FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 2 DE MAIO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 863

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A N. A. T. O. já não corresponde às novas exigências de defesa da Europa Ocidental

—declarou o Chefe do Governo em entrevista ao correspondente-chefe da Reuter na O. N. U.

LISBOA, 2 — (Por Michael Littlejohns, da Reuter) — O dr. António de Oliveira Salazar, Presidente do Conselho d ePortugal, reafirmou a determinação do seu Governo de manter o «controle» de Angola, de Moçambique e da Guiné Portuguesa, a despeito dos pedidos das Nações Unidas para que seja concedida a independência a esses territórios.

O estadista manifestou também o seu desagrado pela política dos Estados Unidos em África e pelo apoio norte-americano ás resoluções da O. N. U, visando a criação de novas nações africanas.

O dr. Salazar, cujos pontos de vista foram expressos numa entrevista concedida, anteontem á noite, em Lisboa, ao correspondente-chefe da Reuter nas Nações Unidas, Michael Littlejohns, disse, também, que gostaria de retirar-se da cena política portuguesa, mas considerava que a necessidade de guiar a política portuguesa em face dos problemas da Africa o impedia de assim proceder.

Os problemas de África

O Presidente do Conselho, que na terça-feira fez 75 anos, completou já 36 anos como membro do Governo português, e tem quase 32 anos como Chefe do Governo. Detém as rédeas do Governo há mais tempo do que qualquer outro dirigente governamental da Europa.

O dr. Salazar manifestou-se sobre uma vasta gama de temas durante a rara entrevista de 75 minutos — não é frequente receber jornalistas estrangeiros — mas não autorizou a citação directa de excertos e de respostas integrais.

Grande parte da entrevista foi dedicada aos problemas de África, onde, segundo o dirigente português, os comunistas estão actualmente empenhados numa campanha em massa para reduzir a influência ocidental e criarem os seus próprios satélites.

O interesse soviético pela África aliviou a ameaça militar imediata á

(Continua na 11.ª página)

O conde de Snowdon, marido da princesa Margarida, dirige-se, acompanhado de sua mãe, para o palácio de Kensington, onde a irmã da rainha deu á luz o seu segundo filho

Nota do dia

LIBERDADE E PROGRESSO

Ao inaugurar o pavilhão americano na Feira de Nova York, o presidente Johnson, depois de afirmar que os Estados Unidos se interessam mais «pelos riscos do futuro do que pelas vitórias do passado», acrescentou estas breves palavras, que definem uma política e traduzem o sentimento geral de uma nação: «Não tentamos esconder os nossos problemas nacionais, quaisquer que sejam, sob uma capa de censura ou sigilo. Não tentamos disfarçar as nossas imperfeições ou encobrir os nossos desaires. Pelo contrário, admitimo-los livremente e canalizamos a nossa energia e a nossa labuta para corrigi-los. Não conheço nenhuma outra grande potência na história do Mundo que admitisse tão livremente os erros e se sentisse numa tão grande obrigação moral de corrigi-los. Isto verifica-se porque compreendemos que o verdadeiro progresso surge através de um processo constante de críticas e de novos exames; que aqueles que censuram o velho fornecem os fundamentos sobre os quais se pode construir o novo. A crítica livre, e sem impedimento de homens, ideias e instituições, é o alimento vital de toda a liberdade». Não temos a pretensão de dizer nada de novo acerca de um assunto que constitui o nosso tema favorito e que tem feito correr rios de tinta em dezenas de quilómetros de superfície de papel impresso. E'-nos grato, porém, verificar que o pensamento do presidente dos Estados Unidos não pode deixar de coincidir com o nosso e com o de todos os homens livres e responsáveis que encaram estes problemas com o espírito realista e compreensivo com que devem ser encarados.

A princesa Margarida teve uma menina

LONDRES, 2. — (A. N. I.). — A princesa Margarida deu ontem á luz uma rapariga — anunciou um comunicado do palácio de Kensington.

O marido da princesa, conde de Snowdon, foi a primeira pessoa a visitar Margarida, depois do nascimento do seu segundo filho. Logo a seguir, Armstrong-Jones telefonou para a rainha, que se encontra no castelo de Windsor, para a rainha mãe, em Clarence House, e para sua mãe.

Foi o quarto bebé de sangue real nascido este ano e ficará em sétimo lugar na linha de sucessão ao trono, depois dos quatro filhos da rainha Isabel, de sua mãe, a princesa Margarida, e de seu irmão.

A menina pesa 2,780 quilos. É uma «magnífica criança» — declarou o marido da princesa, ao descrever a filha.

O casal tinha já um filho, o visconde de Linley.

Cinco mortos e muitos feridos

por ter caído da ponte da Régua (40 metros de altura)

uma camioneta de passageiros

RÉGUA, 2. — Na ponte de pedra que nesta localidade liga as duas margens do rio Douro, deu-se ontem á tarde, um invulgar e gravíssimo desastre de viação que causou a morte de cinco pessoas, ficando muitas outras gravemente feridas.

Seriam 18 e 20 quando ocorreu o sinistro, consequência do choque de uma camioneta de passageiros, com um automóvel. O primeiro veículo, pertencente á Empresa de Viação e Turismo, que faz a ligação entre Lamego e Régua trazia 17 passageiros e era conduzido pelo sr. Manuel Pereira Meireles, casado, residente em Lamego; o automóvel era guiado pelo seu proprietário, sr. Fernando Monteiro Guedes, morador em Cambres, concelho de Lamego.

O choque foi violento e a camioneta, numa manobra subita e trágica, guinou para a direita, galgou o passeio e, depois de derrubar a guarda da ponte, precipitou-se com todos os seus ocupantes, da altura

(Continua na ultima página)

Faleceu «Lady» Astor a primeira mulher eleita para os Comuns

LONDRES, 2 — (F. P.) — Com 85 anos, faleceu, esta manhã, depois de curta doença, a famosa «lady» Astor. Irá a enterrar, em data ainda não anunciada, na capela do solar de Cliveden (Berks).

Com a morte de «lady» Nancy, viscondessa de Astor, primeira mulher eleita para a Camara dos Comuns, em 1919, desaparece uma figura quase lendária. Nunca deixou de ser a mais feminista, e a mais feminina, de quantas lhe sucederam como deputadas. Sempre sincera, quase sempre veemente, protestava tanto e de tal forma contra as instruções do Partido Conservador, em cuja extrema direita se situava que, um dia, Winston Churchill pediu-lhe para abandonar o partido. «Não tenho por costume mudar de partido com tanta frequência como o senhor» — foi a resposta de «lady» Nancy.

Foi deposto o governador do Estado do Rio de Janeiro após um conflito com o Exército

NITEROI, 2—(A. N. I. e F. P.)— A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro cassou o mándato ao governador Badger Silveira e ao vice-governador João Baptista da Costa.

O presidente da Assembleia Legislativa, o trabalhista Cardolino Ambrósio, assumirá interinamente o governo do Estado.

Enquanto os deputados estaduais deliberavam, o governador Badger Silveira foi mantido pràticamente prisioneiro na sua residência oficial, cercada por forças do Exército.

O general Manuel Lisboa, comandante da guarnição de Niteroi, enviou as suas tropas para substituirem as forças estaduais, que guar-

(Continua na 11.ª página)

TURISMO EM ESPANHA

PARIS, 2 — (F. P.) — Este ano, visitarão a Espanha sete milhões de turistas franceses, segundo cálculos da agência espanhola de turismo, que está a registar uma afluência de público verdadeiramente extraordinária.

Um morto e dois feridos

num incidente, ontem, nos Restauradores

— segundo uma informação do Ministério do Interior

O Ministério do Interior distribuiu ontem, á noite, aos órgãos informativos, a seguinte nota:

«Através de emissoras de clara orientação comunista, situadas no estrangeiro, e de outros meios, foi conduzida nas ultimas semanas uma intensa manobra de propaganda com a intenção de provocar alterações da ordem no dia 1 de Maio.

Não se verificou, todavia, o menor disturbio em qualquer ponto do País, a não ser em Lisboa onde, ao fim da tarde de ontem, um pequeno grupo de díscolos, logo disperso pela Polícia, lançou gritos subversivos no Rossio.

Aqueles elementos perturbadores reagruparam-se, pouco depois, na Praça dos Restauradores, onde lançaram pedras contra o edifício do Secretariado Nacional da Informação, no qual partiram alguns vidros.

Verificou-se, logo a seguir, um recontro entre civis que, entre si, trocaram alguns tiros, que provocaram um morto e dois feridos.

A Polícia interveio imediatamente e procedeu a algumas prisões».

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa
HOJE 32 PÁGINAS
nas quais se inclui
Magazine

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. André do Nascimento Rafael Correia. Carlos Alberto Madeira Pimenta, Francisco Fagulha Saraiva e António Francisco Coelho Mascarenhas, da Associação de Patinagem de Lisboa; dr. João Afonso Corte-Real, eng. José Maria de Carvalho, António Baptista Antunes e dr António Correia Caldeira Coelho da Associação Lisbonense dos Proprietários; dr. D. Fernando de Almeida, António Machado de Faria, dr. Alberto Iria e Rogério de Figueiroa Rego, da Associação dos Arqueólogos; brigadeiro Alexandre de Morais; presidente da Camara Municipal de Moçamedes e António Montês.

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, ontem, á tarde, o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros.

● Ministro do Interior

O sr. ministro do Interior recebeu ontem, ao fim da tarde, o sr. general França Borges, com quem apreciou vários assuntos respeitantes á vida administrativa da cidade de Lisboa.

● Ministro do Ultramar

O sr. ministro do Ultramar recebeu ontem, em audiência, o rev. padre Carlos Esterman, de Angola.

A CONSTRUÇÃO

do liceu Infanta D. Maria em Coimbra

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato para execução da empreitada do Liceu da Infanta D. Maria, em Coimbra (ampliação do refeitório e aulas), pela importancia de 1 318 791$00.

CADEIAS CIVIS

Foram nomeados, director da Cadeia Penitenciária de Coimbra e médico da Colónia Penitenciária de Alcoentre, respectivamente, os srs. drs. António Leitão e José Brito Leal de Oliveira.

Três anos no Governo

Completam-se depois de amanhã três anos sobre a data em que foram nomeados e tomaram posse dos seus cargos os srs. drs. Santos Junior e Franco Nogueira e prof. Gonçalves de Proença, ministros do Interior, dos Negócios Estrangeiros e das Corporações e Previdência Social, respectivamente.

Por esse motivo, os titulares das pastas do Interior e das Corporações receberão nesse dia, ás 17 e ás 18 e 30, respectivamente, os cumprimentos do funcionalismo dos seus Ministérios.

A ASSISTÊNCIA NA DOENÇA

aos servidores civis do Estado

O «Diário do Governo» publicou ontem, pelos Ministérios das Finanças e da Saude, o regulamento da assistência, na doença, aos servidores civis do Estado.

Trata-se de um extenso documento em que se consignam os direitos dos beneficiários e os seus deveres, o modo de prestação da assistência, o regime de inscrição de médicos e as normas de administração.

No artigo 45.' do mesmo decreto, lê-se que «os tratamento de enfermagem em regime ambulatório e domiciliário, serão prestados através das organizações já existentes, oficiais ou particulares». Os três primeiros anos de funcionamento do novo organismo, consideram-se período de instalação.

21 mil contos para ocorrer aos prejuízos na ilha de S. Jorge

Um decreto pelos Ministérios do Interior, das Finanças, das Obras Publicas, da Economia e da Saude, publicado ontem no «Diário do Governo», diz que o Governo «fica autorizado a despender até ao montante de 21 250 000$00 com a execução das medidas necessárias para acorrer aos estragos e prejuízos causados pelos abalos sísmicos na ilha de S. Jorge».

O plano de trabalhos a executar compreende: reconstrução e reparação de edifícios publicos e particulares, reparação de estradas e de redes de abastecimento de água, construção de pavilhões desmontáveis para alojamento de sinistrados e para substituição provisória de escolas primárias destruídas; fornecimento de forragens, rações e medicamentos para gado; assistência técnica a agricultores e fornecimento de alimentos, medicamentos, roupas e transportes aos sinistrados.

Independentemente daquela verba, o Fundo do Desemprego poderá conceder subsídios reembolsáveis até ao montante de 5000 contos a proprietários de edifícios não abrangidos pela legislação anterior.

Devido á situação dos sinistrados, outro decreto publicado ontem prorroga, até 30 de Abril ultimo, todos os prazos de cobrança de contribuições e impostos.

O DIA DO LUSITO

na cidade de Santarém

SANTARÉM, 2. — Promovida pelo delegado distrital da Mocidade Portuguesa, sr. tenente David de Araujo, realizou-se ontem a festa comemorativa do Dia do Lusito, dedicada aos centros primários desta cidade. O programa constou de missa, recitativos e numeros de canto, pelas crianças, e exibição de filmes culturais e recreativos.

Linha de SINTRA

O 4.° ANIVERSÁRIO DO CLUBE LUSITANO DE DESPORTOS

O Clube Lusitano de Desportos, com sede na Amadora, na Rua Alexandre Herculano, 19-A, está a comemorar o 4.' aniversário da sua fundação. O programa festivo inclui a distribuição de um bodo em géneros, amanhã, ás 11 horas, a pobres seus protegidos.

UM DOCUMENTÁRIO

na Sociedade de Geografia sobre a pesca da baleia

Sob a presidência do sr. dr Braga Paixão, houve ontem á noite uma sessão na Sociedade de Geografia, durante a qual se exibiu o filme «Viagem da pesca da baleia á volta do Mundo» realizado pelo sr. Daris Howes Whaling, de Nova Bedford, que fez acompanhar a projecção e as suas mais emocionantes fases, de interessantes descrições sobre a conduta dos homens do mar, entre os quais alguns açoreanos.

Biblioteca e prémio

com o nome do Chefe do Governo

Foram ontem publicados no «Diário do Governo» os regulamentos da «Biblioteca Dr. Oliveira Salazar» e do «Prémio Dr. Oliveira Salazar», cuja instituição o Decreto-Lei n.° 44 302 estabeleceu, por iniciativa do sr. ministro das Finanças.

A biblioteca fica integrada no gabinete do ministro e, ao prémio, que se destina «a estimular o estudo das matérias relacionadas com a actividade do Ministério das Finanças», poderão concorrer, com uma ou várias obras, cidadãos portugueses ou brasileiros.

O secretário do juri, sem voto, será de nomeação do ministro das Finanças.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O canário amarelo» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «Amor proibido» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30 «Frei vassoura» (6 anos)

ERICEIRA — *Cine-Casino* — Às 21 e 15: «La Paloma» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Capitão China».

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha Lote 5 Loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda. 28 (Tel. 950117). — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACEM — *Central* — R Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Quimia* — Estrada Mem Martins 285 (Telefone 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel 980456).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 — Estefânia (Telefone 980832).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088)

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — T 931703

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 5, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, o rotário dr. Eduardo Uipéteri falará sobre «O Plano de Fomento espanhol de 1964 a 1967».

VEJA O SENSACIONAL CARRO DO FUTURO !...

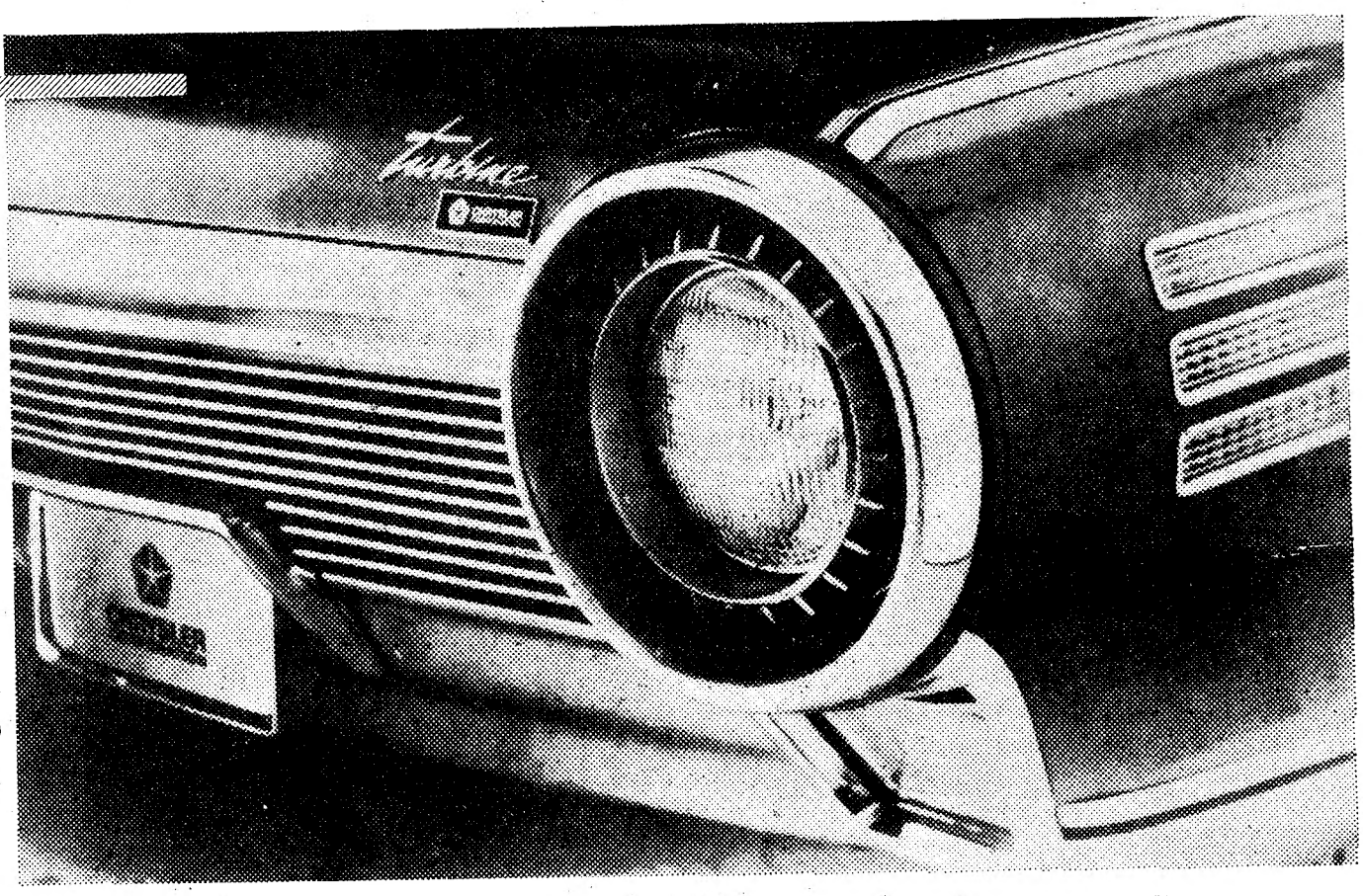
CHRYSLER *turbina*

para que mostrar o carro mais revolucionário do mundo, se as pessoas ainda não o podem comprar?

Porque todos gostam de ter uma visão do futuro !...

Os Engenheiros da Chrysler trabalharam durante 10 anos neste modelo, que é um protótipo do carro de amanhã.

Sem válvulas nem pistons, trabalha com qualquer combustível, desde o brandy ao perfume, excepto gasolina, e o arranque é instantâneo mesmo com temperaturas abaixo de zero. Com calor tropical o motor mantém-se fresco, qualquer que seja a temperatura. Totalmente isento de vibrações, a turbina desenvolve 130 cavalos a 3.600 rotações por minuto!



CHRYSLER INTERNATIONAL

orgulha-se de lhe apresentar hoje o carro de amanhã!

em exposição nos dias 2 e 3 até às 0 horas

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S.A.R.L.
AV. DA LIBERDADE, 12 — TELEF. 36 67 51 (7 LINHAS)

O «London's Festival Ballet» em S. Carlos

Foi precisamente há dez anos que Lisboa viu pela primeira vez a grande companhia particular inglesa de bailado que Alicia Markova e Anton Dolin tinham formado havia quatro anos. Era então, como hoje ainda é afinal, um agrupamento coreográfico com uma palavra a dizer. A grande bailarina inglesa não pertencia já à companhia, nesse ano de 1954 em que Lisboa a aplaudiu com delírio. Quatro anos depois, na temporada de 1958, voltou a Portugal trazendo consigo a grande Alicia Markova, que anos depois deixaria de dançar após uma carreira gloriosa. Há dois anos voltámos a ver o «London's», desta vez já sem os nomes dos fundadores ligados directamente à sua apresentação.

Dizia-se, no princípio, desta companhia, que «o seu estilo é acima de tudo o do seu director artístico Anton Dolin, quer dizer, mais alegre e brilhante que subtil».

Ora, está já distante essa fase tão interessante da vida do «London's». Já na temporada de ha dois anos o nome de John Gilpin, talvez o mais espectatular lançamento do «London's» no capítulo de intérpretes, aparecia como a figura mais influente da companhia, sucessor em linha directa do dinâmico Dolin.

Ao apresentar-se este ano na temporada de bailado de S. Carlos, como já se sabia e na quinta-feira tivemos oportunidade de verificar na estreia, a companhia surge-nos completamente remodelada. Impressionou-nos, especialmente, o facto de a quase totalidade das 63 figuras ser gente novíssima.

Esta quarta fase do «London's», se assim lhe podemos chamar, é pois a premeditação de continuar, lançada que foi há catorze anos esta semente diaghilewiana, que tem frutificado no solo inglês e no de outros países, como o nosso, que parece gostarem de bailado, embora possa ser discutível a forma como o manifestam.

Alicia e Anton, dois dos mais distintos alunos do estúdio da russa Astafieva, na Londres do primeiro decénio deste século, e dois dos grandes solistas dos «Ballets Russes de Diaghilew», foram fiéis ao ensinamento do grande russo. Demonstraram-no na organização da sua companhia, e continuam a demonstrá-lo indirectamente na criação de novas obras, como o «Peer Gynt», que formou o espectáculo inaugural da temporada.

Uma companhia do tipo académico, que tem montadas todas as grandes obras do repertório clássico e romântico, vê-se a certa altura a braços com o problema de criar programas que possam satisfazer o público, às vezes saturado de ver sempre as mesmas peças, já muito suas conhecidas. Naturalmente que o agrupamento não pode fugir muito às suas linhas mestras e aí está criado um problema de repertório. Foi assim que surgiu há anos o hábito de fazer bailados de grande estilo, imitativos tanto quanto possível da maneira das velhas peças, sem deixar de lhes acrescentar o toque de modernidade que os coreógrafos de qualidade nela consigam fundir, sem ofender o conjunto. É esse o caso da «Snow Maiden», que o «London's» estreou em Lisboa na temporada de há dois anos, e parece-nos ser esse igualmente o caso do «Peer Gynt», entre nós apresentado pela primeira vez, ao que nos dizem depois de sucesso clamoroso obtido em todo o Mundo.

Embora reconheçamos neste bailado em três actos e dez quadros excelentes qualidades espectaculares, não deixamos de sentir que o coreógrafo Vaslov Orlikowsky terá sido demasiado prolixo. A peça de Ibsen, vasada para bailado, teria ganho, quanto a nós, se o tema pudesse ser limitado no espaço e no tempo. Porque desta forma se obtém uma sensação de coisa repetida que a acção dramática não ajuda a desfazer. Bailado de acção, onde afloram apenas, aqui e ali, ligeiras preocupações de virtuosismo, terá de ser na sua qualidade de obra dramática que o temos de aplaudir. A música de cena escrita por Edward Grieg para a peça foi aproveitada da forma possível, acrescentando-se-lhe outras peças líricas do compositor.

Destaquemos o tratamento dado por Vaslov aos conjuntos, com um corpo de baile já a afinar pelo mesmo diapasão, e assinalemos a propriedade de alguns dos figurinos. Anote-se, do mesmo modo, o aparecimento de David Adams no principal papel masculino, que era de Gelpin, e o de outras figuras que fazem parte integrante do «London's».

Com este seu primeiro espectáculo aquele agrupamento parece ter querido deixar bem marcada no espírito do espectador a sua qualidade de verdadeira companhia inglesa de bailado, que embora largamente mesclada parece continuar a obedecer a um estilo definido, na parte e no todo, consentâneo com a ideia que levou à sua criação.

L. d'O. N.

900 CONTOS — PRÉDIO

Vende-se em Alverca. Rua da Boca Lara n.º 51. Todo alugado (Isento). Rende 75.360$00. Telefone 862388.

NO TRINDADE

Temporada popular de bailado pelo «Verde-Gaio»

Tem sido grande a afluência de publico nas bilheteiras do Teatro da Trindade para aquisição de bilhetes para a Temporada Popular de Bailado que a F. N. A. T. vai realizar naquele teatro, dedicada ás classes trabalhadoras, que tão raras vezes têm a oportunidade de poder apreciar aquela arte maravilhosa.

Durante esta temporada actuará o Grupo de Bailados Portugueses «Verde Gaio», dirigido pela grande mestra e professora Margarida de Abreu e pelo distinto bailarino Fernando Lima.

Desta companhia fazem parte os bailarinos: Paula Gareya, Jean Johnston, Fernando Mateus, Michael Lazarah, Nelma Williams, Maria José de Azevedo, Roberta Burdeyron, Manuela Fontes, Madalena Cardoso, António José, Paulo da Silva, Leonor Durjynska, Teresa Marques, Fernanda Cardoso, Elizabeth Guerreiro, Vtsco Welemkamp, António Rodrigues, Helena Faria e Manuela Vasconcelos.

«Maitre de Ballet», Fernando Lima. No repertório estão incluídos os bailados: «Passatempo», «Jogos Sinfónicos», «Divertimento» e «Pastoral», no 1.º programa. 2.º programa: «Abertura», «Trapézio», «D. Quixote» e «Fado».

NO MONUMENTAL

Sobe à cena na próxima semana «O amansar da fera», em espectáculo de gala

E' já no próximo dia 7 que sobe á cena do Teatro Monumental, em espectáculo de gala, «O amansar da fera», de William Shakespeare, com o qual aquela empresa se associa ás comemorações do 400.º aniversário do nascimento do genial dramaturgo.

O produto da venda de bilhetes destina-se a aumentar o património da Fundação Sara Beirão-António Costa Carvalho.

O espectáculo deve ainda ser repetido mais duas vezes.

No elenco distinguem-se Laura Alves, Paulo Renato, Isabel Ruth, João Lourenço, Carlos José Teixeira, Alberto Ghira, Manuel Lereno, Carlos Duarte, Fernanda de Figueiredo, Maria Laurent, Jaime San-

(Continua na 5.ª página)

O Teatro de Ensaio

representa esta noite no Rio Seco

O Teatro de Ensaio, dirigido por João Sarabando, representa, esta noite, no Sporting Clube do Rio Seco, as peças «O dia seguinte», «O Tio Pedro» e «As 5 vogais». Os espectáculos a cargo deste agrupamento artístico estão incluídos no programa cultural promovido pelo Município, em benefício dos moradores nos bairros populares e da periferia da cidade.

3 voos semanais a jacto para
terças sextas e domingos

LUANDA

Além da rapidez e comodidade habitual a TAP oferece-lhe agora maior número de frequências a jacto na sua linha de África

Ligações imediatas para L.Marques e Beira

consulte o seu agente de viagens ou

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

CASINO ESTORIL

APRESENTA HOJE EM ESTREIA

BÁRBARA LEIGH
VEDETA DA CANÇÃO

CARTAZ FULGURANTE DOS PALCOS LONDRINOS

TONY CANDY and HENNY

ELEGANTE VENTRÍLOQUA COM OS SEUS GRACIOSOS «PARTENAIRES»

BALLET DE MARIE-LOUISE DIDION

ELEGÂNCIA E BELEZA PLÁSTICA NUM «COCKTAIL» DE COREOGRAFIA MODERNA

BAILADOS PORTUGUESES

COLORIDOS APONTAMENTOS DAS NOSSAS DANÇAS FOLCLÓRICAS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos).

No CINEMA, às 21.30: «A história de um grande amor»

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», ÀS 17 HORAS
Chá completo 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

Maiores de 17 anos

Depois da alternativa é a primeira vez que toureio com Camino

—revela-nos José Simões, que amanhã actua no Campo Pequeno.

José Simões, o valoroso diestro de Coruche, que na passada Feira de S. João, em Badajoz, escreveu uma página brilhante do toureio nacional além fronteiras, toureia amanhã, no Campo Pequeno, em «mano-a-mano» com Paco Camino.

Jámais no historial tauromáquico português um matador de toiros lusitano logrou alcançar triunfo mais retumbantte do que Simões, na tarde da sua alternativa, presenciada por milhares de portugueses, cortando 4 orelhas! Pois isso aconteceu e o heroi dessa tarde foi o coruchense José Simões, colocado num cartaz da maior responsabilidade, pois alternava com dois «grandes» de Espanha: Paco Camino e Santiago Martin «El Viti».

— Nunca mais esquecerei o dia 24 de Junho de 1963. Juntei, graças a Deus, á cerimónia da minha alternativa o «record» de orelhas cortadas por um português em identica cerimónia: quatro.

— E é tanto mais de realçar o acontecimento quanto é verdade que muitos se inferiorizariam com os alternantes...

— A minha reacção é diferente. O facto de alternar com duas figuras indiscutíveis do toureio, em vez de me inferiorizar dava-me animo e vontade para me superar.

— Que nos diz do «mano-a-mano» de domingo?

— É a primeira vez que toureio com Camino depois de me ter dado a alternativa. Para mim é mais uma corrida. Uma corrida cheia de responsabilidade que espero vai agradar aos aficionados.

Confraternização de alunos

do Liceu de Gil Vicente

E' amanhã, ás 12 e 30, que se efectua o 27.º almoço de confraternização dos antigos e actuais alunos do Gil Vicente, no edifício do liceu. O dr. Américo Leitão recebe ainda hoje adesões, na Rua da Prata, 252, ou pelo telefone 324429.

Partiu Para as Flores

o adido militar francês

Por via aérea, seguiu para a ilha Flores, dos Açores, onde o Governo português concedeu facilidades ao Governo da França, o coronel André Wattier, adido militar e naval francês no nosso País.

UM ÊXITO QUE NÃO TEM CONFRONTOS!

TODOS SABEM QUE É VERDADE!

2.ª SEMANA

LOTAÇÕES ESGOTADAS

A COMÉDIA MAIS CÉLEBRE PELA SUA FABULOSA MALÍCIA E MARAVILHOSO ENCANTO

Excl. IMPERIAL FILMES

MAIORES 17 ANOS

CANÇÕES QUE NUNCA ESQUECEM

COM O ÍDOLO DO PÚBLICO

ANTÓNIO PRIETO

UMA AVENTURA ONDE HÁ UM PEDAÇO DA VIDA DE QUANTOS TÊM UM PECADO NA CONSCIÊNCIA...

CUANDO CALIENTA EL SOL

(QUANDO BRILHA O SOL)

HOJE, NO ODEON

ÊXITO INESQUECÍVEL DE UM FILME FABULOSO!

com ANNA KARINA

GERARD BARRAY • ANTÓNIO VILAR

SUPERPANORÂMICO EASTMANCOLOR

Um exclusivo SONORO FILME

TODOS OS DIAS ÀS 15,15-18.15-21.30

NO CINEMA CONDES

MAIORES DE 12 ANOS

2.ª Sheherazade

2.ª SEMANA TRIUNFAL!

TEATRO MONUMENTAL

HOJE ÀS 21.45 H.

Amanhã: «matinée» ás 16 h.

17.ª Semana de Triunfo!

LAURA ALVES

A EXCEPCIONAL ACTRIZ QUE DEFINE TODA UMA GERAÇÃO TEATRAL

A IDIOTA

de MARCEL ACHARD

com PAULO RENATO ☆ Carlos José Teixeira ☆ Susana Prado ☆ Maria Laurent ☆ Carlos Duarte ☆ Nicolau Breyner ☆ José Morgado

e a participação especial de HUMBERTO MADEIRA

Encenação de ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

CORUCHE

RESTAURANTE TÍPICO

(O Campino)

DOMINGOS E FERIADOS ALMOÇOS REGIONAIS

com MATINÉE-DANÇANTE

aceitam-se inscrições

Tel. 156 (Maiores de 12 anos)

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herd. Telef. 361997

HOJE ás 21.15

(Para maiores de 6 anos)

SARAU GINÁSTICO DO LISBOA GINÁSIO

com a participação das suas classes e a colaboração do Prof. Japonês NÓRIO FUNATO

Paralelas — Argolas — Barra-Fixa Saltos no tapete — Bailados — Exercícios a mãos livres — Trave Olímpica — Ginástica rítmica — Saltos em mesa alemã e VOOS «À LEOTARD»

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.

Serviço de bom hotel.

R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

CAPITÓLIO

Às 21 e 23 h. Ad. m/ 17 anos

Helena Tavares

GIUSEPPE BASTOS apresenta A MAIS MODERNA E ALEGRE REVISTA

AS GAROTAS SÃO O DIABO!

Interpretada por um elenco de «vedetas», com AIDA BAPTISTA, SALVADOR, MARIA DULCE, CARLOS COELHO, HELENA TAVARES E SPINA

Amanhã, esp.º á tarde ás 16 h.

VASCO MORGADO

pretendendo que o TEATRO PORTUGUÊS esteja presente no IV CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE WILLIAM SHAKESPEARE

apresenta no

MONUMENTAL

EM ESPECTÁCULO DE GALA E NUM ÚNICO DIA

7 DE MAIO, ÀS 21,45 H.

O AMANSAR DA FERA

COM RECEITA PARA AUMENTAR O PATRIMÓNIO DA FUNDAÇÃO SARA BEIRÃO — COSTA CARVALHO (CASA DE REPOUSO DO ARTISTA)

COM LAURA ALVES

à frente de um fabuloso elenco

TRAJE DE GALA PARA O 1.º BALCÃO E PLATEIA

Espectáculo para maiores de 12 anos

BILHETES À VENDA

OIÇA

FERNANDA MARIA

NO RESTAURANTE TÍPICO

LISBOA À NOITE

Rua das Cêvens, 69 — Telef. 368557

(Maiores 17 anos)

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

tos, Luís Cerqueira, Pisany Burnay, António Marques, José Morgado e Dario de Barros, sob a direcção de encenação de Luís de Sttau Monteiro.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Os Vitoriosos», no Tivoli e no Politeama

O ultimo conflito internacional tem servido de tema a inumeras películas, porém, quase todas, se limitaram a focar a guerra nos seus aspectos imediatos; a destruição das cidades, as mortes na frente de combate; as lutas sem tréguas. No entanto, em «Os Vitoriosos» tudo é diferente. A película apresenta, sobretudo, o ambiente humano, os homens que participaram nas hostilidades e venceram. O panorama dos bastidores da guerra, quando os aliados combatem, duramente, na Europa. O filme foca «Os Vitoriosos» como na realidade foram; homens, pura e simplesmente, com todos os seus defeitos e qualidades. «The Victors» é, sobretudo, o abalar de um mito, mostrando, em todo o seu conteudo humano, os problemas dos combatentes aliados, dos que, embora vencedores, não constituíram de modo algum, a materialização de elevados ideiais. Através da marcha de um pelotão, que combate desde a Sicília até á tomada de Berlim, Carl Foreman dá, em todos os seus aspectos, a luta sem armas, que os soldados travam na retaguarda, a luta contra os seus sentimentos e aspirações, a verdadeira hostilidade da sua simples condição de homens sem aspiração a deuses. E no clima difícil, dos que não sabem por quanto tempo, ainda, permanecerão vivos, aparece o humano, em todas as suas facetas; o bom e o mau; o grande e o mesquinho.

O prólogo e os títulos da autoria de Saul Bass, integram, desde o início, o espectador, no ambiente do filme. Carl Foreman soube, com uma habilidade rara, intercalar sequências de jornais de actualidades e reportagens fotográficas da época, com a sequência da película. O que o mundo via e pensava da guerra, e a guerra na sua verdade cruel, na retaguarda ou na frente, nos seus reflexos, no carácter da população civil dos países mais directamente afectados e no caracter dos soldados que combatiam. «Os Vitoriosos» tem cenas de uma beleza estranha e de uma contradição cruel, por exemplo, a cena do fuzilamento de um desertor ao som de uma canção de Natal, de uma canção de paz e de esperança. A película estende-se até á estrutura dos aliados, que, terminadas as hostilidades, se dividem em dois grandes blocos, começando a digladiar-se.

Eli Wallach, George Beppard e George Hamilton, interpretando três soldados americanos, componentes do pelotão que serve de base ao desenrolar da história, afirmam-se como actores de estirpe. O filme, aliás, conta com um elenco fabuloso. Na sequência intervêm em aparições mais ou menos rápidas, Rosana Schiaffino, Melina Mercuri, Romy Schneider, Peter Vaughan, Jeanne Moreau, Maurice Ronet, Senta Berger, Jim Mitchum e Elka Sommer, bem como muitos figurantes.

A realização de Carl Foreman é admirável. Toda a sequência é de uma homogeneidade absoluta e de um nível cinematográfico de acentuado valor, marcada, em todo o desenrolar, por um clima de angustia, de sofrimento e de incerteza.

A captação de imagens, da autoria de Christopher Challis, é rica de contrastes, de claros-escuros, que situam o filme dentro da época dos acontecimentos que relata.

O argumento, também de Carl Foreman, baseia-se num livro de Alexandre Baron. A musica, de rara beleza e perfeitamente enquadrada na sequência, foi composta por Sol Kaplan. «Os Vitoriosos» é, sem duvida, um dos mais interessantes

(Continua na página seguinte)

TIVOLI — Telefone 50595
A's 9.30 da noite (M. 17 anos)
EM RIGOROSO EXCLUSIVO o monumental filme
OS VITORIOSOS
com dezenas de grandes artistas

SÃO LUIZ — Telefone 327172
As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
Musica, alegria e gargalhadas
A PROCURA DO ÍDOLO
com Sylvie Vartan, Charles Aznavour, Johnny Hallyday, Nancy Holloway e Frank Alamo

POLITEAMA — Tel. 366305
A's 15.15, 18.15 e ás 21.30
UMA MARAVILHA!
Um filme vivido com dignidade dramática
OS VITORIOSOS
Um elenco de celebridades com Jeanne Moreau, Romy Schneider, Melina Mercury, Elka Sommer e outras
A história de seis mulheres amando, com desespero, homens a quem a morte espreita a cada passo...
PANAVISION (Adultos)

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA
EXITO ENORME
Uma sensacional e alegre comédia com o famoso ídolo ANTONIO PRIETO
CUANDO CALIENTA EL SOL
(QUANDO BRILHA O SOL)
Uma história polvilhada de malicia e de outras «coisas» para os guiosos de pecados de amor
MARAVILHOSAS CANÇÕES!
(Adultos)

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
do filme mais discutido da semana com O. W. Fischer e Rossana Schiaffino
O LIVRO DE SAN MICHELE
A vida de AXEL MUNTHE num dos mais apaixonantes espectáculos da temporada

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
A mais estranha aliança:
Um vaqueiro solitário, um criminoso e uma linda mulher...
6 CAVALOS PRETOS
com Audie Murphy — Dan Duryea — Joan O'Brien

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
A MINHA FILHA NÃO É MINHA
PAIXÕES VIOLENTAS

TERRASSE — Telefone 320917
As 21 horas (M. 12 anos)
O BRAÇO ESQUERDO DA LEI
UM ÁS NO GATILHO

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
MUNDO CÃO A PONTE

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Aplaudido pelo publico. E n a l t e c i d o pela Crítica
Um belo filme de amor
AMAR UM DESCONHECIDO
Natalie Wood e Steeve Mc Queen

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
Adultos — 17 anos
Um filme irreverente e malicioso
DOIS E DOIS IGUAL A SEIS
com George Chakiris e Janette Scott
As contas parecem erradas, mas afinal estavam certas.

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O melhor filme do ano!
em 4.ª SEMANA
TOM JONES, ROMÂNTICO E AVENTUREIRO
com Albert Finey e Susannah York

ALVALADE — Telefone 763030
As 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
À PROCURA DO ÍDOLO
Uma história cheia de peripécias inesperadas que diverte e faz rir, com Sylvie Vartan, Johnny Hallyday e outras grandes celebridades da nova vaga da canção!

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 12 anos)
CHEGA-LHE QUE AINDA MEXE
O GUERREIRO APACHE

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Uma história imortal de fabulosa fantasia!
SHEHERAZADE
com Anna Karina, Gerard Barray, António Vilar e Jorge Mistral
Superpanorama — Eastmancolor

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
SENSACIONAL REPOSIÇÃO
Agora a preços reduzidos e em 10.ª SEMANA
WEST SIDE STORY
(AMOR SEM BARREIRAS)
com Natalie Wood e Richard Beymer

RESTELO — Telefone 610375
As 21.15 (M. 17 anos)
Uma produção dramática de excepcional categoria
FRONTEIRA DO PECADO
com Charlton Heston — France Nuyen

A VOZ DO OPERÁRIO — Telefone 862155
A's 21 horas (M. 17 anos)
A VALSA DO GALANTEADOR
O CIRCO DOS HORRORES
Amanhã — PIRATAS NEGROS (Adultos)

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 6 anos)
APURADOS PARA O SERVIÇO
e 21.30 (M. 17 anos)
A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR
com Susan Hayward e John Gavin

IMPÉRIO

I FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA

DE 20 A 31 DE MAIO

Organização: **Casa da Imprensa**

À VENDA ASSINATURAS E BILHETES AVULSO

Os detentores de assinaturas podem intervir nos «Diálogos» com os principais elementos das companhias estrangeiras, nos dias 21, 23, 25 e 30 de Maio

ESPECTÁCULOS PARA ADULTOS

bom apetite

Chicote
RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
AMANHÃ, DIA LUSO-BRASILEIRO E ULTRAMARINO
SOPAS: Canja de galinha — sopa goesa e sopa de legumes á S. Tomé.
PEIXES: Peixe picante á Timor — e saboco á Timor.
CARNES: Caldeirada de cabrito à angolana — feijoada Brasileira — caril de galinha à moda de Diu.
DOCES E FRUTAS DA REGIÃO
Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

RESTAURANTE
TABORDA
RUA ACTOR TABORDA, 2 a 16
Telef. 41359
Especialidade em frangos no espeto
SERVE AO DOMICÍLIO
SALÃO PRIVATIVO PARA BANQUETES

Samba — RESTAURANTE — FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
com as atracções brasileiras
FRANCISCO IGIDIO, ADEMILDE FONSECA e TRIO CANELINHA
R. Duque Palmela, 27-A - Fone. 41953
(Maiores de 17 anos)

Quinta de S. Vicente
Diáriamente servimos coelho á caçadora e frango á S. Vicente
Vinhos da sua lavra
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
(Ao Campo Grande)

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS
E BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.das de Roma e E.U.A.)

Telef. 50912
Sabiá
SNACK-BAR
R. Alexandre Herculano, 11-B

Parque Eduardo VII
PAVILHÃO DE CHÁ
ESPLANADA
situada no mais belo local de LISBOA
AMBIENTE DISTINTO
Telef. 73 20 74

restaurante arameiro
Especialidades em frango no espeto
Aberto até 3.30 h.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

RESTAURANTE
FLORA
PRATOS REGIONAIS
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 327

em Biquini come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
PATO À RIO FRIO
2.ª-FEIRA
DOBRADA À TONI
Aberto até ás 3.30
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

las vegas
RESTAURANTE
AMANHÃ
FILETES À BEIRA-MAR
CABRITO NO FORNO À PADEIRO
ARROZ À VALENCIANA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324085 e 35007

RESTAURANTE
Flamingo
EXPERIMENTE E FICARA CONTENTE
R. Castilho, 41 — Telef. 732191

PÉROLA DOS ANJOS
RESTAURANTE
COZINHA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA
Rua Andrade, 50-A — Tel. 835725

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
ESTRADA DA TORRE
LUMIAR — LISBOA
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(MAIORES DE 15 ANOS)
ESPECIALIDADES DIÁRIAS

RESTAURANTE
SÃO MARTINHO
A CASA DO BOM VINHO
COZINHA PORTUGUESA
Rua dos Sapateiros, 108
Telef. 324187

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
●
ESPECIALIZADO EM LANCHES DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E BANQUETES
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

CONDE REDONDO
RESTAURANTE ● PENSÃO
COZINHA PORTUGUESA
Rua do Conde Redondo, 58 - 60
Telef. 47760

Self Service
SOLAR DE AVIZ

RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
CAFÉ - PASTELARIA
Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091
Ar condicionado

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

documentos sobre a Segunda Grande Guerra.

Em complemento foram exibidas as Imagens de Portugal e as Actualidades Francesas. — *Visor 20.*

«2 e 2 igual a 6», no Eden

O Cinema Eden estreou ontem, com justificada expectativa do público, uma interessante comédia norte-americana, plena de bom humor e cheia de situações engraçadíssimas, provocando a melhor disposição no espectador e fazendo rir o mais sisudo.

«2 e 2 igual a 6» é um filme alegre e um pouco salutar, que nos conta a história de dois casais, cujas mulheres são trocadas, por confusão, originando as mais desconcertantes situações, que, todavia, acabam por se solucionar em bem.

Dirigida por Norman Priggen e rodada em belo colorido, a película conta com um bom desempenho de George Chariris, Jannette Scott, Alfred Lynch, Jackie Lane, Athene Seyler e Bernard Braden, entre outros. Complementos escolhidos. — VISOR 23.

IMAGEM DO DIA

Carl Foreman celebrizou-se pelos «Canhões de Navarone», em que via a guerra pelo lado da aventura. Nesta sua nova superprodução, «OS VITORIOSOS», agora estreada no TIVOLI e no POLITEAMA, a Aventura é substituída pelo Amor — o que deu um sabor novo ao tema eterno da guerra. Na interpretação destacam-se alguns nomes famosos: VINCENT EDWARDS, ALBERT FINNEY, GEORGE HAMILTON, além das belíssimas actrizes: JEANNE MOREAU, ROMY SCHNEIDER, etc.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

S. LUIZ — «A procura do ídolo»
AVIS — «Seis cavalos pretos».
CONDES — «Sheherazade».
ALVALADE — «A procura do ídolo».
CHIADO TERRASSE — «O braço esquerdo da lei».
IDEAL — Mundo cão».
ROYAL — «Chega-lhe que ainda mexé».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Idiota».
ABC — Ás 21 e ás 23: «Lábios pintados».
CAPITÓLIO — Às 21 e ás 23: «As garotas são o diabo».

CINEMAS

TIVOLI — «Os vitoriosos».
IMPÉRIO — «Amar um desconhecido».
EDEN — «Dois e dois igual... a seis».
MONUMENTAL — «West Side Story».
S. JORGE — «Tom Jones».
POLITEAMA — «Os vitoriosos».
ROMA — «O livro de San Michele»
ODEON — «Quando brilha o sol».
OLIMPIA — «O mais perigoso homem vivo».
LIS — «A minha filha não é minha».
RESTELO — «Fronteira do pecado».
VOZ DO OPERÁRIO — «A valsa do galanteador».

MANUEL J. MONTEIRO & C.ª L.DA

Rua dos Correeiros, 140 — Lisboa

DISTRIBUIDORES DOS
Fogões JUNEX e Esquentadores VAILLANT

Comunicam aos seus estimados clientes que a partir de **1 de MAIO a 30 de SETEMBRO** os seus serviços encontram-se **ENCERRADOS AOS SÁBADOS.**

2.ª SEMANA de um grande ÊXITO!

SÃO LUIZ **ALVALADE**

À PROCURA DO ÍDOLO

com **DANY SAVAL** e **FRANK FERNANDEL**
E AS MAIS FAMOSAS VEDETAS DA CANÇÃO
Charles Aznavour **Johnny Halliday**
Sylvie Vartan **Nancy Holloway**
Frank Alamo
EXCLUSIVO DE EXCLUSIVOS TRIUNFO — Maiores de 12 anos

Em CAMARATE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

MAIS DE 25 000 PESSOAS

TALMA FILMES

JÁ SE EMOCIONARAM E ENTERNECERAM COM A HISTÓRIA ROMÂNTICA E AVENTUREIRA DO DR. AXEL MUNTHE!...

DE UM LIVRO FAMOSO PRODUZIU-SE UM DOS MAIS SURPREENDENTES FILMES DO ANO!

O LIVRO DE *San Michele*

EASTMANCOLOR ULTRASCOPE

ROMA

ÀS 15.30, 21.45
(ADULTOS)

3.ª SEMANA

Extraordinária criação de

O. W. FISCHER
ROSANNA SCHIAFFINO
SONJA ZIEMANN
DOLORES PALUMBO
VALENTINA CORTESE

EM VIRTUDE DA AFLUÊNCIA REGISTADA TODOS OS DIAS NAS BILHETEIRAS À HORA DOS ESPECTÁCULOS, A EMPRESA DO CINEMA ROMA COMUNICA QUE DESDE JÁ PÕS À VENDA BILHETES PARA TODA A 3.ª SEMANA E SUGERE QUE O SEU LEVANTAMENTO SE FAÇA COM A POSSÍVEL ANTECEDÊNCIA.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21 e 15: «Casta Suzana» (17 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine*—Às 21 horas: «O espadachim diabólico» (12 anos)
CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Às 21 e 30: «Tarzan e os elefantes» (6 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21 horas: «O Mar das Tormentas» (12 anos)
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30:
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «A História de um grande amor» (17 anos).
«Tom Jones» (17 anos). *Académico* — Às 21 horas: «Batalhão suicida» (12 anos).

Baile de finalistas

A comissão de alunos finalistas do Instituto Comercial de Lisboa promove esta noite, ás 22 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, o tradicional «Baile de Finalistas», com a participação dos conjuntos de Jorge Machado e Sam Remo.

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra. 64 (Tel 212070)
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro. 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis. 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Macau* — Rua José Elias Garcia, 62-B (Tel. 247178).
ESTORIL — *Ostende* — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril — (Tel. 260391).
CASCAIS — *Misericórdia* — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); *Cascais* — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407).

Ciclo de conferências da Sociedade de Escritores sobre poesia portuguesa

Um novo ciclo de conferências subordinado ao título «A poesia portuguesa, do romantismo dos nossos dias» organizado pela Sociedade Portuguesa de Escritores, no prosseguimento da sua valiosa obra de cultura, começa na primeira quinzena deste mês, com o seguinte programa:

«Condicionalismos Sociais», pelo escritor Joel Serrão; «Temática», pelo escritor Jacinto do Prado Coelho; «Mundivivências», pelo escritor padre Manuel Antunes; «Prosódia», pelo escritor António Coimbra Martins.

Este ciclo, subsidiado pela Fundação Gulbenkian repetir-se-á em Coimbra e no Porto e, possivelmente, em outras cidades do País, que endereçaram já pedidos nesse sentido á Sociedade Portuguesa de Escritores.

Três membros do Governo visitaram ontem no Norte os aproveitamentos hidroeléctricos de Távora e da Bemposta

PORTO, 2 — A convite do conselho de administração da Hidroeléctrica do Douro, visitaram, ontem, a barragem de Vilar, no rio Távora, e de Bemposta, no Douro internacional, os ministros da Economia e das Obras Publicas e o subsecretário de Estado da Industria, que pernoitaram em Viseu. Chegaram ao lugar de Baldos, na estrada de Moimenta da Beira ao Pinhão, ás 11 horas, sendo ali aguardados pelo presidente da Camara Municipal de Tabuaço, sr. Abel Barradas, outras individualidades locais, e ainda, pelo presidente do conselho de administração da Hidouro, eng.º Martins Soares; delegado do Governo junto da empresa, dr. Carlos Costa; administradores prof. dr. Sarmento Beires e dr. Valentim de Almeida e Sousa, assim como funcionários da empresa. Entre outros, faziam parte da comitiva dos membros do Governo os srs. dr. Pato Marinho, chefe do gabinete do ministro da Economia; eng.º Palma Carlos, director-geral dos Serviços Hidraulicos. eng.º Pereira dos Santos, da comissão de fiscalização das obras dos grandes aproveitamentos hidroeléctricos, e eng.º Paulo Baptista, inspector superior.

Começaram por ser apreciados os trabalhos em curso na barragem de Vilar, em fase já bastante adiantada. Aquela tem uma altura de 50 metros e está prestes a atingir o seu coroamento, que possui uma extensão de 240 metros, dando continuidade á estrada municipal que liga Fonte Arcada a Vilar. Esta barragem cria uma albufeira de 90 milhões de metros cubicos de capacidade util. A central é subterranea e, quando montada, será equipada com dois grupos turbina-alternador de 40 000 kA cada um. O acesso á central é feito por um poço de 135 metros de altura. Prevê-se que o aproveitamento hidroeléctrico de Vilar-Tabuaço venha a poder iniciar a produção de energia no decorrer do segundo semestre do ano corrente.

A Bemposta fornece 70 por cento da energia nacional consumida no ano passado

Após um almoço na estalagem do Barão de Forrester, em Alijó, foi visitado o aproveitamento da Bemposta, cujas obras se iniciaram em princípio de 1960. Aproxima-se, actualmente, do termo da sua execução, pois o segundo e terceiro grupos de geradores encontram-se em fase muito adiantada.

Aqui, os ministros assistiram a uma manobra de exploração do primeiro grupo gerador, considerando-se, assim, inaugurado oficialmente, entrando agora em regime de exploração normal.

Juntamente com os aproveitamentos já realizados do Picote e de Miranda, este escalão completa a utilização energética do troço internacional do rio Douro que foi reservada a Portugal pelo convénio luso-espanhol de 1927.

A produtividade deste conjunto de realizações ascende, em ano médio, a 2750 milhões de kWh, o que corresponde a cerca de 70 por cento do consumo global de electricidade do País, em 1963. Esta barragem tem 87 metros de altura acima das fundações e um desenvolvimento de 290 metros no coroamento, que os membros do Governo e comitiva percorreram, até ao território espanhol. Não servirá, porém, de passagem normal de fronteira, mas é possível que, no futuro, se venha a abrir um posto fronteiriço, mais a montante, isto é, na barragem de Miranda do Douro.

A potência nominal desta central é de 210 mil kilowatts repartida por 3 grupos, os mais potentes do País, para instalação dos quais se abriu uma caverna de 87 metros de comprimento, 22 de largura e 45 de altura máxima, á qual se chega por um poço de 105 metros de profundidade. A subestação dispõe de dez transformadores. O estaleiro de construção ocupou cerca de 3000 pessoas.

Estima-se o custo final do escalão da Bemposta em 980 000 contos, o que, em face das suas possibilidades energéticas, 990 milhões de kWh em ano médio, corresponde a condições económicas de produção de electricidade bastante satisfatórias.

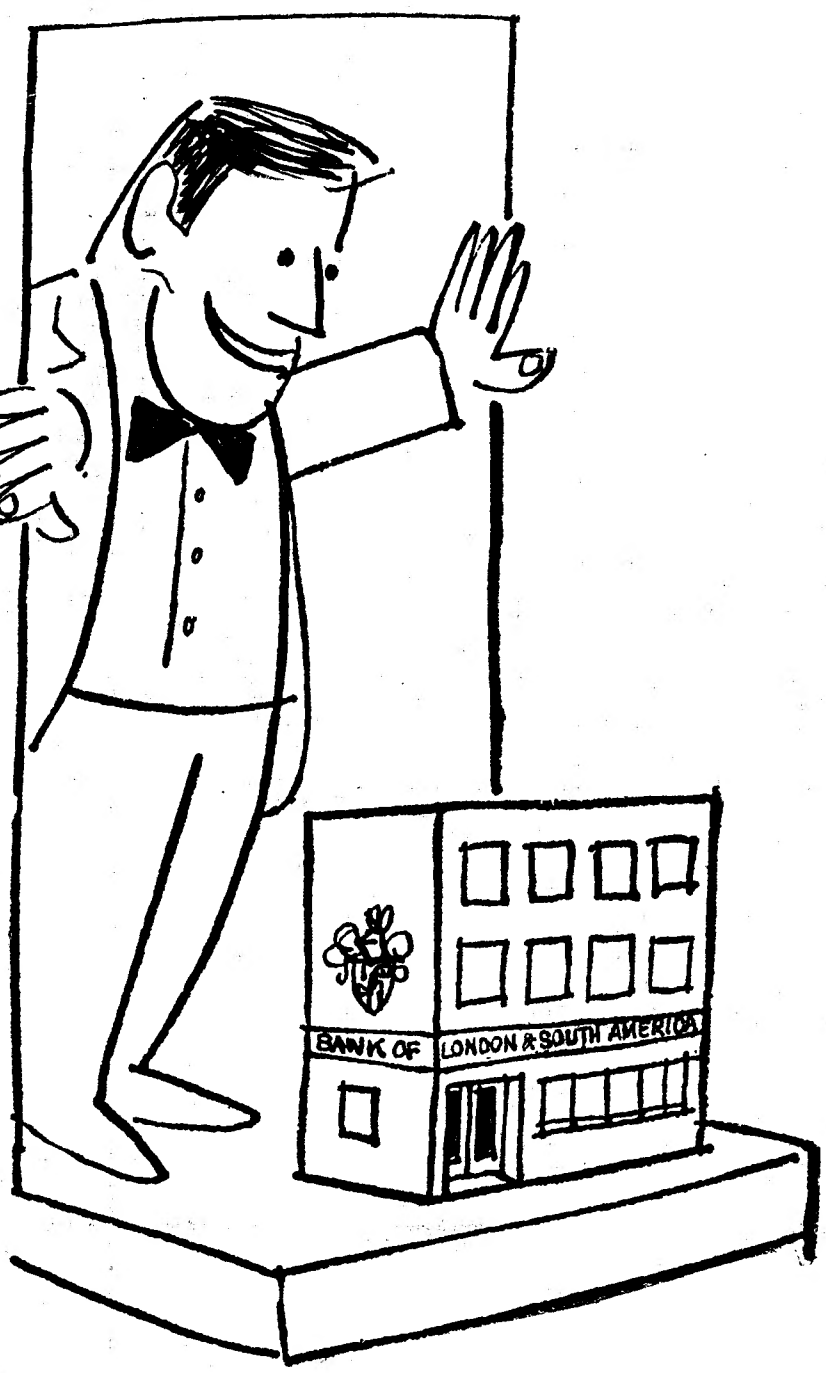
Troca de saudações

Os ministros e comitiva desceram á central, a fim de apreciarem o primeiro grupo gerador em funcionamento, após a cerimónia de inauguração simbólica desta exploração. Na estalagem de Bemposta, foi servido um beberete, ao fim da tarde, durante o qual falaram o presidente do conselho de administração da Hidouro e o ministro da Economia, que trocaram saudações, dando relevancia ao valor das obras visitadas, as quais foram plenamente realizadas, não obstante o momento grave que o País atravessa.

Os membros do Governo, á excepção do ministro da Economia, que regresou ainda ontem a Lisboa, pernoitaram na estalagem do Picote. O ministro das Obras Publicas e subsecretário da Industria seguiram, esta manhã, de automóvel, para Coimbra, onde apanharam o rápido do Porto, de regresso á capital.

CRIADA NO PORTO UMA REPARTIÇÃO CENTRAL DE FINANÇAS

Uma portaria do ministro das Finanças manda criar no concelho do Porto uma repartição central de finanças, compreendendo contribuição predial, impostos sobre a industria agrícola, sisas, impostos sobre sucessões e doações, e de selo, etc., até agora distribuídos pelas repartições de finanças dos bairros fiscais do Porto.



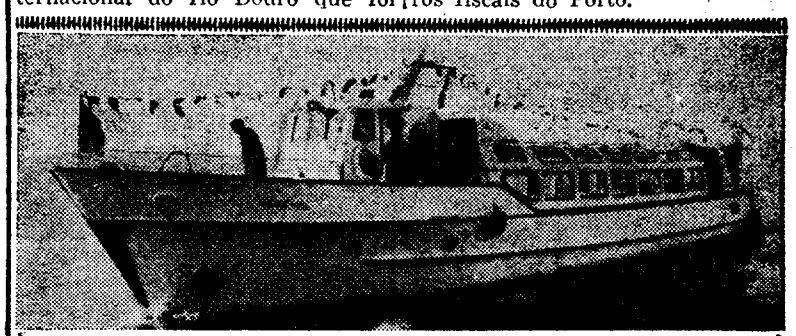
Uma Dependência à sua Porta

Já não precisa ir ao centro de Lisboa, tão cheio de multidão e movimento para tratar de qualquer assunto com o Banco Inglês.

Inaugurámos uma dependência na Av. Duque de Loulé, zona da cidade bem servida de transportes, onde pode abrir contas, levantar ou depositar dinheiro e transaccionar qualquer outra operação bancária, exactamente como na nossa sede.

A nova dependência fica na Av. Duque de Loulé, n.º 97-A.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED



UMA HORA NO TEJO

NO NOVO BARCO «Estoril-Sol»

UMA INICIATIVA ESTORIL-SOL, S.A.R.L.

TODOS OS DIAS EXCEPTO AS SEGUNDAS-FEIRAS

CONHEÇA MELHOR O TEJO

E VEJA UM PANORAMA DE SONHO

LISBOA VISTA DO RIO

Horário de Verão

PARTIDAS ás 10 e 10 — 11 e 20 — 14 e 50 — 16 e 17 e 10

TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros) — PREÇO 25$00

AMANHÃ, DOMINGO, NÃO SE REALIZAM OS HABITUAIS PASSEIOS POR O BARCO TER SIDO FRETADO PARA UMA VIAGEM ESPECIAL

Poderá triplicar-se

dentro de pouco tempo a capacidade hoteleira na província do Algarve

O Ministério das Obras Públicas forneceu hoje à Imprensa uma nota na qual se trata da posição daquele departamento perante as iniciativas de valorização turística do Algarve. Acentua-se nesse documento a orientação seguida por aquele departamento e alude-se aos estudos de planeamento urbanístico de toda a região, os quais foram iniciados há cerca de um ano por aquele Ministério, através de um gabinete técnico com urbanistas italianos e portugueses. Diz ainda a nota que se procedeu a um inquérito geral à região do Algarve e que foi então possível elaborar um esquema orientador da urbanização de toda a faixa marginal, onde se concentram as iniciativas privadas.

Esse inquérito está agora a ser estudado com vista a grandes obras que se tornam necessárias: auto-estradas ou vias rápidas de ligação a Lisboa ou à fronteira espanhola; poente do Gouadiana, ampliação de portas, obras de defesa costeira e de praias, abastecimento de água potável, redes de saneamento, etc.

Diz depois o Ministério das Obras Públicas que se procede também ao exame de problemas económico-sociais consequentes das disposições planeadas, tais como evolução demográfica e movimentos migratórios, fluxos de tráfego, investimende actividades, para se determinar, em face das possibilidades nacionais, o escalonamento desse desenvolvimento. Prevê-se que esses planos estejam elaborados ainda dentro do corrente ano — acentua a nota.

Autorização para mais trinta hoteis

Não se pretende entravar a iniciativa privada, mas é preciso orientá-la de acordo com os objectivos fundamentais a alcançar, pelo que foi possível, até agora, autorizar a construção de trinta estabelecimentos hoteleiros, com cerca de 3200 quartos ,ou seja uma capacidade para mais de 6000 turistas e diz-se também que os projectos de outras unidadse hoteleiras, com 600 quartos, haviam já sido anteriormente autorizados. Desta maneira — diz a nota — foi já autorizada a construção de unidades hoteleiras no Algarve com uma capacidade global de 3800 quartos, mas deste total estão em vias de realização as que compreendem 940; com projectos elaborados as que se referem a 980 quartos, e com projecto ainda em estudo as de 1300, desconhecendo-se a posição de projectos relacionados com 580.

A nota acentua que se poderá, assim, triplicar em breve a capacidade hoteleira do Algarve. Os empreendimentos referidos distribuem-se pelas seguintes localidades: Monte Gordo, Tavira, Faro, Ilha de Faro, Vale de Lobo, Quarteira, Olhos de Água, Oura, Albufeira, Sesmarias, Pera, Armação de Pera, Senhora da Rocha, Carvoeira, Portimão, Praia da Rocha, Praia do Vau, Três Irmãos, Penina e Praia da Luz.

Algumas restrições prudentes

Diz-se mais adiante que, durante suster outras iniciativas, como a da suster outras iniciativas, como a construção de moradias, pois importa definir os locais a reservar para estabelecimentos de interesse público.

E a nota termina com as seguintes palavras:

«*Dentro deste espírito de entendimento e cooperação, o Ministério das Obras Públicas, com a firmeza justificada pelo alto valor do património regional a defender — que é, afinal, a matéria-prima do ambicionado progresso global a alcançar — continuará a orientar e a estruturar o desenvolvimento urbanístico desta tão promissora província*».

A MEDALHA DE OIRO do bicentenário de Ibo foi entregue ao dr. Azeredo Perdigão

Acompanhados pelo sr. almirante Sarmento Rodrigues, os deputados por Moçambique à Assembleia Nacional estiveram ontem na Fundação Gulbenkian e entregaram, ao sr. dr. Azeredo Perdigão, a medalha de oiro comemorativa do bicentenário da Vila de Ibo. O deputado dr. Moreira Longo recordou a visita do sr. dr. Azeredo Perdigão ao Ibo, durante a viagem que, há alguns meses, efectuou a Moçambique e Angola, apresentando por fim os mais vivos agradecimentos pelo valioso auxílio concedido pela fundação, graças ao qual foi possível reconstruir o Palácio de Ibo, onde vai agora funcionar um centro cultural. O sr. dr. Azeredo Perdião agradeceu a medalha e as palavras amáveis, dizendo que elas eram devidas à Fundação e não á sua pessoa.

INSTALAÇÕES

para o Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes Terrestres

O ministro das Comunicações foi autorizado a atribuir, pelo Fundo Especial de Transportes Terrestres, a verba necessária á construção das instalações provisórias do Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes Terrestres, cuja execução fica a cargo da Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias.

ANEIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

para namoro, casamentos ou bodas de prata

O melhor sortido e preços

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — R. Barros Queirós — 56

O novo governador

da província da Guiné toma posse depois de amanhã

O ministro do Ultramar confere posse depois de amanhã, ás 12 horas, no seu gabinete, ao novo governador da Guiné, sr. brigadeiro Arnaldo Schulz, que ultimamente estava a exercer um comando operacional no Norte de Angola.

O sr. brigadeiro Arnaldo Schulz, que tem 54 anos, tendo concluído o curso de Infantaria da antiga Escola Militar em 1933, ingressou treze anos depois no Quadro de Oficiais do Corpo do Estado-Maior. Frequentou vários cursos militares na Alemanha e em França e, durante a sua carreira, prestou serviço no Batalhão de Caçadores 5, no Estado-Maior do Exército, no Instituto de Altos Estudos Militares e na Mocidade Portuguesa. Em 1938 deslocou-se a Espanha, fazendo parte da Missão Militar Portuguesa de Observação, e, de 1958 a 1961, desempenhou o cargo de ministro do Interior. Depois de promovido ao posto de brigadeiro, em 1963, seguiu para Angola, onde comandou, até agora, um sector operacional.

Palavras do governador cessante ao deixar Bissau

BISSAU, 1. — (L.). — Milhares de pessoas dispensaram carinhosa despedida ao comandante Vasco Rodrigues, que regressou a Lisboa, terminada a sua comissão como governador da Guiné.

Momento particularmente emotivo da despedida foi aquele em que o comandante Vasco Rodrigues se misturou com a mole imensa de autóctones, dos quais se despediu com abraços fraternais.

Depois de passar revista á guarda de honra, formada por uma companhia da Polícia Aérea o comandante Vasco Rodrigues encaminhou-se para o aparelho, sempre envolvido por aclamações prolongadas. Antes, porém, proferiu ao microfone da Emissora Provincial a seguinte mensagem de despedida:

«*A hora que vivo é de saudade — saudade e gratidão. Jamais em terra alguma, um homem pode ser tão acarinhado, tão distinguido e tão favorecido como eu fui na Guiné. Deixo aqui o meu coração e com ele os meus votos mais puros de que a paz, a harmonia, a tranquilidade, a felicidade e a riqueza se instalem definitiva e totalmente nesta terra.*

A todos os bons portugueses da Guiné digo a minha palavra de adeus: adeus, porque o coração fica nesta terra que tanto soube prender-me.

Desejo que, em qualquer terra onde algum dia vá, possa sempre encontrar tão bons amigos como aqueles que aqui deixo. Para todos os meus agradecimentos e melhores votos. Até á vista!».

As aclamações só findaram quando o aparelho começava a desaparecer, no seu voo para Cabo Verde, onde o comandante Vasco Rodrigues tomou o avião da Panair, que o transportou á capital metropolitana.

O comandante Vasco Rodrigues foi recebido pelo ministro do Ultramar

O sr. comandante Vasco Rodrigues, regressou ontem a Lisboa, acompanhado de sua esposa, no avião da carreira da Panair, vindo de Cabo Verde.

No aeroporto, o governador cessante foi recebido por numerosas individualidades, entre as quais representantes do ministro do Ultramar e dos dois subsecretários de Estado da mesma pasta, o governador-geral de Moçambique, os comandantes da 1.ª Região Aérea e da Região Aérea de Moçambique, o chefe do gabinete do secretário de Estado da Aeronáutica, etc.

O sr. comandante Vasco Rodrigues foi recebido, ainda ontem, pelo sr. comandante Peixoto Correia, ministro do Ultramar.

O governador cessante avistou-se, também, com os srs. prof. Silva Cunha e dr. Mário de Oliveira, subsecretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarinos.

O «Diário do Governo» publica hoje, com data de 28 do mês passado, as portarias de exoneração do comandante Vasco Rodrigues e de nomeação do brigadeiro Arnaldo Schulz.

REPRODUÇÕES DE MÓVEIS ANTIGOS E ESTANHOS DE PORTUGAL em exposição na

SOPAL

Secção DEC

R. Ivens, 58/64 — Lisboa

«Lisbonense Infantil»

Sapataria especializada em calçado para crianças com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 53
RUA AUGUSTA, 204

Eduardo VII

CABELEIREIRO DE HOMENS

Uma equipa altamente especializada — de que fazem parte o cabeleireiro Prata e as manicures Carmem e Deolinda - instalações confortáveis e aparelhagem com os últimos aperfeiçoamentos da técnica moderna, conferiram ao «EDUARDO VII» uma posição de grande prestígio na elegância masculina.

Ampliando os seus serviços de cabeleireiro de homens, tintas, tratamento de perturbações capilares, massagens e manicure, vai brevemente, inaugurar uma completíssima secção de Banhos a vapor «Sauna», colocando-se assim a par dos melhores estabelecimentos da Europa.

Eduardo VII

CABELEIREIROS — PARA A ELEGÂNCIA DO HOMEM ACTUAL

Avenida Sidónio Pais, 2-C — Telef. 41530 — LISBOA

SEGUIU HOJE PARA O ULTRAMAR UM CONTINGENTE DE TROPAS

Largou ao princípio da tarde, para os portos do Oriente, o paquete «Timor», a bordo do qual seguiu uma companhia do Exército, quase exclusivamente constituída por forças da Polícia Militar, do Regimento de Lanceiros 2, em rendição de tropas que terminaram a sua comissão de serviço, nas províncias ultramarinas de Macau e Timor.

A concentração dos militares fez-se no largo fronteiro á estação marítima de Alcantara, sob o comando do capitão Oliveira. Enquadrava a força expedicionária a banda de Caçadores 5. Em representação do titular da pasta do Exército, deslocou-se ali o coronel Carlos Botelho, chefe do Serviço de Preboste. Entre outros oficiais superiores, viu-se, também, o tenente-coronel Magalhães Correia, comandante de Lanceiros 2.

A habitual cerimónia militar principiou pela revista da força em parada, pelo coronel Carlos Botelho, ao som de uma marcha marcial, após o que as tropas desfilaram em continência. Em seguida, e depois do embarque, que decorreu entre abraços e acenos de despedida dos familiares dos expedicionários, efectuou-se, num dos salões do navio, uma breve cerimónia, durante a qual o representante do ministro exortou os militares ao cumprimento do dever pátrio. Respondeu-lhe o comandante da força, que assegurou o patriotismo dos expedicionários.

A largada do paquete fez-se pouco depois.

NOVO EDIFÍCIO

da Caixa Geral de Depósitos a construir em Mafra

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato com o arquitecto Luís Joaquim Carrega Marçal Grilo para proceder á elaboração do projecto do edifício da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência de Mafra.

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS

Compra, cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Telef 324564

A defesa da saúde dos consumidores

justifica a proibição da circulação de carnes e que se mantenha a livre circulação de bovinos

— afirma-nos o presidente da Câmara Municipal

Assinada pelo sr. general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, recebemos com o pedido de publicação, a seguinte carta:

«Algumas notícias vinda a publico sobre a falta de carne de bovinos em Lisboa, insinuam ou pretendem fazer depreender que são as Posturas Municipais existentes, as culpadas de não haver gado para abater.

Porque assim não é, peço a V. Ex.ª a publicação do seguinte esclarecimento:

1 — A Postura Municipal a que se faz referência não é de hoje, pois foi publicada há nada menos de 18 anos, em 8 de Junho de 1926, e diz essencialmente o seguinte:

«Art. 1.º — Dentro do Concelho de Lisboa fica expressamente proibido abater fora do matadouro municipal da cidade, reses bovinas, ovinas, caprinas e suínas, quer estas se destinem ao consumo publico ou particular.

§ unico — Exceptuam-se desta disposição as ovinas, caprinas e suínas, cujo peso limpo não exceda 3 quilogramas.

Art. 2.º — Fica igualmente proibida a entrada na cidade, de carne de reses bovinas.

§ 1.º — É tolerada a entrada livre destas carnes, apenas em porção até ao limite de 3 quilogramas, e, por pessoa, destinada ao consumo particular. Provando-se que o portador da carne a transaccionou, ser-lhe-á aplicada a multa de 100$00.

§ 2.º — É também permitida a entrada na cidade, de carnes bovinas abatidas em matadouros de outras localidades, desde que se destinem ao abastecimento de navios ancorados no Tejo, devendo, neste caso, o portador da carne trazer guia do matadouro da origem e assinada pelo director do estabelecimento, e indicando por extenso o numero de quilogramas exportados.

§ 3.º — As carnes nas condições do § antecedente, ficam sujeitas á inspecção sanitária nas barreiras, sendo, além disso, acompanhadas no transito pela cidade e até bordo, por um agente policial da Camara, que cobrará por este serviço a importancia estabelecida nas respectivas tabelas.

Art.º 3.º — Aos talhos e salsicharias, e em todos os estabelecimentos de venda, é proibido reterem ou venderem carnes de origem bovina que não apresentem o carimbo do matadouro municipal de Lisboa, e, bem assim, de carnes de origem ovina, caprina e suína, que não tenham a mesma marca ou a da inspecção sanitária competente.

Art.º 4.º — Fora dos casos previstos nesta postura, fica proibido a qualquer pessoa, conduzir pela cidade carne de origem bovina que não tenha as marcas do matadouro municipal de Lisboa, e, bem assim, de origem caprina, ovina e suína, sem as mesmas marcas ou as da inspecção sanitária competente.

Art.º 5.º — As carnes que se destinarem para os talhos da cidade, serão acompanhadas por guias passadas pela inspecção do matadouro municipal de Lisboa, nas quais se indicará por extenso o numero de quilogramas fornecidos, numero do ferro e do talho, nome do proprietário, sendo, além disso, datadas e assinadas pelo inspector dos matadouros.

§ unico — Quando as carnes forem directamente para os estabelecimentos do Estado ou para bordo, serão observadas pela inspecção do matadouro todas as disposições deste artigo, e as da segunda parte do § 3.º do art.º 2.º desta postura.»

2 — Essa Postura, proibindo nos termos referidos a livre circulação de carnes bovinas, pretende defender, antes de tudo, a saude dos consumidores e isto porque, para que se garanta com a maior segurança a boa qualidade, é indispensável que a rês seja inspeccionada ainda quando viva.

É esse um princípio básico, indiscutível e indispensável, pois graves doenças de que o animal pode ser portador só se podem diagnosticar durante a vida do próprio animal.

Tais doenças e algumas bem graves, não podem ser reconhecidas quando se analisa apenas a carne. Chamo a atenção para a importancia extraordinária desta necessidade: a rês tem que ser presente no Matadouro, para poder ser inspeccionada em vida durante 24 horas antes do abate.

3 — Salvo raras excepções, no momento presente, só os Matadouros Municipais, através dos seus médicos-veterinários, podem garantir aquele condicionamento da mais alta importancia.

Num matadouro particular, o médico-veterinário pode inspeccionar e aprovar uma rês; mas como se ausenta em seguida, pode desviar-se para venda directa ou para qualquer forma de consumo, a carne de animais doentes, que assim entra no abastecimento publico, ocasionando males impossíveis de definir.

Carimbos apostos, de difícil ou de impossível identificação, tanto podem significar uma inspeecção legítima como uma fraude.

A carne para consumo publico, salvo casos excepcionais que ofereçam idêntica garantia, é nossa convicção que no momento presente, só pode sair dos matadouros municipais para uso da população do próprio concelho.

Distancias a percorrer, meios de transporte e de acondicionamento, tempo decorrido entre a inspeecção local e o momento da exposição para venda, podem tornar imprópria uma carne inicialmente sã.

Não aludo neste momento á possibilidade de transferência de carne verde, a qual poderá vir a admitir-se após conclusões aceites e aprovadas dos estudos que estão sendo levados a efeito, com os necessários condicionalismos, mas só

(Continua na 13.ª página)

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Um almirante vai chefiar a missão militar portuguesa em Washington

Almirante Mexia Salema

Pela primeira vez, vai ser confiada a um almirante a chefia da missão militar permanente de Portugal em Washington.

A folha oficial publicou ontem, assinada pelos ministros da Defesa Nacional, da Marinha e dos Negócios Estrangeiros, uma portaria que exonera dessas funções o general da Aeronáutica José Pontes Rodrigues, por ter terminado a sua comissão, e que nomeia para o substituir o contra-almirante José Fernando Teles de Castro Mexia Salema, que desempenhou até há pouco as altas funções de comandante naval de Angola e que é actualmente o comandante naval do continente.

No exercício do seu cargo em Angola, o almirante Mexia Salema confirmou os seus méritos de profissional e de chefe militar, competindo-lhe a organização e distribuição das forças navais nos períodos mais agudos dos acontecimentos naquela nossa província ultramarina, por forma a assegurar-lhes a máxima eficiência e a sua presença em todos os pontos onde eram necessárias.

O sr. almirante Mexia Salema segue para Washington durante o corrente mês, a fim de assumir as suas novas funções.

O SEU CAPITAL RENDE-LHE 8% COM GARANTIAS REAIS

- Qualquer quantia que possua, a partir de Esc.: 50 000$00 rende-lhe 8 % com garantias reais
- Uma tal garantia resulta de um departamento posto á disposição dos Ex.mos Clientes, que assegura e zela por uma boa administração.
- O capital aplicado pode ser reembolsado em prazo préviamente estabelecido.

TIRE MELHOR RENDIMENTO DOS SEUS CAPITAIS, COM GARANTIAS REAIS, APROVEITANDO A OPORTUNIDADE QUE LHE OFERECE UMA ORGANIZAÇÃO QUE PENSA NOS VOSSOS INTERESSES EM MOLDES NÃO IGUALADOS

Consulte portanto a

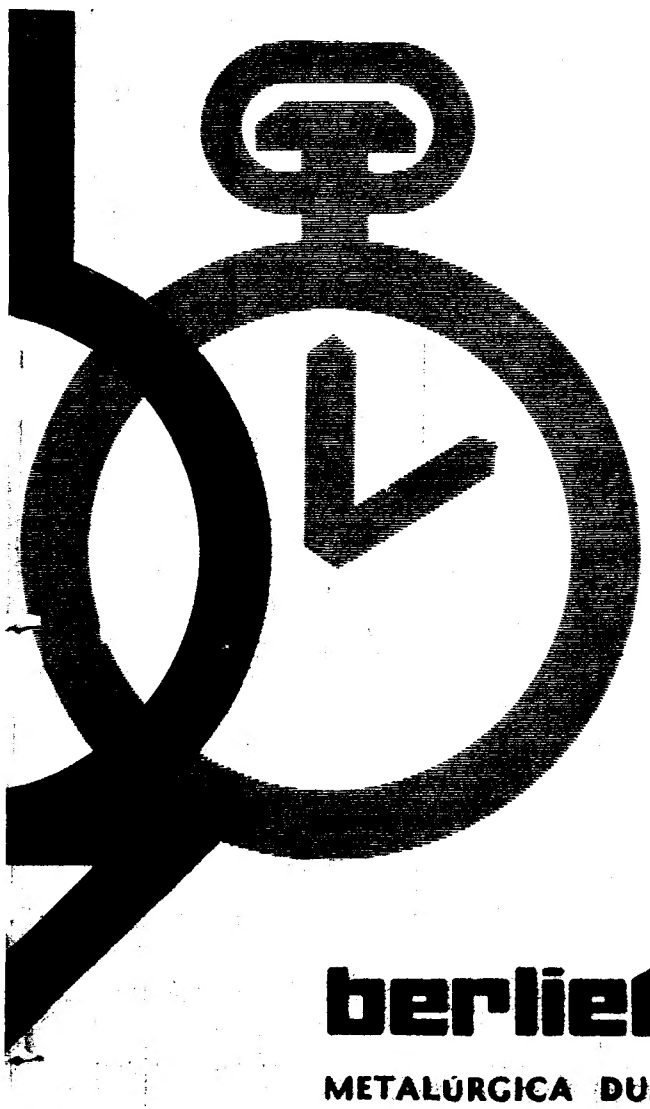
EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Autorizada oficialmente pelo Decret.º-Lei n.º 43.767 e membro do FIABCI — Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobilier

PORTO — Praça de D. João I, 25-1.º — Telfs. 26706 - 30181

COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 148-2.º

LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º — Telfs. 362228 - 366731



2 HORAS DE MARCHA GRATUITA POR DIA

Eis o benefício oferecido pelo Motor **MAGIC** * que permite simultâneamente uma economia de consumo e um ganho de potência.

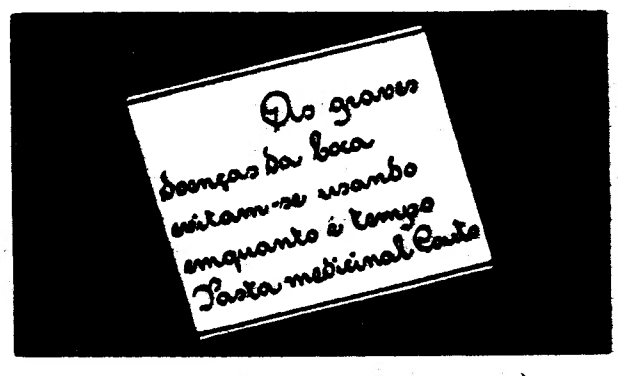
O Motor **MAGIC** * equipa toda a gama **BERLIET** desde os veículos de estrada aos todo-o-terreno.

Versões policarburantes

* Sistema M

berliet-tramagal

METALÚRGICA DUARTE FERREIRA, S. A. R. L.



RESTAURANTE NEGRESCO

As especialidades de pratos regionais confeccionados todos os dias aos Almoços e Jantares têm honrado o serviço do Restaurante Negresco

Em complemento do seu serviço de restaurante o Negresco tem sempre grande variedade de bons mariscos e o célebre Franguinho grelhado

SERVEM-SE LANCHES DE CASAMENTO E BANQUETES

Telefone 36 17 27

A CIDADE

Vedada ao trânsito

a Rua do Alvito

Vai ser vedada ao transito a Rua do Alvito, por motivo de trabalhos relacionados com a ponte sobre o Tejo. A circulação far-se-á pelo arruamento desvio de ligação á rua da Quinta do Jacinto, a partir de domingo

Espectáculos populares

O Teatro de Ensaio, dirigido por João Sarabando, apresenta esta noite, no Sporting Clube do Rio Seco, as peças «O dia seguinte», «O tio Pedro» e «As 5 vogais». As representações a cargo deste agrupamento artístico estão incluídas no programa cultural promovido pelo Município, em benefício dos moradores nos bairros populares e da periferia da cidade.

Concertos públicos

Promovidos pelo Município, estão marcados para amanhã dois concertos publicos: um a cargo da banda da P. S. P., sob a regência do alferes Alves de Sousa, em Carnide, ás 17 horas, e o outro, pelo conjunto da Sociedade Musical União e Capricho Olivalense dirigido pelo maestro João de Sousa Viegas, na Praça José Fontana, ás 16 horas.

Pelos hospitais

DOENÇA SÚBITA — Recolheu ao Hospital de São José, um ho

mem de identidade desconhecida, que aparenta uns 40 anos, e que adoeceu subitamente, na Rua da Industria.

COLHIDO POR UM COMBOIO — O pequeno Joaquim Baltasar Geraldes, de 9 anos, filho do sr. José Fernandes e da sr.ª D. Emília Baltasar, residentes na quinta Marquês de Abrantes, 61, porta 4, foi apanhado por um comboio, em Marvila, deu entrada naquele hospital, gravemente ferido e sem fala.

DESASTRE NO TRABALHO — Ficou internado no referido hospital, o sr. José Augusto Graça Bagulho, de 26 anos, servente da C. P., residente no Cercal (Soure), que, na estação de Santana, no Cartaxo, foi atingido por um móvel que ajudava a descarregar de um vagão, e ficou muito contuso nas costas.

ACIDENTES COM CRIANÇAS — Estão no mesmo hospital, por terem bebido, o primeiro petróleo e a segunda, permanganato, de garrafas que apanharam á mão, nas respectivas residências, os pequenitos Armando Manuel Pereira Moita, de 2 anos, na Rua Rio Seco, barraca; e Hortense Capela Vieira, de 1 ano, na Rua dos Quartéis, 63, esq.

Quem perdeu?

Na relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil), incluem-se entre diversos objectos e dinheiro uma carteira com o bilhete de identidade da sr.ª D. Celeste de Jesus Marques, um cartão de identidade de vacinação, o bilhete de identidade do sr. Domingos Gonçalves Pereira, a cédula pessoal da sr.ª D. Maria Carmina dos Santos Pedroso.

No Sindicato dos Motoristas também estão depositadas coisas diversas, que serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

Estudantes paulistas

Regressa ao Brasil o grupo de estudantes da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo que, depois de percorrerem vários países europeus, passaram dez dias em Portugal, onde visitaram vários estabelecimentos de ensino, e Institutos de investigação científica

VIDA SOCIAL

ENG. ALFRED ELLIOT

Chega hoje a Lisboa o sr. eng. Alfred G. Elliot, director da FEB (Great Britanic), Lda., que faz parte do International Building Study Group e se desloca ao nosso País em visita de estudo.

O sr. eng. A. Elliot aproveitará a estadia dos seus colegas britanicos, que amanhã chegam a Portugal, para oferecer um jantar no Hotel Ritz no qual estarão presentes destacadas individualidades representativas da engenharia e da arquitectura portuguesas.

A FESTA CRISTÃ DO TRABALHO promovida pelos organismos da Acção Católica

Em comemoração da Festa Cristã do Trabalho, os organismos operários da Acção Católica do Patriarcado, promoveram ontem á noite uma grande reunião comemorativa, no amplo salão paroquial de S. João de Brito.

Presidiu á sessão o assistente diocesano rev.º padre dr. José Carlos de Sousa, ladeado pelos presidentes dos Organismos Operários do Patriarcado

Junto da mesa de honra, viam-se dezenas de estandartes dos organismos católicos operários.

Aberta a sessão que foi assistida por centenas de filiados de ambos os sexos, usou da palavra, para se referir ao significado da festa, o presidente diocesano da L. O. C., sr. Fernando Abreu.

Depois falou a dirigente diocesana da L. O. C. F., sr.ª D. Maria de Lurdes Ribeiro Alves, para versar o tema «A missão da mulher nos nossos dias.»

Falou em seguida o vice-presidente da L. O. C. sr. José Quintela, que dissertou o tema «A Igreja e o direito do homem».

Seguidamente os filiados Pedro Lagos e David António, leram poesias, após o que o rev.º dr. José Carlos Silva e Sousa encerrou a sessão.

VIDA MUSICAL

Concerto sinfónico na Reitoria da Universidade

Em continuação da série de concertos para universitários, promovidos pela Reitoria da Universidade Clássica de Lisboa, realiza-se hoje, ás 21 e 30, na Aula Magna da Reitoria (Praça da Universidade, ao Campo Grande), mais um concerto de musica sinfónica, com entrada livre, tanto para estudantes como para outras pessoas Não há convites, nem são precisos bilhetes.

Será executante a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas. Do programa constam obras de Haydn, Bach, Frederico de Freitas, Strauss e Stravinsky

O festival de musica de Gershwin que já fora anunciado teve de ser adiado para o sábado seguinte, dia 9 de Maio.

Diario OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «O que teria acontecido a Baby Jones» (17 anos); *Academia* — Às 21 e 15: «As noites loucas do dr. Jerry» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Club Recreativo* — Às 21 e 15: «O conselho de guerra» (12 anos); *União Artística* — Às 21: «Os invencíveis» e «Os 10 anos de contra-espionagem» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Duas semanas na cidade» e «O prisioneiro do rock and rock» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21: «Dançando nas nuvens» e «O capitão Simbad» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo Antonio dos Santos Jorge 15 (Tel. 234100)

BARREIRO — *Central* — Aven. Alfredo da Silva 48 (Tel. 2274212)

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356)

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — *Higiene* — rt. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211)

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telefone 224020)

DUAS MULHERES

SERVENTES DE PEDREIRO CAÍRAM DE UM ANDAIME

MONTARGIL, 2. — Num prédio em construção pertencente ao sr. Lino Afonso Godinho, industrial de padaria, trabalhavam num andaime duas mulheres que davam serventia aos pedreiros: Antónia Carpita, de 49 anos casada, e Maria Augusta, de 43 anos, viuva. O andaime partiu-se e as infelizes foram arrastadas na queda das tábuas para o solo. Levadas ao hospital desta vila, receberam curativo de diversos ferimentos.

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

B. DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

PENHORES
Tel 274878 ALMADA
Cruzamento D. Nuno - O Salazar
PARA GEM PANCÃO E AQUÁRIO

UM RETRATO

do coronel Marques Leitão oferecido pela sua viuva à Escola Marquês de Pombal

Foi ontem colocado na sala do conselho da Escola Industria Marquês de Pombal, onde figuram vários retratos a óleo da autoria de mestre Conceição Silva, uma excelente tela do coronel Adolfo Carlos de Marques Leitão, que foi ilustre director daquele estabelecimento e que mestre Malhoa pintou admiràvelmente.

Passaria ontem o coronel Marques Leitão, se fosse vivo o seu 109.º aniversário, data que a sua viuva sr.ª D. Georgina Marques Leitão escolheu para fazer á escola a oferta do quadro de seu marido. Dessa missão se desempenharam seus sobrinhos, a sr.ª D. Teresa Leitão de Barros e D. Maria Luísa e o artista Leitão de Barros.

Assistiram á cerimónia vários professores daquele estabelecimento e outras pessoas, entre os quais o eng. Saraiva Marques, que foi discípulo de Marques Leitão e mais tarde seu colega. O director da escola sr. dr. Santos Pinheiro usou da palavra para agradecer á família do saudoso director aquela oferta.

NOVA AGÊNCIA EM LISBOA

DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Ontem, de manhã, abriu ao publico em Lisboa, na Avenida Álvares Cabral, n.º 3-B, uma nova agência da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a qual se encarregará de depósitos de caixa económica, transfereências de fundos e outras operações

SACOR

GRANDE RALI DO BENFICA
«ABRIL EM PORTUGAL»

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º — F. Basílio dos Santos
2.º — Augusto Palma
3.º — J. Batista dos Santos
4.º — Jorge Passanha
5.º — Luís Fernandes
7.º — Alfredo César Torres
8.º — Cipriano Flores

VENCEDOR ABSOLUTO e do Grupo de Grande Turismo: — F. Basílio dos Santos
Vencedor do I Grupo «Turismo»: — Augusto Palma

Estes concorrentes usaram exclusivamente produtos SACOR

CIDLA Distribuidores Exclusivos dos Lubrificantes SACOR

ENTREVISTA À REUTER

(Continuação da 1.ª pagina)

Europa Ocidental, embora faça parte das diligências soviéticas para atingir o Ocidente, pela porta das traseiras. Assim, a Organização do Tratado do Atlantico Norte, que foi criada para defesa da Europa Ocidental, já não corresponde á nova situação.

Sentimento anti-americano

O dr. Salazar manifestou a convicção de que, a menos que a N. A. T. O. seja transformada, tanto na sua organização como nos seus objectivos, converter-se-á em instrumento inutil.

O Chefe do Governo não negou a existência de um sentimento anti-americano em Portugal, que muitos visitantes desta cidade observaram. O apoio dos E U. A., nas Nações Unidas, a resoluções ofensivas para Portugal e a declarada incapacidade de Washington de estabelecer distinção entre as possessões africanas de Portugal e as da Inglaterra e da França, por exemplo, estão na origem desse sentimento — indicou o dr. Salazar.

Simultaneamente, o Chefe do Governo esclareceu que estão abertas as portas aos investimentos dos Estados Unidos, bem como ao de outros capitalistas, nas terras portuguesas africanas. Portugal sózinho não possui fundos para desenvolver todo o seu potencial.

Críticas à O. N. U.

O dr. Salazar e outras personalidades portuguesas têm, em diversas ocasiões, acusado a O. N. U. de interferência nos negócios de Lisboa e ameaçaram com a retirada de Portugal daquele organismo mundial.

Desta vez, no entanto, o Chefe do Governo pareceu assumir uma atitude mais positiva, afirmando que Portugal permanecerá como membro das Nações Unidas, a menos que as condições lho impossibilitem.

Repetiu as críticas expressas noutros sectores acerca do poder de voto das nações mais pequenas — que constituem a grande maioria da O. N. U. — e desmentiu a sua competência para impor decisões a outros Estados por meio de resoluções da Assembleia Geral.

Mantém-se a posição portuguesa

Não deixou duvidas acerca do desejo de Portugal de que U Thant, secretário-geral da O. N. U., visite Angola e Moçambique, a fim de verificar, por si próprio, as condições naqueles territórios.

Como U Thant presidiu ás conversações, em Nova York, entre o ministro dos Negócios Estrangeiros português, dr. Alberto Franco Nogueira, e representantes africanos acerca dos territórios portugueses, seria natural e lógico que o chefe da O. N. U. aceitasse os repetidos convites de Portugal para visitar esses territórios — argumentou o dr. Salazar.

Insistiu em que não haverá mudança na posição portuguesa de que as eleições de representantes para os órgãos governamentais locais e para o Parlamento em Lisboa constituem em si próprias, a autodeterminação para Angola, Moçambique e a Guiné.

Repetiu que, como os territórios — que Portugal classifica de «províncias ultramarinas» — fazem parte de um estado unitário, nenhum Governo de Lisboa jamais poderá legislar no sentido de os separar dessa nação soberana.

UM NAVIO AMERICANO FOI AFUNDADO POR SABOTADORES NO PORTO DE SAIGÃO

SAIGÃO, 2. — (A. N. I.). — Rebentou uma bomba, que se crê ter sido colocada por sabotadores comunistas, junto de um porta-helicópteros norte-americano, o *Card*, de 15 mil toneladas, ancorado no porto de Saigão, afundando-o.

Nenhum dos 73 homens da tripulação foi atingido pela explosão registada cinco horas antes da partida prevista para a partida do barco.

O navio havia sido carregado com helicópteros «H-21», antiquados, para serem restituídos aos Estados Unidos. Julga-se que a carga não ficou danificada. A sua chegada a Saigão, ontem, descarregara, sem incidentes, os helicópteros que transportava

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO ★ NOTÍ

A sombra do conflito sino-russo dominou em Moscovo e Pequim as celebrações do Primeiro de Maio

PARIS, 2 — (F. P.) — Celebrada na maior parte dos países do Mundo, segundo uma tradição que já conta mais de 50 anos, a Festa do Trabalho foi colocada, a Leste, sob o signo do conflito ideológico sino-soviético, cuja grande sombra dominou as manifestações de massas.

Em Pequim, mais de três milhões de manifestantes — ao que anunciou a agência Nova China — agitaram cartazes com dizeres condenando não só o «imperialismo americano» mas, de igual modo, o «revisionismo moderno», quer dizer, as teorias de Kruchtchev.

Em Moscovo, as massas populares aclamaram não apenas Kruchtchev, mas o presidente da Republica argelina, Ben Bella, como fizeram o ano passado a Fidel Castro.

BEN BELLA HERÓI DA U. R. S. S.

Ben Bella foi declarado Herói da U. R. S. S.

Pela primeira vez o 1 de Maio não teve em Moscovo a presença de uma delegação chinesa. A China Popular estava apenas representada pelo seu embaixador na capital soviética.

O elemento marcante do tradicional desfile na Praça Vermelha foi a apresentação de novos tipos de foguetões montados em carros de lagartas, tendo alguns desses foguetões talvez uns trinta metros de cimprimento. A rádio soviética explicou que eram «foguetões antifoguetões» utilizados também em missões de exploração do cosmos.

Em Budapeste, o Governo Hungaro apresentou-se mais uma vez como conciliador, dirigindo os votos mais calorosos tanto á U. R. S. S. como á China, Corcia do Norte, Vietnam do Norte, Albania e outras democracias populares.

Também em Havana foi o conflito sino-soviético cuidadosamente ignorado, no meio dos gritos «Viva Fidel Castro» Este, agradecendo incansávelmente, da tribuna, viu passar á frente do cortejo sindical os retratos enormes de Kruchtchev e de Mao Tsé Tung. Mas, os mais exibidos foram os de Lenine e de Fidel.

DISCURSO DO MARECHAL CASTELO BRANCO

Fora do mundo comunista, as manifestações tiveram particular interesse em dois países que foram recentemente teatro de uma revolução, o Brasil e a Síria.

O novo presidente da Republica brasileira, marechal Castelo Branco, falou aos manifestantes, sob chuva torrencial, em São Paulo. Prometeu que o novo regime, chegado ao Poder graças á coilgação do centro, da direita e dos chefes militares, respeitaria os direitos da classe operária e que os sindicatos, «libertados da demogagia e da corrupção», retomariam a sua função normal, que é «representar os interesses dos trabalhadores».

OS PRESIDENTES DO MÉXICO E DA VENEZUELA PARTICIPARAM NAS CELEBRAÇÕES

Em Damasco, o «imperialismo americano» foi condenado por milhares de operários que se juntaram para ouvirem o presidente do conselho nacional da revolução, general Amine El Hafez. A nacionalização das grandes empresas foi reclamada pela federação dos sindicatos.

Em muitos países não comunistas, as mais altas personalidades do Estado participaram na celebração da Festa do Trabalho a fim de patentearem a orientação «social» do seu regime.

Assim foi no México, onde o presidente Lopez Mateos, acompanhado pelos dirigentes sindicais, se colocou á frente dos cortejos de trabalhadores que atravessaram a capital, e afirmou o empenho do Governo em observar integralmente as leis operárias, «garantia da nossa continuidade revolucionária».

Também na Venezuela, o presidente Raul Leoni participou no desfile organizado pela Confederação Venezuelana dos Trabalhadores.

SOEKARNO DARÁ AMANHÃ «ORDEM» PARA O ESMAGAMENTO DA MALÁSIA

DJAKARTA, 2 — (R.) — O presidente Soekarno, num discurso comemorativo do primeiro de Maio, pronunciado perante cerca de 12 000 pessoas, no Palácio dos Desportos, anunciou que dará uma «ordem de acção» amanhã aos 21 milhões de voluntários da Indonésia, para esmagarem a Federação da Malásia

Quando o presidente terminou o discurso, a multidão, em delírio, entoou com ele o hino comunista «A Internacional».

Em poucas linhas

● **GRÃ-BRETANHA: ALDO MORO PARTIU PARA PARIS — (F. P.) —** O presidente do Conselho italiano, Aldo Moro, partiu ontem de Londres, para Paris, de onde prosseguirá viagem para Roma.

● **ADEN: GUERRA DE GUERRILHAS—(A. N. I.)—** O Comando britanico começou a enviar reforços militares para a região de Dhala, a cem quilómetros ao norte de Aden, a fim de ajudarem as forças locais a enfrentar a nova ofensiva levada a efeito por guerrilheiros fardados vindos do lado yemenita da fronteira.

● **RODÉSIA DO NORTE: INDEPENDÊNCIA EM 24 DE OUTUBRO — (F. P.) —** O dr. Kenneth Kaunda, primeiro-ministro do protectorado inglês da Rodésia do Norte, declarou ao chegar hoje a Londres que o seu país acederá á independência no dia 24 de Outubro. «O meu país» — acrescentou Kaunda — «nunca será uma ditadura e será sempre orientado por princípios democráticos».

Advertência de «K» aos Estados Unidos por causa de Cuba

MOSCOVO, 2 — (R.). — O primeiro-ministro soviético avisou ontem, os Estados Unidos de que ameaças contra Cuba e a violação do espaço aéreo desse país por aviões de reconhecimento «podem ter consequências desastrosas».

Kruchtchev discursava durante o banquete tradicional do Kremlin no dia 1 de Maio a convivas estrangeiros, que antes viram com ele uma exibição maciça de mísseis soviéticos e de material blindado na Praça Vermelha.

O chefe do Governo russo disse ainda que a União Soviética luta pela coexistência pacífica entre os Estados com sistemas sociais diferentes, mas alguns estadistas parece querer entender isso como sendo limitado a salvaguardar a paz entre as grandes nações. Jugam que uma grande potência pode ainda ameaçar nações pequenas, não respeitar a sua soberania e interferir nas suas questões internas. A Rússia não aceitará isso e «combaterá activamente» aqueles que tenham semelhante política.

Kruchtchev descreveu a seguir como «mentiras maldosas» os boatos que circulam nos Estados Unidos sobre um alegado entendimento entre a Rússia e a América do Norte acerca de voos de aviões de reconhecimento americanos no espaço aéreo cubano.

O presidente do Conselho russo acrescentou: «Não só nunca houve tal entendimento como não haverá. A União Soviética nunca chegará a um entendimento com outro Estado em detrimento de um terceiro país, quer ele seja grande ou pequeno».

OS VOOS SOBRE A ILHA CONTINUARÃO — DIZ-SE EM WASHINGTON

WASHINGTON, 2 — (F. P.) — Como o Governo de Havana se recusou sempre, enérgicamente, a deixar aplicar o acordo americano-soviético de fins de 1962 relativo ás inspecções das bases de mísseis em Cuba, prosseguirão os vôos de reconhecimento sobre a ilha — declarava-se ontem, tanto no Departamento de Estado como no Departamento da Defesa, em resposta ás advertências de Kruchtchev e Fidel Castro.

Segundo informações publicadas pela imprensa americana, aparelhos de novo tipo, mais perfeitos do que os célebres «U-S», estariam a ser utilizados nesses reconhecimentos. Esses aviões atingiram tal altitude, que ficariam fora do alcance dos foguetões terra-ar do tipo «Sam», de que haveria em Cuba 21 baterias de seis rampas cada, que os russos estariam a transferir gradualmente para o Exército cubano.

AVISO DE FIDEL CASTRO

HAVANA, 2 — (F. P.). — O Governo Revolucionário considera os voos de reconhecimento efectuados sobre Cuba pelos aviões norte-americanos como «agressões armadas» — declarou Fidel Castro, no discurso que pronunciou em Havana por ocasião do Primeiro de Maio. Por esse facto — acrescentou — «responderemos ás agressões pelas armas».

Badger deposto

(Continuação da 1.ª página)

dam habitualmente a residência do governador, quando anteontem Badger Silveira se recusou a aceitar a nomeação do major José Bismarck para comandante das tropas estaduais.

O general Lisboa tinha nomeado o major Bismarck para aquele posto sem consultar prèviamente o governador.

Badger Silveira baseou a sua oposição no facto do major Bismarck ser o oficial que comandou as tropas que o foram prender, por ocasião do golpe militar que derrubou o governo de João Goulart.

O governador Silveira esteve preso durante algum tempo mas, depois, foi solto e era actualmente o unico elemento do Partido Trabalhista que ocupava ainda um lugar de chefia.

O Rio de Janeiro é o terceiro Estado do Brasil que, votando o impedimento do governador, automàticamente lhe cassa o seu mandato, depois da revolução vitoriosa de 1 de Abril. Primeiro foi o Estado de Pernambuco, depois o de Sergipe e agira o do Rio de Janeiro.

Buscas em todo o Brasil para prender Brizzola

RIO DE JANEIRO, 2 — (A. N. I.) O chefe da Polícia do Rio Grande do Sul, major Leo Etchegoyer, numa reunião com os jornalistas, mostrou-lhes uma série de documentos apreendidos durante o mês passado pelos agentes sob as suas ordens.

Entre o material apresentado aos jornalistas figuram diversos documentos apreendidos na residência do antigo deputado Leonel Brizzola, dizendo o major Leo que a Polícia possui ainda outros documentos muito importantes, que não pode mostrar, por enquanto, para não prejudicar o bom andamento das investigações. Afirmou que prosseguem no Estado do Rio Grande do Sul e em todo o Brasil as buscas para prender Leonel Brizzola.

O chefe da Polícia do Estado do Rio Grande do Sul disse ainda que se encontram presentemente detidas para averiguações cerca de 250 pessoas.

MANIFESTAÇÃO JUNTO DA EMBAIXADA DA FRANÇA

RIO DE JANEIRO, 2 — (F. P.) Um grupo de jovens manifesou-se, anteontem á tarde, diante da Embaixada da França no Rio de Janeiro, contra os artigos da Imprensa francesa considerados difamatórios da revolução brasileira. Os manifestantes — 50 a 100, segundo a Embaixada — ostentavam cartazes em que se lia «Viva a Fraça mas abaixo a Imprensa de de Gaulle.

Não houve incidentes.

CARLOS LACERDA IRÁ A INGLATERRA

RIO DE JANEIRO, 2 — (A.N.I.) — O governador Carlos Lacerda fará uma visita oficial á Inglaterra depois de terminar as suas férias na Espanha — segundo foi hoje anunciado.

O governador enviou um telegrama aos seus colaboradores anunciando ter aceitado um convite do Governo britanico, mas a data da visita ainda não foi anunciada.

O Prémio Formentor foi atribuído a uma escritora alemã

SALZBURGO, 2 — (F. P.) — O prémio literário Formentor de 1964 foi concedido, ontem, por um juri internacional a Gisela Elsner, de 27 anos, escritora alemã residente em roma, pela sua obra «Die Riesenzwerge» (Os Anões Gigantes). O «Prémio Formentor» é de 300 contos aproximadamente, com a obra editada em 13 países. Gisele Elsner pertence ao «grupo 47» e a sua escolha foi feita quase por unanimidade.

«Die Riesenzwerge», género de poesia cénica, é uma obra satírica que descreve a vida e o mundo actuais vistos na perspectiva dum petiz de cinco a seis anos. Em alguns dos personagens não nomeados reconhecem-se Hitler e Estaline.

PROGRAMA DA B. B. C. PARA PORTUGAL

LONDRES, 2 — (A. N. I.) — Vai ser aumentado em 15 minutos, diariamente, o tempo atribuído pela B. B. C. aos seus programas em português, que passa a ter a duração de 15 minutos — anunciou, ontem, á noite, a emissora oficial britanica.

Mais 12 portugueses emigrantes clandestinos apanhados em França

ARCACHON, 2 — (F. P.) — A brigada da gendarmaria de Arcachon interceptou, anteontem, á tarde, 12 portugueses que se faziam transportar em três taxis e procuravam passar ao interior do país.

Ouvidos na gendarmaria, explicaram que tinham saído de Portugal em 25 de Abril para o que utilizaram um pequeno barco no qual alcançaram directamente a baía de Arcachon, após cinco dias de navegação sem incidentes. Um deles é marinheiro.

Nos bancos de ostras passaram para outras embarcações que os transportaram para terra, abandonando assim o seu barco, espécie de traineira a motor com um mastro e uma vela.

O seu destino era Clemont-Férrant, onde teriam trabalho á sua espera.

Foi levantado auto, após o que os clandestinos continuaram o seu caminho.

HOJE, SÁBADO, ÀS 15 E ÀS 21 H.

L E I L Ã O
DE BOM ESPÓLIO

NA

RUA DO ALECRIM, N.º 71-2.º

Por motivo de falecimento e partilhas entre herdeiros, vender-se-ão todos os bens móveis ali existentes que constam de:

Mobiliário — Muitas Pratas com avaliação oficial — Louças da China, C.ª das Índias, Japão e europeias de decoração e de uso — Cristais de Bacarat e outros — Bibelots — Imagens — Imponente relógio de cuco — Utilidades e grande quantidade de velharias, sendo tudo para vender

SEM QUALQUER RESERVA DE PREÇO

A cargo da antiga agência

SOARES & MENDONÇA, LTDA.

Rua Luz Soriano, 53 — Tel. 321312 — LISBOA

ARMAZÉM DE RETÉM

Precisa-se com uma área superior a 1.500 m2, em Lisboa

SÃO JOÃO DO ESTORIL

MORADIA DENOMINADA «UMA CASA PORTUGUESA»

LEILÃO JUDICIAL

DOMINGO, DIA 3, PELAS 16 HORAS

Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 3.ª Vara Cível de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 1.ª Secção, contra D. Maria Luísa da Costa Pinto, será posta em praça no próprio local, a moradia acima indicada, que confronta do norte com União Industrial, Ld.ª, Alvaro Vieira Gomes Cardoso e outros, sul com Estrada de Caparide. nascente com Avenida Florinda Leal e poente com Manuel Francisco Borja Gaspar e Raul Severino do Nascimento Gaspar. Está registada na Conservatória do Registo Predial de Cascais sob o n.º 235 a fls. 145 V.º do Livro B-1 e inscrita na matriz predial sob o art.º 2.048.

A LEILOEIRA, LDA.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — LISBOA — Telefs. 45934 - 46259

ANDAR — ALUGA-SE

5 divisões assoalhadas, cozinha e 2 casas de banho, na Rua Coelho da Rocha, 122-2.º andar, direito.

Aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada, com indicação exterior, contendo a oferta da renda, no Rossio, n.º 45-3.º andar, até ás 17 horas do dia 15 de Maio de 1964.

A porteira mostra e presta informações.

COVAIS A DESOCUPAR E ANUIDADES EM ATRASO

Avisam-se as famílias dos falecidos inumados em *Maio* de 1959, nas sepulturas seguintes, de que devem comparecer na Administração do Cemitério respectivo, para conhecimento das exumações a efectuar em *Junho* próximo:

ALTO DE SÃO JOÃO	—	15340 a 15557	adultos	4950 a 4970	menores
PRAZERES	—	114 a 115	»	599 a 600	»
AJUDA	—	2200 a 2337	»	141 a 147	»
BENFICA	—	9863 a 10086	»	5549 a 5687	»
OLIVAIS	—	8033 a 8052	»	1968 a 1969	»
LUMIAR	—	2432 a 2517	»	230 a 237	»

Avisam-se também as famílias dos depositados em jazigos e ossários municipais para actualizarem as anuidades a fim de evitarem que os restos mortais sejam retirados.

O VICE PRESIDENTE
Aníbal David

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

CARIMBOS Rápido e perfeito

ANIBAL GRAVADOR

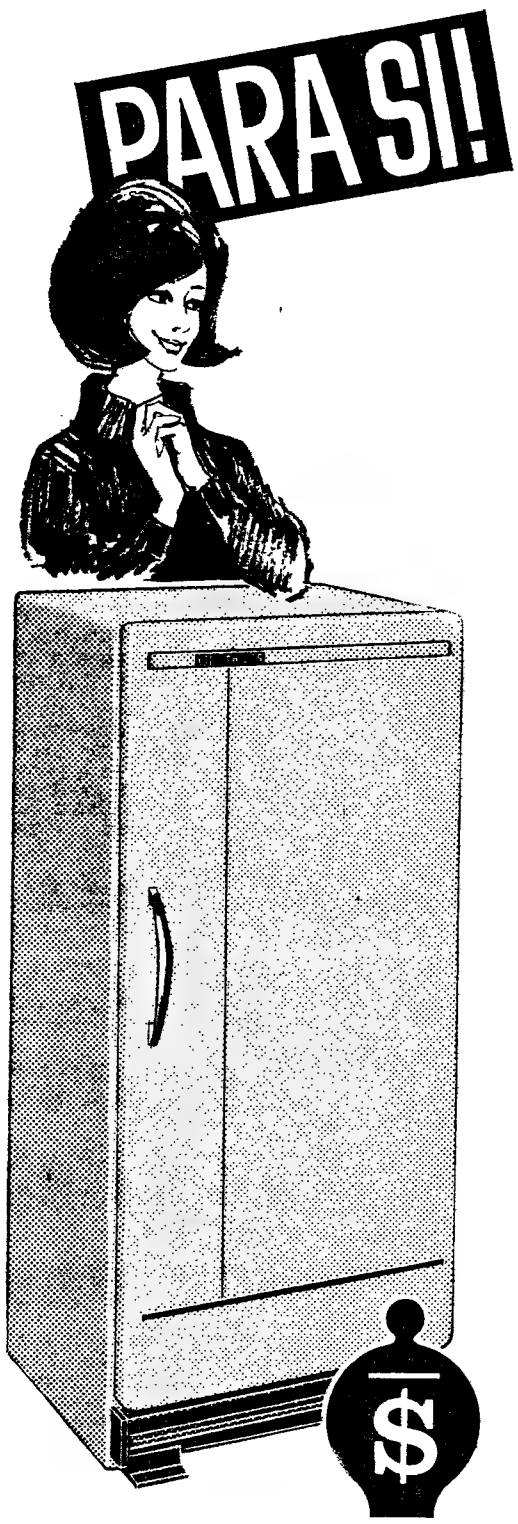
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

JOSÉ MATOS DA SILVA — RUA VASCO DA GAMA, 53 C em VILA FRANCA DE XIRA, vende o «Diário de Lisboa».

Joaquim da Cunha Pignatelli Sena Belo, Conservador da 9.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa:

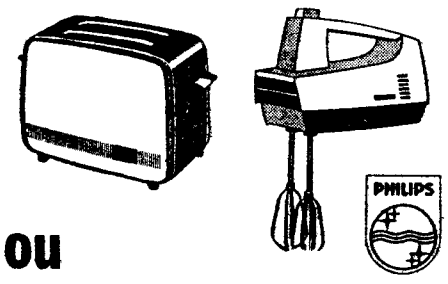
Faço saber que António Lourenço Maricas Junior requereu a alteração do seu nome para ANTÓNIO LOURENÇO PIMENTA, pelo que se convidam os interessados a deduzir a oposição que tiverem, perante a Conservatória dos Registos Centrais, no prazo de trinta dias.

O CONSERVADOR
Joaquim da Cunha Pignatelli Sena Belo



1 TORRADEIRA

AUTOMÁTICA - NO VALOR DE 560$



ou

1 BATEDEIRA

DE LINHAS MODERNAS - NO VALOR DE ESC. 550$

será oferecida

POR CADA FRIGORÍFICO

PHILIPS

comprado em

Exclusivos Eléctricos, Ltda.

QUE APRESENTA
A NOVA LINHA DE
FRIGORÍFICOS **PHILIPS**
TOTALMENTE ESMALTADOS

Exclusivos Eléctricos, Ltda.

AV. ALMIRANTE REIS, 12-A

ACIDENTES DE TRABALHO

AVISO IMPORTANTE

A MUNDIAL COMUNICA AOS SEUS SEGURADOS E OUTROS INTERESSADOS QUE ALÉM DOS SERVIÇOS HOSPITALARES **TODOS OS SERVIÇOS DE TRATAMENTOS DIÁRIOS — BANCO E POSTO MÉDICO** — E OS DO RESPECTIVO EXPEDIENTE PASSAM, A PARTIR DA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA DIA 4 DE MAIO, A FUNCIONAR ÚNICAMENTE NA

RUA DA IMPRENSA NACIONAL N.º 39

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«MOÇAMBIQUE» — 11 de Maio pelas 12 horas — Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

«NIASSA» — 25 de Maio — Leixões, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

O abastecimento de carne à cidade de Lisboa

(Continuação da página central)

entre matadouros municipais, de concelhos para concelhos, em viaturas especiais próprias e seladas, que garantissem toda a confiança em relação á carne transferida.

4 — Para se avaliar da importancia da acção dos serviços de inspecção do Matadouro-Frigorífico de Lisboa, apresenta-se a seguinte relação de animais rejeitados entre 1954 a 1963: ano de 1954 — bovinos adultos, 1297; bovinos adolescentes, 131; suinos, 200; ovinos, 2172; caprinos, 351; equídeos, 52; em 1955 — 779, 103, 66, 2351, 527 e 73, respectivamente; 1956 — 296, 58, 26, 1237, 125 e 228; 1957 — 270, 82, 506, 1125, 121 e 211; 1958 — 461, 124, 80, 1052, 189 e 104; 1959 — 495, 76, 21, 1855, 902 e 169; 1960 — 350, 35, 15, 1768, 560 e 257; 1961 — 252, 30, 7, 2645, 97 e 154; 1962 — 595, 37, 96, 1876, 213 e 130; 1963 — 316, 10, 109, 1147, 213 e 95.

a) — As variações são determinadas pelo maior ou menor numero de animais abatidos.

Doenças infacciosas, parasitárias, outros estados patológicos, carnes insalubres, repugnantes ou pouco nutritivas, são as causas de tais rejeições.

5 — Para se avaliar do serviço que prestam os postos sanitários que circundam a cidade e inspeccionam as carnes que livremente circulam, basta examinar-se o mapa de rejeições efectuadas no período de 1954 a 1963.

6 — As duas razões básicas, acima referidas: inspecção da rês viva e matança nos matadouros municipais, justificam que se mantenha a Postura de 1926: circulação livre de bovinos, proibição de circulação de carnes.

De outro modo e no momento presente, a livre circulação de carnes, condena aquelas razões reconhecidas, que estão na base da defesa da saude dos consumidores.

A justificá-lo estão dois factos que ainda recentemente alarmaram o País: o desaparecimento de centenas de porcos atacados de peste, no Alentejo, e o caso do Algarve.

O que acontecerá se uma disposição geral autorizar legalmente, a livre circulação de carnes?

7 — A Postura Municipal não afugenta por qualquer motivo a vinda de gado bovino á melhor instalação do seu género, existente no País.

O princípio foi sempre seguido na generalidade dos Municípios.

O Matadouro-Frigorífico de Lisboa é uma unidade industrial que honra a cidade e o País. Delegações de municípios estrangeiros têm vindo a Lisboa com o fim especial de o conhecer e prestam-lhe os melhores elogios; assim tem sucedido com espanhois, com ingleses e ainda recentemente com delegados do Município de Paris. Custou 140 000 contos. Concede o aproveitamento máximo de todos os subprodutos. É no centro de maior consumo que existe o estabelecimento mais completo. Pois é esse estabelecimento que não é utilizado em pleno rendimento e onde não se apresenta o gado bovino para abate.

É chocante a verificação deste facto, de que o Município de Lisboa não tem qualquer culpa, uma vez que construiu e mantém nas melhores condições um estabelecimento industrial modelar.

8 — Se o gado bovino tem que ser abatido em matadouros municipais, porque não é utilizado o de Lisboa? Porque se distribui o muito ou pouco gado disponível para abate, pelos vários matadouros do País e se não inclui o de Lisboa nesse numero? É a Postura Municipal que proibe que se abata gado no Matadouro de Lisboa? Com certeza que não; pelo contrário, concede todas as facilidades com tal fim.

9 — É uma antiga prerrogativa municipal esta de zelar pela boa qualidade da carne a consumir em cada concelho. Esquecerem-se ou eliminarem-se as tradicionais atribuições municipais neste campo e noutros semelhantes, parece-nos prejudicial na medida em que a diminuição da autoridade municipal, contribuiria para o enfraquecimento de uma instituição que todos devem fazer o possível por manter e fortalecer. Os meios de trabalho que dispõe para esse fim, como sejam Matadouro, Mercados, Centrais Pasteurizadoras e outros, devem ser, em nosso entender, respeitados e valorizados, porque são um bem que pertence ao Município e se destina á defesa da saude e comodidade dos próprios munícipes.

10 — O Município considera que uma das razões porque falta a carne verde de bovinos em Lisboa, reside no facto de a Junta Nacional dos Produtos Pecuários ser a unica entidade, através da qual se pode abater gado no Matadouro-Frigorífico de Lisboa.

É ela que não permite o livre acesso ao Matadouro de qualquer entidade interessada no abastecimento. Quer dizer, se a utilização do Matadouro pudesse ser levada a efeito de acordo com a vontade dos interessados, ou directamente, ou por intermédio da Junta, conforme o seu interesse, a Camara Municipal está convencida de que o abastecimento da cidade melhoraria em qualidade e em quantidade. Não é a Camara que proibe esse livre acesso, para que os utilizantes possam receber a carne proveniente das reses que apresentassem, quer elas fossem melhores ou piores: é a Junta.

O Matadouro - Frigorífico está pronto a cumprir a sua missão e apenas espera que ou a Junta ou os interessados apresentem gado para o abastecimento da cidade

11 — Esta liberdade da matança e o respectivo auto-abastecimento é o que se verifica nos restantes concelhos do País. Não se compreende a razão porque o princípio é contrariado na cidade de Lisboa. Se o regime que se estabeleceu para a capital é diferente do dos outros concelhos, e se só na capital se verifica a falta de carne, é porque o mal existe no regime de excepção que se adoptou. Se o regime é bom então deve ser extensivo a todos os concelhos do País.

12 — A Camara Municipal de Lisboa, compreende a dificuldade e complexidade do problema que o Ministério da Economia tem de enfrentar no difícil campo do abastecimento. O problema é aparentemente simples, mas encontra-se, na realidade, cheio de dificuldades: dispor-se permanentemente de gado bovino necessário ao total abastecimento de todas as regiões do País. E confia em que a inteligência e saber de quem o dirige, ganhará a batalha que tem de travar, garantindo o abastecimento normal da Cidade de Lisboa.

O Município, por seu lado, prestará toda a colaboração que se entenda ser util, atenta a experiência dos Serviços Municipais, tendo sempre presente que a unica finalidade que anima a sua acção é a de bem servir e defender a saude e bem estar da população da sua cidade».

Distribuição diária de 20 toneladas de carne pelos talhos

Ontem e hoje, foram distribuídas aos talhos 20 toneladas de carne congelada importada de Angola, Uruguai e Argentina, segundo nos informa a Junta dos Produtos Pecuários. Nos próximos dias igual quantidade será lançada no mercado, para consumo publico, da mesma origem, além do gado que vier do Alentejo e do Ribatejo e seja abatido no Matadouro-Frigorífico.

Preços em vigor: lombo, sem osso, 38$00 o quilo; vazio, sem osso, 36$00; outras peças de 1.ª, sem osso, 34$00; de 2.ª, com osso, 20$00; e de 3.ª, também, com osso, 10$00.

Esta relação de preços foi-nos fornecida, a nosso pedido, pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários. Mas pode estabelecer-se um prémio para quem consiga carne a estes preços. Não será atribuído!...

Tomou posse a nova directora do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira

Efectuou-se ontem, á tarde, na Direcção Geral do Ensino Superior e Belas-Artes, a cerimónia da posse da deputada sr.ª dr.ª D. Maria Irene Leite da Costa do cargo de directora do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira.

A posse foi-lhe conferida pelo respectivo director-geral, sr. dr. João de Almeida, na presença de numerosas individualidades, entre as quais o sr. dr. Fernando Galvão Teles, chefe do gabinete do ministro da Educação; deputados, professores catedráticos, altos funcionários do Ministério da Educação Nacional e do Instituto, etc.

Lido o auto, usou da palavra o sr. dr. João de Almeida, que pôs em relevo a missão daquele estabelecimento e lembrou os serviços já prestados pela empossada dentro do mesmo, bem como no desempenho de outras funções, terminando por fazer votos por que a sr.ª dr.ª D. Maria Irene Leite da Costa continue a servir o Instituto como até aqui, de modo a justificar a sua escolha para o cargo de directora.

Em resposta, a empossada evocou a personalidade de Aurélio da Costa Ferreira e a sua obra extraordinária na assistência e educação das crianças deficientes mentais e fez o elogio do prof. Vítor Fontes, discípulo e continuador da obra do fundador do Instituto, cuja direcção deixou há alguns meses, por ter atingido o limite de idade.

A sr.ª dr.ª D. Maria Irene Leite da Costa sublinhou, também, que o Instituto, mercê de nova legislação, vai entrar em nova fase da sua actividade, a qual, aliás, se impunha, uma vez que é cada vez mais elevado o numero de crianças com deficiências mentais (cerca de dez por cento da população infantil, em idade escolar, é deficiente mental).

A terminar, declarou que são necessários mais professores e pessoal especializado e manifestou o propósito de desempenhar o novo cargo o melhor possível, se preciso com sacrifícios e sem olhar a canseiras.

U. K. and Portugal Liner Conference

ELLERMAN & PAPAYANNI LINES LTD

NAVIO INGLÊS:

MERCIAN

A CARREGAR PARA

LIVERPOOL

Esperado em 5 de Maio

AGENTES:

MASCARENHAS & C.ª

T. do Corpo Santo, 10, 1.º-D.

Telefs.: 327311 LISBOA

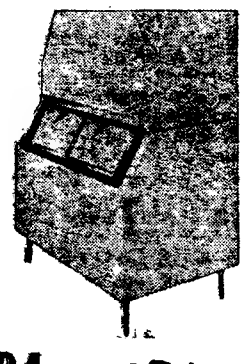
Máquinas para fabrico de gêlo marca «GRAM» para:

— Hotéis
— Hospitais
— Restaurantes, etc.

Fabricação contínua de gêlo

Produção diária de 350 Kgrs. e silo para gêlo com a capacidade de armazenamento 240 Kgrs.

A forma do gêlo produz rápidos efeitos frigoríficos (rápida refrigeração).



MELO QUEIROZ, LDA.

Representantes exclusivos:

Direcção Técnica do Engenheiro Melo Queiroz

Praça de S. Paulo, 19-2.º

Telef. 32 18 15 - 36 19 01 Lisboa-2

34 anos 1930 - 1964

Um diplomata americano e um actor inglês feridos num desastre de automóvel na estrada de Cascais

Na madrugada de ontem, cerca das 6 e 30, ocorreu na estrada marginal, em Oeiras, um desastre de viação, do qual resultou dois feridos, um diplomata norte-americano e um artista inglês da Companhia do Festival de Shakespeare que actuou no Tivoli.

Um automóvel que seguia para o Estoril teve uma derrapagem e foi embater num poste da iluminação pública. Socorridos por automobilistas que passaram pelo local, os feridos receberam os primeiros socorros no Hospital de Cascais e dali vieram, numa automaca dos Bombeiros Voluntários da quela vila, para Lisboa. Foram tratados no Hospital de São José.

O sr. Bill Mathews, de 33 anos, norte-americano componente da missão militar americana em Lisboa e residente no Estoril, recolheu a sua casa, e o actor Bernard Hopkins, de 25, anos, de nacionalidade inglesa, foi para o hotel onde está hsopedado, na capital.

Desaste fatal

t NoHospital de São José, onde como dissemos, entrara há dias, faleceu o sr. Adriano dos Santos Canas, de 50 anos, lavrador, residente na Quinta da Fonte, em Fonte, em Porto Salvo (Oeiras) que ficara gravemente ferido no choque da furgoneta que conduzia com uma viatura militar, próximo do Cacém.

Em consequência de um desastre morreu ontem o sr. Fernando Latino da Junta do Vinho

Fernando Latino

Entre a Nazaré e as Caldas da Rainha, ocorreu, há dias, um grave desastre com um carro da Junta Nacional do Vinho, em que se deslocavam, em missão de serviço, o sr. Fernando Terenas Latino, chefe da secção do Comércio Externo daquele organismo, e o sr. eng.º Virgílio Dantas, técnico reputado, que também há anos a esta parte desempenha funções de responsabilidade. Ambos sofreram ferimentos, mas, ao passo que o segundo pôde recolher a casa, depois dos primeiros socorros, e se encontra, felizmente, em vias de restabelecimento, logo se verificou que o estado do primeiro era grave, pelo que veio para uma casa de saude de Lisboa, onde ontem faleceu, após complicações resultantes das lesões internas que sofreu.

O sr. Fernando Latino era dos funcionários mais antigos da Junta Nacional do Vilho, para onde transitou da Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal. Há uns trinta anos que trabalhava em prol da expansão dos vinhos portugueses.

Na Junta, a sua acção fez-se, sobretudo, sentir na prospecção dos mercados externos. Em missões frequentes, visitou os principais mercados importadores dos nossos vinhos, tendo organizado muitas recepções com prova de vinhos portugueses, sempre com a melhor repercussão local, em meios oficiais e comerciais.

No País, também o sr. Fernando Latino mostrara o seu valor em manifestações dessa natureza, bastando para isso lembrar a magnífica recepção-prova no pavilhão da Feira Internacional de Lisboa, por altura das jornadas vitivinícolas, e, ainda há poucos dias, manifestação idêntica realizada em honra dos congressistas da Imprensa vinícola e gastronómica internacional.

Era invulgar o seu espírito de observação comercial dos mercados que visitava. De entre eles, mereceu-lhe especial atenção o Canadá, que conhecia, onde ainda há bem pouco tempo organizou, em colaboração da Junta Nacional do Vinho com a Canadian Pacific, algumas recepções com prova de vinhos e de outros produtos alimentares portugueses.

Com o seu falecimento, a viticultura nacional e o comércio exportador dos nossos vinhos, perdem um valioso servidor.

O sr. Fernando Terenas Latino nasceu em 15 de Dezembro de 1909, em Lisboa. Era filho do general Manuel da Costa Latino e de D. Maria Estrela Terenas Latino; era casado com a sr.ª D. Lucy Rosado de Campos Latino, e pai da sr.ª D Maria Antónia Latino, irmão do coronel João Terenas Latino, casado com D. Carmelinda Guimarães Latino; do capitão-de-fragata médico dr. Rui Terenas Latino, casado com D. Maria Catarina Matos Fernandes Latino, de D. Maria Manuela Latino Tavares, casada com o coronel Daniel Tavares e de D. Maria Teresa Latino Corte Real de Landerset, casada com o eng.º Jacques Corte Real de Landerset.

O funeral realizou-se esta tarde, da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família, no Cemitério dos Prazeres.

PORTO pelo telefone

Conferência sobre o ensino da técnica ondotológica

PORTO, 2 — A convite do Serviço de Estomatologia do Hospital de S. João, a professora brasileira dr.ª D. Gilda Goés Cury deslocou-se a esta cidade para proferir, naquele hospital, uma conferência subordinada ao tema «O ensino da técnica odontológica na Faculdade Nacional de Odontologia, da Universidade do Brasil».

A conferencista desenvolveu com grande brilho aquele tema, perante uma assistência interessada e numerosa, demonstrando, ainda, com numerosos «slides», o grau de desenvolvimento do ensino odontológico no Brasil, onde existem, já, 36 faculdades para o ensino da especialidade.

Dois desastres mortais na Ponte de D. Luís

Ontem, cerca das 14 horas, precipitou-se do tabuleiro superior da Ponte de D. Luís, ao rio Douro, o estudante Luís Agostinho Martins de Paiva, de 20 anos, solteiro, natural e residente em Macieira, Vale de Cambra. O corpo do inditoso rapaz caiu a meio do rio e foi logo retirado das águas pelos tripulantes de um barco a remos que se encontrava próximo. Como manifestasse, ainda, sinais de vida, foi transportado ao Hospital Geral de St.º António, onde os médicos tudo fizeram para o salvar, chegando a aplicar-lhe massagens directas no coração. Contudo, os seus esforços foram infrutíferos, dado que o estudante falecia uma hora depois.

Foi já identificado o indivíduo que, anteontem, tambm caiu daquela, ponto, indo estatelar-se no seu tabuleiro inferior. Trata-se do pintor de automóveis Manuel da Costa, de 49 anos, casado, morador na Rua S. João de Deus, 180, nesta cidade.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30: «Nazaré» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 45: Companhia de teatro Rey Colaço-Robles Monteiro a peça «Delírio» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Um namorado com sorte» (12 anos)
S. JOÃO — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Os novos aristocratas» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Duelo no Rio Grande» (12 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Quarto indiscreto» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «9 rapazes e um cão» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e 21 e 15: «Assalto ao cofre» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Larápios de alta roda» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Taras Bulba» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Encruzilhada» (17 anos)
NUN'ÁLVARES — Às 15 e 30 e 21 30: «O triunfo de Miguel Strogoff» (12 anos).

DESPORTOS

FUTEBOL

Belenenses-Stoke City

esta noite (21 e 45) no Estádio do Restelo

• Amanhã: Bélgica-Portugal, em Bruxelas (16 h.); Lisboa-Madrid (juniores), no Restelo (17 h.) e Sporting de Braga-Torriense, em Coimbra (16 h.), na final do «Nacional» da 2.ª Divisão.

Não há Taça de Portugal, mas o futebol continua na ordem do dia. Com carácter particular ou oficial os jogos sucedem-se de tal sorte que se pressente a prorrogação do limite da temporada.

Além dos campeonatos, de que damos notícia em separado, temos o seguinte programa:

HOJE:

Belenenses-Stoke City

AMANHÃ:

Bélgica-Portugal
Lisboa-Madrid
Sp. Braga-Torriense

No Restelo, os «azuis» recebem a visita do Stoke City e o jogo suscita interesse, tendo em vista a valorização que está a processar-se no Belenenses, sob as ordens de Zubieta, e a categoria da equipa de Mattews, o velho feiticeiro que com 49 anos de idade continua a ser um cartaz. Acresce o facto de no Stoke City alinharem sete internacionais dos quais se salientam Leslie (guarda-redes), Kinnel (defesa-central), Palmer (médio-direito), Mudie (interior) e Ritcher (avançado-centro).

*

O êxito do «onze» nacional, na Suiça, constituirá, decerto, um estímulo poderoso para o jogo de amanhã contra a Bélgica. Apesar de não ser possível contar com a colaboração dos três sportinguistas Hilário, Fernando Mendes e José Carlos, julga-se ser viável formar um grupo capaz de «bater o pé» aos belgas.

Será o 6.º jogo em que as duas selecções serão adversárias. Nos anteriores, registaram-se duas vitórias da Bélgica, uma de Portugal e um empate.

O sector dianteiro lusitano tem, de novo, um papel fundamental a desempenhar. Rematar deverá ser a palavra de ordem.

*

No Restelo, os juniores de Lisboa e de Madrid enfrentam-se e o jogo, propício ao movimento descontraído, reune condições para agradar, tanto mais que os dois antagonistas tiveram bom comportamento no torneio internacional da Holanda.

*

Entre os vencedores das zonas Norte e Sul disputa-se a final do «Nacional» da 2.ª Divisão, embora a taça e as medalhas comemorativas não sejam entregues ao clube vencedor. A decisão, ao que nos informa a F. P. F., filia-se no facto de estar pendente um recurso do Peniche que pode provocar, se for atendido, alterações na tabela classificativa, isto é, a destituição do Torriense do 1.º lugar.

Temos, portanto, um jogo cuja realização se não compreende, considerando o condicionalismo apontado.

— Os de «ontem» jogam hoje e os de «hoje» jogam... amanhã!

Domingo desportivo

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato de futebol da I Divisão (meias finais da fase nacional): Herdade do Rio Frio-Textil D. Ferreira, em Rio Frio e «Leões da Floresta»-C. Telefones, de Lisboa, na Covilhã — ambos ás 10 e 30.

ACTIVIDADES DA M. P. — Campeonato de ténis de mesa, ás 10 h. no Colégio Valsassina. Campeonato de handebol de 7, no Colégio Militar, a partir das 10 horas.

ATLETISMO — Campeonatos Na- — Torneio do Belenenses, no Restelo, ás 10 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, em diversos campos. ás 11 horas.

— Taça «Dr. Viegas Sancho» (juniores), em diversos campos, ás 10.30.

— Taça «Albano Fernandes», em diversos campos, ás 10.30.

— Taça «Regina Peiroteo»: Sanjoanense-C. D. U. P., em S. João da Madeira, ás 10.30.

CICLISMO — Campeonato Regional de Fundo de Amadores Seniores (150 km).

— Prova de preparação independentes e seniores (100 km).

— Prova de preparação independentes e seniores (100 km).

FUTEBOL — Partida da equipa do Sporting, do Aeroporto para Madrid

GOLFE — No campo do Estoril, 2 jornada da Taça «Conde de Barcelona

HANDEBOL DE ONZE — Campeonato Nacional de Juniores: Porto-Oriental e Sporting-Boavista, nos campos da primeiros, ás 10.30.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional da 3.ª Divisão: Alverca-Cova da Piedade, no rinque do primeiro, ás 10 horas.

HIPISMO — «Poules» da Sociedade Hípica Portuguesa no Campo Grande, ás 14 horas.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa: C. F. Benfica-Benfica (honra e reserva, ás 11 horas e 9.45) e Palmense-Hóquei (honra, ás 10 horas), nos campos dos primeiros.

— Torneio de Abertura de Juniores: Palmense-Belenenses (9 horas) e C. F. Benfica-Benfica (8,45), nos campos dos primeiros.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Regional de Juniores, em diversos rinques, ás 10 horas.

— Torneio Regional de Principiantes, ás 10 horas, em diversos rinques.

RAGUEBI — Torneio de Juniores: Académica-Técnico, em Coimbra ás 17 horas.

— Torneio de Encerramento: Belenenses-Sporting (1.ª categ., ás 18 horas). Belenenses-Acad. Amadora (2.ª categ., ás 9 horas), ambos no Estádio Nacional; e Direito-Benfica (1.ª categ.) em campo e horas a indicar.

VOLEIBOL—Torneio da 2.ª Divisão: Palmense-Encarnacão, no recinto do primeiro, ás 10.30.

O «Nacional» da III Divisão

Os jogos da 7.ª jornada

Prossegue amanhã, com os encontros correspondentes á 7.ª jornada da 1.ª fase, o Campeonato Nacional da III Divisão. Eis como se apresenta o programa:

Zona A — 1.ª Série — Vila Real-Gil Vicente, Desp. Bragança-Desp. Fafe e F. C. Vizela-Desp. Chaves. *2.ª Série* — Vilanovense-Tirsense, Freamunde-Penafiel e S. Progresso-Lusitania F. C.

Zona B — 3.ª Série — U. Lamas-U. Coimbra, Naval 1.º de Maio-C. D. Paços de Brandão e Marialvas-Ovarense *4.ª Série* — Carregal do Sal-Desp. da Guarda, Academia Santa Cecília-Mortágua F. C. e Académico de Viseu Sporting de Lamego.

Zona C — 5.ª Série — U. F. C. e Industria-Tramagal, Torres Novas-Portalegrense e S. B. Castelo Branco-Desp. Matrena. *6.ª Série* — Caldas S. C.-Vilafranquense, Loures-Sintrense e Palmense-Nazarenos.

Zona D — 7.ª Série — Paio Pires-Estoril Praia, Estrela de Vendas Novas-Costa de Caparica e Amora-Almada. *8.ª Série* — Juventude-Moura A. C., Calipolense-Aljustrelense e S. Faro e Benfica-Ferreirense.

A 4.ª jornada da Taça Nacional de Principiantes

Começa amanhã a 2.ª volta da 1.ª fase da Taça Nacional de Principiantes, com a 4.ª jornada, estando previstos os seguintes jogos.

Zona Norte — Série I — Ermesinde-Leixões e V. Guimarães-Vila Real. *Série II* — Desp. Fafe Perosinho e Spt. Braga-F. C. Porto. *Série III* — Agueda-Beira-Mar e Sanjoanense-Académico de Viseu. *Série IIII*—F. C. Marrazes-Académica Coimbra e G. Figueirense-Sporting Nacional.

Zona Sul — Série I — Atl. Marinhense-Torres Novas, e Tramagal-S. L. Marinha. *Série II* — U. Almeirim-Benfica e Desp. Portalegrense-Sacavenense. *Série III* — Sporting-Barreirense (jogo da 1.ª volta) e Montijo-Atlético. *Série IV* — Spt. Farense-Desp. Sesimbra e Lusitano Evora-Despertar de Beja.

O BELENENSES

convidado a participar no Torneio de Madrid, em voleibol

A' semelhança do ano passado, a equipa de voleibol do Belenenses foi de novo convidada a participar no torneio de Madrid denominado «Fiestas de Madrid» e que se disputa na capital espanhola nos próximos dias 22, 23 e 24.

Este ano a prova é destinada a equipas juvenis, com idades compreendidas entre os 16 e os 21 anos, nela devendo participar, além da formação «azul», as selecções de Madrid e de Casablanca.

Dado que a actual primeira categoria do clube português é, na generalidade, formada por jovens, fácil será de acreditar em mais um êxito da equipa do Belenenses.

A Volta à Espanha em bicicleta

A diferença de valores

começou a definir-se logo no 2.º dia de prova

• João Roque, o melhor português, tem mais 7 minutos que Van Looy, o detentor da camisola amarela.

(Por Ruiz Rodriguez — Especial para o «Diário de Lisboa»)

NULES, 2.—Se não houver hoje segunda edição da surpresa de ontem, com nova fuga e nova modificação de posições, pode afirmar-se que a Volta à Espanha, em bicicleta, inscreveu este ano um facto novo no seu historial: cava-se, na primeira verdadeira tirada em linha, com quilometragem que lhe dê categoria de etapa verdadeira, um fosso de alguns minutos entre uns quantos ciclistas e o resto da caravana, de modo a decidir-se desde já quem poderá e quem não poderá sair vencedor. Um facto merece desde já realce: o autor da «brecha» foi Van Looy, que já no primeiro dia tentara uma fuga, andados trinta quilómetros, neutralizada por Manzaneque, o espanhol mais cuidadoso na sua fiscalização.

Os ataques, em dias seguidos, parecem confirmar que Van Looy tem este ano a intenção de conseguir logo de início uma posição tal que, no caso de querer desistir a meio da prova (possìvelmente para participar na Volta à Itália), não se diga que foi por receio de ver fugir-lhe a vitória.

Outro ponto, igualmente, deve considerar-se: entre os estrangeiros que se apontam com mais possibilidades de fazerem sombra a Van Looy conta-se o francês Poulidor. Ora estre mostrou, no primeiro dia de provas, que se encontrava enfraquecido, por qualquer motivo que, realmente, ainda não se conseguiu descobrir.

Os portugueses, que na primeira tirada haviam deixado boa impressão, não desmereceram, no segundo dia, para além do erro fundamental de não vigiar a frente. Devido a esse erro de se agruparem todos, numa altura em que, por acaso, viria a dar-se a tentativa, depois frutuosa de Van Looy e companhia, o castigo da desatenção foi a queda da classificação colectiva e o desaparecimento dos portugueses dos primeiros lugares.

Ao cabo desta segunda tirada—em que Custódio Cristina voltou a fraquejar, arrastando Júlio Abreu, encarregado de o rebocar — os portugueses ocupam as seguintes posições:

22.º. João Roque, a 7 minutos e 27 segundos do guia, Van Looy, que soma 6 horas, 4 minutos e 45 segundos; 31.º Joaquim Leão, a 7 m 36 s do guia; 34.º Laurentino Mendes, a 7 m 40 s; 41.º Agostinho Correia, a 7 m 58 s.; 45.º Jorge Corvo, a 8 m 3 s; 46.º, Pedro Junior, a 8 m 8 s; 55.º, Francisco Valada, a 8 m 24 s! 64.º, Manuel Costa, a 9 m 3 s; 73.º, Julio Abreu, a 13 m 32 s; e 74.º, Custódio Cristina, a 14 m 37 s.

Na tirada, os portugueses dividiram-se em dois grupos: o primeiro, com oito elementos, entrou a meta no pelotão principal, a 5 minutos e 49 segundos do vencedor e dos seus doze companheiros de fuga; o segundo teve dois elementos.

Dos oito do pelotão principal, o mais bem localizado foi Manuel Costa, em 17.º. Os outros entraram pela seguinte ordem: 29.º Pedro Junior, 42.º, Joaquim Leão, 46.º, Jorge Corvo, 53.º Agostinho Correia, 54.º João Roque, 63.º Francisco Valadas.

Os dois que chegaram atrasados foram custódio Cristina (75.º) e Julio Abreu (76.º) ambos com mais 1 m e 14 segundos do que o pelotão principal.

Na classificação geral, por equipas, Portugal está em 7.º lugar, tendo á sua frente as representações Sol-Superia, Ferrys, Kas, Mercier B. P., Inuri e Itália.

VIDA POLITICA

O Lisboa Ginásio

e o seu sarau desta noite no Coliseu

Com início ás 21 e 15, realiza-se, hoje, o tradicional sarau do Lisboa Ginásio no Coliseu dos Recreios cuja sala foi cedida graciosamente ao clube organizador.

O programa é o seguinte:

I PARTE — Desfile; ginástica formativa; saltos no tapete; ensaio rítmico; ginástica formativa; trave olímpica; danças clássicas; e barra fixa.

II PARTE — Voos «á Leotard»; exercícios a mãos livres; ginástica formativa; argolas; ginástica ritmica; paralelas; danças clássicas; e saltos em mesa alemã.

Yaúca numa clínica

Encontra-se internado na clínica de S. João de Deus o jogador de futebol do Benfica Yauca que tem sido acometido por frequentes hemorragias nasais.

O seu estado não inspira cuidados.

RESULTADOS

das provas de ontem

Hoquei em patins. Torneio de Abertura: Paço de Arcos, 0-Benfica, 1 e Belenenses, 2-Sintra, 0.

Basquetebol. Aniversário do Maria Pia: C. D. U. L., 45-Casa Pia, 43.

Handebol de sete. «Regional» da 1.ª Divisão: Campo de Ourique, 18-Técnico, 12. «Regional» da 2.ª Divisão: Atlético da Encarnação, 12-Palmense, 10; C. D. U. L., 8-Vendedores dos Jornais, 9; Varejense, 15-Oriental, 10 e Hoquei, 22-Avila, 17.

Voleibol. «Regional» da 1.ª Divisão: Lisboa Ginásio, 3-Benfica, 1.

OS PORTUGUESES

EM 2.º LUGAR

no «Prémio das Nações» do concurso hípico de Roma

ROMA, 2 — (A. N. I.) — A equipa portuguesa classificou-se em 2.º lugar no «Prémio das Nações» — a mais importante prova por equipas do Concurso Hípico Internacional de Roma. A prova foi ganha pela equipa da Itália.

Na equipa portuguesa, o tenente-coronel Henrique Calado fez os dois percursos sem faltas, mas sofreu penalização por ter excedido o limite mínimo de 400 metros por minuto.

Seguiram-se a Suíça, a Alemanha, a França, a Espanha, a Turquia e a Polónia.

CONGRESSO DA F. P. F.

Está a realizar-se á hora da saída do nosso jornal o Congresso da F. P. F., em sessão extraordinária, que tem como assunto principal da ordem dos trabalhos o caso do «poste caído» no jogo V. Setubal-Barreirense.

O SPORTING

segue amanhã para Madrid

Por via aérea, parte amanhã, ás 14 horas, para Madrid a equipa de futebol do Sporting que na próxima 3.ª-feira, naquela cidade, enfrentará o Lyon no jogo de desempate das meias-finais da Taça dos Vencedores das Taças.

O encontro efectuar-se-á no Estádio Metropolitano, ás 20 e 30.

Produções Lança Moreira

na final da II Divisão

Produções Lança Moreira transmitem amanhã, directamente, do Estádio Municipal de Coimbra e por intermédio dos emissores de Parede e Porto e Miramar de Rádio Clube Português e ainda pelos Emissores do Norte Reunidos, o relato integral da final do Campeonato Nacional da II Divisão, entre o Torriense e o Sporting de Braga.

Este trabalho radiofónico, que permitirá uma ampla cobertura de todo o País, será realizado por uma equipa constituída por António Baptista e Alberto Afonso.

HOJE, À NOITE

BADMINTON — Campeonatos regionais, individuais (singulares-homens, pares-homens e mistos) na Escola «Nuno Gonçalves», a partir das 21 e 30.

BASQUETEBOL — Campeonato nacional da I Divisão: Barreirense-Benfica, no Barreiro, ás 21 e 30.

GINÁSTICA — Sarau do Lisboa Ginásio Clube, no Coliseu dos Recreios, ás 21 horas.

HANDEBOL DE SETE — Continuação dos campeonatos regionais de juniores e I Divisão, em Campo de Ourique e no rinque do Oriental; a partir das 20 e 45.

Boletim do dia

SUMÁRIO

O «Diário de Lisboa» de 2 de Maio de 1934 publicava:

«As grandes provas automobilísticas de estrada sucedem-se umas ás outras. Ainda há dias nos referimos á Volta a Portugal e já hoje temos de salientar o facto de ter sido batido o «record» da Volta á Península estabelecido em 1930 pelo sr. dr. Mário Madeira, em «Citroen».

Na manhã do passado sábado, ás 7 e 10, os srs. José Lopes da Silva e João Mesquita, em companhia amiga do «contrôleur» oficial sr. Vitorino Avelar, do Automóvel Clube, conduzindo um «Opel» de 4 cilindros, 1300 c. c., partiram com a intenção de atacar o velho «record».

A tentativa foi coroada de absoluto êxito, pois esses conhecidos desportistas chegaram hoje á sede do Automóvel Clube, ás 14 horas, 11 m e 22 s., gastando no percurso 103 h 1 m e 22 s.

O «record» foi melhorado, portanto, em 7 h 58 m e 21 s».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 665 kc/s. — Ás 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio Rural; 18 e 25: Fala Espanha; 19: Noticiario regional; 19 e 10: Atenção Luanda; 19 e 20: Teatro das coméd as: «Uma Mulher de Génio»; 20: Novidades em discos; 20 e 30: Diario sonoro e boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 9.º episódio do folhetim «Para Uma Vida... Um Amor»; 21 e 45: 1.ª parte do serão para trabalhadores; 22 e 30: Boletim meteorológico; 22 e 45: 2.ª parte do serão; 23 e 35: Caixa de musica; 0: Lisboa á noite — Musica de dança do Restaurante Mónaco; 0 e 15: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s. — Ás 18: Reabertura — Musica de tecla: «Valsas Nobres e Sentimentais» (Ravel); 18 e 17: Ciclo da canção: «Lied der Suleika e Liederkreis, op. 39» (Schumann); 18 e 50: Musica da vanguarda: obras de Bruno Maderna, de Dufrène Baronnet, de Herbert Eimert e de Henri Pousseur; 19 e 30: O canto e os seus intérpretes; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Concerto pelo Quarteto de Cordas do Rio de Janeiro: «Quarteto n.º 16» (Villa-Lobos); 21 e 21: Musica de tecla: peças líricas de Grieg; 21 e 42: Musica coral: madrigais, de Monteverdi; 22: Programa de intercambio: parte de um concerto pela Orquestra Filarmónica de Berlim, sob a direcção de Hans Werner Henze, integrado no Festival de Berlim de 1963: 22 e 48: Musica de piano, de Debussy; 23: «A Voz do Ocidente» 1: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — Modulação de frequência-2, de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique — Às 23: Desdobramento — Ópera: trechos das óperas «Orfeu e Euridice» (Gluck); «Alceste» (Gluck); «Tanhäuser» (Wagner), e «Tristão e Isolda» (Wagner); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — Às 18: Banda de som; 18 e 15: Rescaldo da semana; 19 e 15: Conjuntos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Vedetas americanas; 21 e 45: Orquestras e canções; 22 e 15: O mundo em marcha; 22 e 45: Os nossos artistas; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa «Meia-Noite»; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Frequência modulada — Às 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Exitos de uma voz; 22 e 35: Melodias; 22 e 45: Espanha; 23: Vozes e orquestras; 23 e 30: Ritmos de «jazz»; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1; Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Ritmos de baile; 19: Intermédio musical; 19 e 15: Canconetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Selecção musical; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Orquestras e vocalistas; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Programa «Meia-Noite»; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Programa «Olá Companheiros»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: França, horizonte do Mundo; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: D'aquém e d'além mar; 21 e 30: Os titulares do ritmo; 22 e 40: Rádio Rural; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: As vozes de Sacha Distel e Patrícia Carli: 22 e 45: Conjuntos: 23: A 23. hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa: 19 e 5: Programa «Olá, Companheiros»; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes. 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: D'aquém e d'além mar; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 40: Rádio Rural; 22: A musica é boa companhia: 22 e 30: Concerto ligeiro: 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 17: Abertura; 17 e 5: «Rumo ao Futuro», programa da Mocidade para a Mocidade; 17 e 25: Correio musical, discos pedidos; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — Às 17 e 30: Abertura; 17 e 32: Lanterna Mágica; 18: Documentário; 18 e 30: Expedição — episódio filmado; 19: TV Educativa: «Educação Musical»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Programa Juvenil; 20 e 15: Teledesporto; 20 e 45: Caixa de Musica: O Conjunto Ligeiro Universitário (transmissão dos estudios do Porto); 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: «Bonanza» — aventuras no Oeste americano; 22 e 55: Loretta Young *Show*; 23 e 15: Serenata de Coimbra (transmissão dos estudios do Porto); 23 e 40: Telejornal; 23 e 45: «Amanhã é Domingo»; 23 e 50: Fecho.

Amanhã — Às 12 e 30: Abertura; 12 e 32: Missa do Domingo; 13: Telejornal; 13 e 15: Informação desportiva; 13 e 20: Aventuras do «Menino do Circo»; 13 e 45: Programa musical; 14 e 05: Desenhos animados: «O Perna Longa»; 14 e 30: «Abbot e Costello *Show*»; 14 e 55: Ópera: «L'Occasione Fall Il Ladro», de Rossini; 16 e 05: «O Dia do Senhor»; 16 e 35: Passatempo Infantil: «As Novas Aventuras de Pinóquio»; Festa na «Voz do Operário»; VII Rallye da Primavera; «Josefina e o Ladão», de Lucia Benedetti, musica de Tavares Belo (repetição); 17 e 35: TV Rural; 18: Reportagem do exterior — no intervalo: Telejornal e Informação desportiva; 20 e 10: Cartaz TV; 20 e 25: «Grande écran» — com «Cinema 64» e «Museu do Cinema»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 40: Os factos da actualidade nacional; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Variedades; 22 e 55: T.V.7 — Revista da Semana; 23 e 25: Domingo desportivo; 23 e 50: Telejornal; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato 74 (660187)
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av da Igreja 31-C (776905) * **Aeroporto**, Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722384) * **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409)
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32, A-B (734027)
AREEIRO — Algarve, Av de Roma 7-B (777478) * **Nova Lisboa**, R Guilhermma Suggia. 12 (727721)
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av da Republica 58 D B (771661) * **Figueiras**, Av Marquês de Tomar 20 (44995) * **Cruz Nunes**, Pr Duque de Saldanha, 14 (41845) * **Novais**, Av Luis Bivar 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27 n 41 (389216)
BAIXA — Portugal, R Augusta 216-218 (322073)
BELÉM — Bom Sucesso, R Bartolomeu Dias 63 (611454)
BENFICA — Santa Cruz, Av Gomes Pereira, 34 (784838) * **Vites**, Est de Benfica, 373-B (780548)
CAMÕES — Sanitas, Pr Luís de Camões, 24 (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique 131-133 (686640) * **Elma**, R. D Maria Pia 358-A (686176).
CAMPO DE SANTANA — Silmar R de S ázaro 128 (428279)
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande 220-222 (772397)
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira R de Campolide, 74-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge I (790969)
CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro 73 (42259)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO Conceição, Calç O Gastão 30-3. (381279) * **Pereira**, Suc., R do Paraiso, 98-100 (863224)
ENTRECAMPOS — São Miguel, P Francisco de Morais 1 (771469)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva 162-A 669485) * **Mota Capitão**, R de S Félix 45-A-B (660720)
GRAÇA — Silva, Calç de St André 18 (862074) * **Branquinho**, R dos Sapadores 87 (842725)
JANELAS VERDES — Reis Garrido R das Janelas Verdes, 90 (662327)
LUMIAR — Central, R do Lumiar 77 (790480)
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal Av Liberdade 219 (43641)
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia 19 (389237)
PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie 15-A (778439)
PICHELEIRA — Luzmar, R João do Nascimento Costa 16-A Bairro de St Engrácia (Tels P P C 728395 720703)
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947)
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035)
RESTELO — Belém R Dr 16-C a Encosta do Restelo (613248)
SANTO AMARO — Gomes, Suc., R da Junqueira 326 (638193) * **Dilena**, R Aliança Operária 49-A-B (636620) * **Costa**, R Lusitanas 32 (636704)
S BENTO — Fénix, R da Cruz dos Poiais 52 (321031)

Médico permanente
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146
Injecções — Tratamentos — Velas
Soros - Oxigénio - Camas articuladas - Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

LOTARIA DE ONTEM

1683 .... 2 500 000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO
1682 .... 5 080$00
1684 .... 5 080$00
36902 .... 200 000$00
24465 .... 100 000$00

PREMIADOS COM 20 000$00
6239 6334 7981 10902 11222 19212 19862 20567 23279 23320 27773 29416 31596

PREMIADOS COM 10 000$00
2143 2322 2345 6383 9019 14738 14853 14897 15663 15693 16961 17782 20742 24235 25017 27054 28118 30476 33948 36356

PREMIADOS COM 5 000$00
655 1155 2975 7391 8312 10070 11543 13790 15703 16114 19259 22525 22606 28722 29038 33118 33245 33689 34420 35371

PREMIADOS COM 2 000$00
213 2085 3146 3919 4521 5248 5579 7759 8691 10712 15173 17774 18197 19052 19451 20923 21096 22507 23676 24174 24374 26922 27671 28327 29707 29752 30397 30878 31098 32316 35469 35491

PREMIADOS COM 400$00
Os numeros de 1601 a 1700, de 36901 a 37000 e de 24401 a 24500.

PREMIADOS COM 320$00
Os numeros terminados em 2, 3 e 4.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Assim vai o TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 33

Diário de Luanda — X11 221 111 1121; Resenha Desportiva E. O. A. — 111 X21 211 11X1; Onda Desportiva R. C. A. — 111 12X 121 X12X; Diário do Ar — 211 2X2 11X 222X; Apostolado — 211 21X 111 X121; Lobito — 11X X21 111 X12X; Meia Noite — 21X 2X1 X11 122X; Sintonia 63 — 21X 2X2 111 2X21; Notícias D'Évora — 111 X21 111 X121; Diário de Lisboa — X11 2X1 111 2XX2; O Desporto em Marcha — 111 1X1 111 X222; Peça Que Não Maça — X1X 21X 1X1 X12X; Gira Mundo Desportivo — X12 222 2X1 X12X: A Voz — 1X1 211 211 111X; Rádio Universidade — X1X 22X 111 X111; República — X11 X21 211 X12X: Record — 211 XX2 X11 11X1; A Voz do Casa Pia — 2X1 X1X 111 1221; Tic-Tac — 111 X22 X21 XX21; Rádio Ribateio — X11 221 X11 2121; Jornal de Sintra — X11 1X1 211 2211; Ecos do Desporto — X11 XX2 111 X1X1; Passatempo Para o Lar — 21X 22X 111 1121; Mundo Desportivo — X1X 22X 211 X121; Talismã — 111 X2X X11 2121; O Comércio do Porto — 111 X22 X11 2X21; A Ordem — XX1 122 111 XX21; Jornal das Aves — 112 121 X1X 12X1; O Norte Desportivo — 211 2XX 111 XX21; Rádio Placard — 121 221 111 XXX1; O Comércio de Leixões — 111 121 X11 1121; Agenda Feminina — XX1 121 11X 2121; Mosaico — 111 X1X 111 21X1; A Volta ao Mundo — 2X1 221 11X 212X; Jogando Música — 111 211 111 2111; Picnic — 111 211 X11 121X; Programa Sem Nome — 1X1 2X1 111 X222; O Comércio de Gaia — X11 1XX X11 121X; Notícias do Douro — 211 221 XX1 2121; Jornal de Notícias — 11X X11 2X1 2221; Flor do Tamega — 111 XX1 111 X121; O Sorriso da Hora do Almoço — 111 111 111 1111; A Voz dos Ridículos — 11X 221 111 2121; Dos Fracos Não Reza a História — X11 2X1 1X1 121X; Às Dez, Espere Por Nós — 2X1 X12 111 X212; A Voz do Leixões — 111 211 X11 1X12; Penalty — 111 211 111 X222; Aqui, Salgueiros — 211 12X 111 2212; Repórter do Dia — 1X1 221 11X 1211; Jornal do Barreiro — 1X1 X12 211 1121; Mensageiro de Bragança — 121 111 111 1111; Voz de Lamego — 11X 122 211 2111; Povo Algarvio — X1X X11 111 1121; Diário do Alentejo — X11 2X1 1X1 2211; Rádio Oceano — 11X 111 212 XX11; Correio do Vouga — 111 1X1 X11 1121; Terra Alta — 111 2XX 111 12X1; O Mensageiro — 221 2XX 221 1X1X; Brados do Alentejo — 111 X12 111 12X2; A Defesa — 211 22X 211 X121; Folha de Tondela — 211 112 121 2121; A Voz de Chaves — X11 X21 211 1121; Jornal de Évora — 111 2X1 111 11X1; Almanaque — X11 211 111 1XX1; A Voz Portalegrense — 211 122 111 1111; Notícias de Pombal — 211 222 111 1212; Comércio de Portimão — 211 211 1X1 1211; Rádio Altitude — X11 211 211 2211; Folha de Domingo — 111 1X1 X21 12X2; Jornal de Moura — 111 2X1 211 212X; Renovação — 111 2X2 111 2221; Póvoa de Lanhoso — X1X 211 111 1121; Litoral — 211 122 111 1222; Correio dos Açores — X11 2X1 111 X112; Cardeal Saraiva — X12 22X X11 X121; Eu Sei Tudo — 111 211 X2X 2X11; Clube Asas do Atlântico — X21 2X1 1X1 1121; Cavalgada do Ritmo — 111 X1X 122 121X; Açores — 111 2X1 1X1 XX21; Notícias de Felgueiras — 21X X11 211 1X2X; Notícias de Penacova — X1X 111 1X1 2121; Sporting — 111 X11 111 1121; O Distrito de Setúbal — 111 221 211 X121; Ideal Rádio — 211 X1X XX1 1111; Notícias de Beja — 211 2X1 X21 111X; Jornal do Sul — 221 XX1 211 1121; Gazeta das Caldas — X11 XX1 211 12X1; Gazeta do Sul — 111 121 211 1X2X: Eco do Funchal — X11 XX1 X11 1X12; A Voz Desportiva — 211 X21 111 2222; Maria da Fonte — 211 221 X11 2121; A Voz de Palmela — 211 222 2XX 21XX; Gazeta do Centro — 111 11X 111 2X12; Jornal de Abrantes — 111 X11 X21 1X22; O Templário — 211 X21 111 1111; Badaladas — 111 222 211 X121; A Voz do Domingo — X11 22X 111 1121; Jornal do Fundão — X11 X21 X11 1122; Jornal da Madeira — 211 X11 211 1212; Reconquista — 211 222 111 2121; 23.ª Hora — 211 X12 1X1 X1X2; O Despertar — 111 111 111 1111; O Setubalense — 11X 211 111 112X; Gazeta Desportiva — X12 2X1 2X2 X221; Diário de Coimbra — 111 221 XX1 XX21; João Semana — XX1 112 121 X211; A Rabeca — X11 221 X11 X121; A Comarca de Arganil — 111 2X2 111 1211; O Algarve — 111 1X1 121 1212; O Telégrafo — 111 X11 121 XX21; Diário dos Açores — X11 211 1X1 21X1; Notícias de Gouveia — X11 111 X11 X111.

O resumo de todos estes prognósticos é, pois, o seguinte:

N.º	JOGOS	1	X	2
1	Bélgica-Portugal	49	33	30
2	Lisboa-Madrid	97	10	5
3	Vila Real-Gil Vicente	92	16	4
4	Vilanovense - Tirsense	25	32	55
5	Freamunde - Penafiel	40	31	41
6	Marialvas-Ovarense ...	69	20	23
7	U. de Tomar-Tramagal	63	25	24
8	T. Novas-Portaleg.	84	16	12
9	Caldas-Vilafranquense	102	7	3
10	Loures-Sintrense	50	33	29
11	Paio Pires-Estoril	60	20	32
12	V. Novas-Cabarica	35	16	51
13	Amora-Almada	72	20	20

E o prognóstico «lógico» será: 111 221 111 1121.

Na Lotaria Especial de Maio, a

SORTE GRANDE

1683 = 2.500 contos

foi vendida, novamente, aos balcões da popular e centenária casa

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1840

RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 15 FILIAIS

O desastre na Régua

(Continuação da 1.ª página)

de 40 metros, na margem direita do rio.

Seguiu-se um momento de indiscritível pânico.

Entre os mortos figuram o motorista e o cobrador da camioneta e duas filhas do vice-presidente da Câmara

Dado o alarme, compareceram no lugar do desastre os Bombeiros Voluntários da Régua e de Lamego e muitos carros de praça e particulares, que auxiliaram á remoção dos escombros e ao transporte de feridos ao Hospital de D. Luís I, desta vila.

Entretanto, chegava a este estabelecimento hospitalar todo o corpo clínico e de enfermagem, apresentando-se ali, também, voluntàriamente, os restantes médicos desta vila e alguns de Lamego, Mesão Frio e Armamar, que prestaram dedicadamente os primeiros socorros aos feridos de maior gravidade. São eles: Delmo Binto Monteiro, de 22 anos, soldado; Germano Teixeira, de 30 anos; Arnaldo Costa, de 54; Adelino Soares, de 30; Manuel Mesquita, de 23; Maria de Fátima Almeida, de 17, estudante; Maximiano e Camilo Almeida Bernardes Pereira, respectivamente, de 17 e 16, estudantes; António José dos Santos, de 16, estudante; e João Matos Ferreira, funcionário da Casa do Douro. Dois outros feridos, cujo estado era menos grave, não foram internados.

No acidente, encontraram a morte o motorista e o cobrador da camioneta, respectivamente srs. Manuel Pereira Meireles e João Pereira da Silva, ambos casados e residentes em Lamego; Maria Henriqueta e Maria da Graça Mota Cruz, ambas estudantes, filhas do sr. Manuel Martins Roque Cruz, vice-presidente da Camara Municipal da Régua; e Maria Filomena Lopes de Carvalho, filha do sr. José Bastos de Carvalho.

Logo que tomaram conhecimento do sucedido, compareceram no hospital desta vila o sr. governador civil de Vila Real, o provedor da Misericórdia e outras entidades.

Pelas ruas da Régua, no local do acidente e á porta do hospital houve impressionantes cenas de dor, por parte das famílias e amigos das vítimas. A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

PREÇOS DO AÇÚCAR

em ramas e cristal branco a partir de ontem

A folha oficial publicou ontem, pelos Ministérios das Finanças e da Economia, um decreto sobre preços do açucar em rama e cristal branco, os quais entraram ontem mesmo em vigor.

Aquele diploma reconhece que «o desenvolvimento da produção açucareira ultramarina não bastou para satisfazer totalmente o consumo da metrópole e das províncias ultramarinas».

Lê-se mais adiante no mesmo diploma o seguinte:

«Deve observar-se que o aumento agora decretado respeita aos preços a cobrar pelas empresas produtoras, e não aos preços de venda ao publico. Com efeito, quanto aos preços de venda ao publico no continente, continua em vigor o artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 38 701, segundo o qual «os preços e quantidades de açucar para venda ao publico serão fixados para cada ano cultural por portaria do Ministério da Economia».

Por fim estabelece-se o novo regime de preços:

«É fixado em 3$35 o preço-base C. I. F. Tejo ou Leixões do quilograma das ramas amarelas com o grau polarimétrico mínimo de 97,5°, remetidas de Angola e Moçambique pelas empresas produtoras, e em 4$40 o preço-base C. I. F. Tejo ou Leixões do quilograma de açucar cristal branco com o grau polarimétrico mínimo de 99,5° pronto para entrar no consumo e pelas mesmas empresas fornecido».

Os novos preços

Em seguimento do diploma a que acima nos referimos e que eleva os preços C. I. F. das ramas amarelas e do açucar cristal branco provenientes de Angola e Moçambique, em, respectivamente, $50 e $65 por quilograma, foi publicada pela Secretaria de Estado do Comércio, uma portaria que estabelece o novo regime de comercialização do açucar no continente.

Começando por apontar os factores de ordem internacional e nacional que agravaram as cotações do açucar e de que resultará que «o País terá provàvelmente de despender mais 200 mil contos do que em condições idênticas ás dos anos anteriores», a portaria acentua que «o Fundo de Abastecimento não se encontra actualmente em condições de poder suportar o referido encargo adicional» daí resultante.

Com esta justificação, decidiu-se aumentar o preço dos dois tipos de açucar areado em $40 por quilograma, procurando-se evitar que, no sector das industrias que utilizam também o produto, se verifiquem aumentos prejudiciais para a concorrência estrangeira a que tem de fazer frente.

A portaria estabelece, em conformidade, os preços, por quilograma, que passam a vigorar para a venda de açucar no continente, e que são agora os seguintes, no que se refere ao abastecimento do publico: areado corrente, 6$00 (em vez de 5$60); e areado branco, 7$20 (em vez de 6$80). No que se refere ao açucar de fabrico especial, com marca comercial e embalagem adequada, mencionando o peso líquido, o preço é livre.

Quanto ao preço do açucar cristal branco, para abastecimento das industrias, o preço fixado é de 8$20, a que acrescerá a margem de $55 por quilograma, no caso de serem adquiridos aos armazenistas, e a de 1$16, na hipótese de serem comprados aos retalhistas.

O mesmo diploma estabelece diversas normas de interesse para os comerciantes de açucar, não só relativas ao preço da própria comercialização, como ás margens de lucro e ás taxas para os respectivos grémios.

A comercialização do bacalhau e do arroz

Finalmente, outra portaria da mesma Secretaria de Estado altera a distribuição das taxas que incidem sobre a comercialização do bacalhau e do arroz destinadas ás respectivas comissões reguladoras e ao Grémio dos Armazenistas de Mercearia.

Foi melhorado

o regime de pensões aos inválidos de guerra

Um decreto, pelo gabinete do ministro da Defesa, publicado ontem na folha oficial diz que se considerou a necessidade «de assegurar aos que se inferiorizam ao serviço da Pátria as condições indispensáveis á sua subsistência». Nessa conformidade, o referido diploma revê a legislação em vigor e actualiza-a em moldes que se harmonizam com os objectivos revelados no preambulo do decreto.

O decreto actualiza também os quantitativos das pensões de reforma extraordinária e de invalidez a atribuir e é extensivo a todos os militares quer do quadro permanente, quer milicianos, quer ainda das reservas da Marinha.

As disposições do decreto são aplicáveis, desde já, a todos os militares que, em data posterior a 31 de Dezembro de 1960, tenham sofrido diminuição da sua capacidade física, por motivo de doença, ferimentos ou mutilações contraídas no exercício das suas funções e por motivo do seu desempenho ou, ainda, na prática de qualquer acto humanitário ou de dedicação á causa publica.

O serviço de informação publica das Forças Armadas que funciona no Secretariado-Geral da Defesa Nacional, Rua da Cova da Moura, 1, telefone 668161, presta a todos os interessados as informações de que necessitarem.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava pouco nublado e o vento era fraco, a moderado, de Norte, e havia neblina em várias localidades, na faixa costeira ocidental.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade (Santiago do Cacém), 30°; mínima: Montalegre, 6°,6.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS — Porto, 15°; Lisboa e Coimbra, 16°; Penhas Douradas, 13°; Portalegre, 17°; Faro, 23°; Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°,5; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 25°,6; mínima, 12°,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 20°,9; mínima, 12°,4.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, por vezes muito nublado em algumas regiões. Vento fraco, tornando-se moderado, de Noroeste, para a tarde. Neblina ou bancos de nevoeiro pela madrugada, na faixa costeira e nos vales.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 38 — Ocaso ás 20 e 30*

FASES DA LUA

Dia 4 — Dia 11 — Dia 18 — Dia 26

MARES

PREIA-MAR — Dia 2 — Às 7 e 19 (3,26 m); 19 e 38 (3,42 m). Dia 3 — Às 8 e 07 (3,12 m); 20 e 27 (3,30 m).

BAIXA-MAR — Dia 2 — As 0 e 48 (1,37 m); 12 e 53 (1,49 m). Dia 3 — Á 1 e 32 (1,53 m); 13 e 43 (1,67 m). Dia 4 — As 2 e 31 (1,66 m); 14 e 52 (1,80 m).

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS, NO CONTINENTE, ATÉ 15 DE MAIO — Céu geralmente pouco nublado, com nevoeiro matinal nos vales e vento fraco. No litoral: céu por vezes muito nublado, com bancos de nevoeiro. Vento moderado de Norte durante a tarde. Temperatura média do ar próxima da normal.

PACO CAMINO

Amanhã
ÀS 18 HORAS
CAMPO PEQUENO

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

PROFABRIL
CENTRO DE PROJECTOS INDUSTRIAIS
AV. INFANTE SANTO, 36 - LISBOA 3
telef. 676161 teleg. PROFABRIL Lisboa
S. A. R. L.

MUDANÇA DE INSTALAÇÕES

Em virtude da transferência dos serviços desta Empresa para o edifício da Av. Infante Santo, 36, comunica-se que este serviço, que tem vindo a funcionar provisòriamente na Av. 24 de Julho, 170, encerrará para o público no próximo dia 7 às 18 h., reabrindo, naquela morada, no dia 11 de Maio às 9 h.

A «Morte do Cisne» foi sempre uma das grandes provas de força das grandes bailarinas clássicas. Em 1914, Alicia Makova conquista os Estados Unidos dançando com os «Ballets Russes de Monte Carlo» a grande coreografia de Fokine.

Aprendia dança para se curar e conseguiu ser a primeira das grandes bailarinas inglesas

MAU grado a indiscutível projecção internacional conseguida pelas actuais companhias inglesas de bailado, bem como pelos seus bailarinos e coreógrafos, a verdade é que a arte do bailado é recentíssima naquele país, podendo determinar-se o seu aparecimento há menos de cinquenta anos.

Facto curioso, mas em nada definitivo para que se possam tirar determinadas conclusões, é o da semelhança existente entre a evolução do «ballet» em Inglaterra e no nosso País.

Deixaremos para outra ocasião a tentativa de um artigo no qual se esboce a acção exercida no princípio deste século, em Londres, por um punhado de artistas que não atingia a meia dúzia. Mas não podemos deixar de trazer até estas colunas, embora como indicativo passageiro, o nome de Marie Rambert, Ninette de Valois e Antonin Dolin para enquadrar a figura do mundo da dança contemporânea que escolhemos para apresentar esta semana ao leitor.

E a artista sobre a qual recaiu a nossa atenção é a muito conhecida Alicia Markova, que Lisboa viu já duas vezes, em 1954, no Tivoli e em 1958 em S. Carlos, como artista convidada do «London's Festival Ballet», que nesse ano nos visitou pela primeira vez.

Com efeito, falar de Markova é fazer um pouco de história do bailado inglês, embora ela se faça sòmente pela lateral. Mas sendo Alicia Markova, digna antecessora de Margot Fonteyn, a primeira grande bailarina inglesa a galgar as fronteiras do seu país, é natural que com ela estejam relacionados alguns dos acontecimentos mais marcantes da evolução da arte balética inglesa. Os seus biógrafos não hesitam em definir, como os seus dois aconte-

(Continua na página central)

Diário de Lisboa
Magazine
2 DE MAIO DE 1964
NÚMERO 301

O drama conjugal de Sofia Loren vai ter solução?

Parece que, dentro em breve, Sophia Loren vai poder tornar-se legalmente a senhora Carlo Ponti. Depois de duas veementes negativas dos tribunais eclesiásticos, da primeira e segunda instancia, o Tribunal «Sacra Rota» resolveu examinar, novamente, o caso Ponti-Giulina Fiastri, a fim de estudar a possibilidade de anulação do casamento.

Será o ultimo recurso que resta a Sophia para tornar-se mulher legítima do produtor italiano, alimentando a esperança de que, desta vez, vai realizar o seu sonho.

Desde 1962 que Carlo Ponti vem lutando nos tribunais para legitimar a sua união com Sophia, que data de Setembro de 1947, quando os dois casaram na cidade de Juarez, no México, casamento sem validade em Itália. Todos esses esforços têm resultado infrutíferos até hoje, apaixonando a opinião publica italiana e de todo o mundo cinematográfico. Assim, Ponti continua a ser considerado autor de bigamia.

As anteriores decisões dos tribunais eclesiásticos não desanimaram, porém, Carlo nem Sophia, embora esta tenha sofrido muito

(Continua na 6.ª página)

Os sorrisos de Sofia Loren e de Carlo Ponti não evitam o drama conjugal com que lutam há anos

Warren Beatty e Natalie Wood não se limitaram a actuar juntos no cinema. Mas...

O actor Warren Beatty (o galã assediado de Hollywood) fica confuso com o casamento

ENQUANTO Jean Seberg estava mergulada até meio da coxa na água de uma lagoa da principesca propriedade de Oyster Bay, a uma hora de caminho do centro de Nova York, onde Robert Rossen filmava a novela «Lilith», de J. R. Salamanca, um descendente de hispano-americanos (Warren Beatty é o seu nome), protegia-se do calor do sol debaixo de um guarda-sol de praia, estirado na sua cadeira de lona, a cadeira tradicional das «estrelas», dos «astros» e dos realizadores de cinema. Levantava-se sómente quando a camara entrava em acção, aproximando-se da orla do lago. Depois tornava a sentar-se, calmamente, cobrindo, por vezes, os olhos com as costas da mão.

Tal quietude deu-nos o ensejo de o observar á vontade, enquanto não chegava o intervalo das filmagens para lhe sermos, então, apresentados.

Warren não podia ser outra coisa senão actor. Tanto a mãe, Kathlyn MacLean, de quem Shirley, sua irmã, tomou o apelido com uma pequena variante, apenas, como a avó materna, ambas foram professoras de arte dramática. Warren nasceu a 30 de Março de 1936, em Richmond, Virgínia, a cidade que sofreu os embates mais duros durante a Guerra de Secessão e, talvez, herdado desse facto a expressão concentrada que distinguiu os sulistas, mas que hoje parece ter já desaparecido. Parara a filmagem. Ele trocou algumas palavras com os electricistas e deixou assomar o sorriso aos lábios e aos olhos verde-azulados. Com os dedos nervosos compunha os cabelos castanhos que o ar despenteava continuamente.

Warren aproximou-se de nós. Atlético, alto, queimado pelo sol.

(Continua na 4.ª página)

Aznavour, além de cançonetista excepcional, compositor famoso e homem de negócios próspero e cuidadoso é, também, um grande actor. Alguns filmes passados entre nós revelaram-nos interpretações extraordinárias do versátil artista. Esta é uma imagem do filme «A Passagem do Reno» em que Aznavour apresenta uma impressionante expressão dramática.

Charles Aznavour (a voz do êxito) é também um rico homem de negócios

Charles Aznavour não é só um ídolo da canção e um compositor famoso, mas também um admirável organizdor. Sem ter ainda alcançado os quarenta anos, em menos de vinte compôs mais de mil canções. É, além disso, presidente e director-geral de uma «fábrica de canções», composta por seis sociedades, sessenta empregados, três advogados e seis contabilistas que tem um movimento anual de três milhões de francos.

O seu êxito ultrapassou largamente as fronteiras francesas. Hoje é um cançonetista universal. Canta em cinco idiomas e é um «best-seller» em Itália, país de tão famosos intérpretes das canções modernas. Neste país tem já mais de um milhão de discos vendidos, o mesmo sucedendo na Alemanha. Em França vendem-se diáriamente dez mil discos com as canções «La mamma» e «Et Pourtant». Numa digressão que recentemente fez á União Soviética alcançou um êxito extraordinário. Em breve voltará aos Estados Unidos, onde fará uma nova digressão, que certamente será triunfal, pois também é grande o seu prestígio neste país. Daqui seguirá para o Canadá e para as Antilhas e, por fim, actuará na América do Sul. No final desta digressão regressará a França para escrever a sua primeira comédia musical. Durante as suas «tournées» não abandonará a sua missão de homem de negócios, que vigia constantemente a marcha dos seus assuntos ao mesmo tempo que compõe canções.

Aznavour é um homem que não dorme sobre os louros conquistados. Dedica duas horas por dia a compor e tem uma vida muito regrada. Dorme apenas cinco horas por dia e alimenta-se como um desportista. É um dos poucos

Aznavour parte para o êxito. Entre dois autocarros, o «pequeno-grande» artista é fotografado em Orly, momentos antes de partir para mais uma digressão pelo estrangeiro.

franceses que se não importam com os impostos. A este respeito, diz:

«Vale mais ganhar e pagar do que não pagar porque se não ganha».

Para os próximos seis anos pensa em alternar de dois em dois anos entre o cinema e as «tournées». Quanto a isto, afirma que é a forma de o publico não se cansar dos seus ídolos e esperar sempre a sua reaparição com muito mais interesse.

NO MUNDO ESTRANHO DOS MAL AFAMADOS MORCEGOS

De todos os animais nocturnos os morcegos são, talvez, os que menos se conhecem, embora toda a gente se habitue a vê-los nessas noites quentes de Verão. Por isso, são acusados de todos os defeitos e dizem que exalam o cheiro mais nauseabundo de todos quantos se conhecem. No entanto, estes pequenos seres são completamente inofensivos e possuem uma bonita cobertura de pelos macios, desde o castanho ao amarelado, conforme as raças.

A sua má fama vem-lhes desde o tempo em que ninguém ousava tocar-lhes, limitando-se a vê-los na sua posição de repouso, suspensos pelos membros posteriores, cabeça dependurada e corpo escondido sob as «asas» dobradas, ou, então, nos seus voos desordenados ao cair da noite.

De dia, abrigam-se nas grutas, velhas ruínas e casas abandonadas. As espécies gregárias preferem viver sob a terra, dependurados dos tectos rochosos, muito juntos, comprimindo-se, formando autênticos cachos, a fim de melhor se aquecerem, corpo com corpo. E' durante o crepusculo que os morcegos iniciam a caça aos insectos, excepto quando chove. Para caçarem, voam de boca aberta, apanhando os insectos que assinalam por uma espécie de radar próprio. Quinhentos mosquitos e insectos nocturnos constituem a ração diária de um morcego.

Há espécies que emigram para as regiões quentes do Sul, mas outras hibernam em locais escondidos. O regresso migratório fazem-no juntamente com as andorinhas, principalmente no que se refere aos que vêm para a Europa. E' notável o sentido de orientação destes mamíferos voadores.

Durante o Inverno, os morcegos abandonam-se a uma letargia caracterizada por sintomas diversos: paralisia dos centros nervosos, abaixamento do ritmo cardíaco, de 200 para 28 pulsações por minuto; a temperatura do corpo, normalmente entre 34 a 40 graus no Verão, desce para de zero a dez graus. Quando esta temperatura oscila entre o zero e quatro graus o animal morre. O local de hibernação deve possuir uma humidade elevada de, pelo menos, 85 por centro, a fim de evitar a dissecação das membranas das «asas». Mesmo assim, acontece que o morcego tem de sair, durante o Inverno, da sua hibernação, para beber água.

Nesses seis meses de morte aparente, utilizam as suas reservas de gordura, o que lhes faz perder um terço do peso.

Os morcegos são muito originais na sua fisiologia, até na própria reprodução. A fecundação dá-se em Setembro, mas só se desenvolve no período da hibernação. A gestação demora dois meses, e faz-se de forma colectiva em toda a colónia. Ao fim de duas semanas, o recém-nascido está apto a ir á caça com os outros «habitantes» da colónia. Se a mãe precisa de alimentar-se durante essas duas semanas, sai e vai á caça, abandonando os filhos ao cuidado dos machos. No regresso, as mães encontram exactamente os seus filhos no meio de milhares de outros pequenos morcegos.

Há, no entanto, um tipo de morcego que merece a maldição do homem, porque, ao contrário dos que habitam na Europa, destroem as culturas e devoram, na sua passagem em voo, os rebentos das próprias árvores. São morcegos de grande porte, encontrando-se no litoral australiano, nas ilhas de Sonda e Madagascar. Estes «cães voadores», como lhe chamam ali, dormem nas árvores e emigram na altura em que os frutos estão ainda verdes ou as árvores em floração. Alguns comem mesmo flores.

Os vampiros, que fizeram correr mais tinta do que sangue humano (como reza a lenda), encontram-se apenas na América do Sul.

Existem duas espécies deles: os vampiros própriamente ditos, e os linces, que fazem incisões nos animais com os seus dentes muito acerados. Mas não bebem esse sangue, deixando-o escorrer e esperando que os animais atacados morram. Estas mordeduras são graves, pois transmitem o virus da raiva e do tétano.

Ao fim de uma série mais ou menos longa e fantasiosa sobre o sentido de orientação dos morcegos, parece estar agora assente que isso se deve a uma espécie de radar que o animal possui. O morcego dá 60 gritos por minuto, depois tem um sistema que lhe permite captá-los de novo, dando-lhe a indicação da proximidade dos obstáculos. Acontece ainda que cada animal emite sinais sonoros de modulação diferente e particular, o que lhes permite voar aos milhares sem chocarem uns com os outros. Possuem também um sistema de captação de ultra-sons, o que lhes proporciona a vantagem de distinguirem os movimentos de vida (transmitidos por ondas *ténues*) dos insectos que procuram.

Estes animais, com tão má fama, prestam serviços magníficos ao homem, principalmente nas regiões assoladas pelos insectos, aproveitando-se ainda o guano para adubos. Em muitos países fomenta-se a sua criação com esses fins.

O estranho fenómeno da água do rio que se incendiava

Antigamente era constante o grito de alarme nas margens do Rio Verde, na região de Indiana, na América do Norte: — Há fogo no rio!

Sucedia isso com frequência há coisa de uns cento e vinte anos ou mais, principalmente quando o nível das águas estava baixo. Então os barcos a vapor do tráfego fluvial ficavam, subitamente, rodeados de alterosas chamas, de cor azulada, que, por vezes se tornavam ameaçadoras, e mesmo perigosas.

*

Todo o fundo do rio estava coberto por uma camada de matérias vegetais que atingia grande altura, e daí o nome do Rio Verde.

Quando as águas baixavam, havia fortes exalações de gases inflamáveis; e bastava deflagrar um fósforo ou aparecer alguém com uma vela acesa no convés do barco para irromper um incêndio na atmosfera em volta

Embora repetindo-se constantemente, o fenómeno provocava sempre perturbador alarme. E havia pessoas que, alteradas, gritavam histericamente ou se deixavam tomar de pânico.

Para se extinguir o fogo, bastava, contudo, mandar parar os barcos.

120$00 POR MÊS

Aproveite esta oportunidade para adquirir o mais moderno televisor da afamada marca inglesa PYE, acabado de chegar ao n/ País, com as mais recentes inovações técnicas.

SENSACIONAL OFERTA DE 650$00
aos primeiros 500 compradores deste modelo.

Consulte-nos sobre esta sensacional CAMPANHA DE VENDAS

Barbosa & Costa — AVENIDA DA LIBERDADE, 131 CALÇADA DA ESTRELA, 6-8

BRASÕES E GRAVURAS DE ARTE
Único especializado ANÍBAL — grav. R. Nova do Almada, 64 — Tel. 326162

PANORAMA INTERNACIONAL

As províncias administrativas do Congo ex-belga, vendo-se, a Sudoeste, a de Kwilu, onde Pierre Mulele desencadeia uma revolta armada contra o Governo central

Austeridade em França

O povo francês foi informado da prorrogação do prazo previsto para o plano de austeridade que, em princípio, vigorava sómente até ao fim do ano de 1965. O conselho de ministros concluiu que a inflação não se encontrava ainda jugulada e que, portanto, o orçamento para 1965 será um orçamento de estrita austeridade. Desta forma, as disposições que entraram em vigor a 12 de Setembro de 1963 serão prolongadas e reforçadas durante alguns anos.

Pequim adverte

O «Diário do Povo», órgão do Partido Comunista de Pequim, escrevia, na terça-feira, que no caso de os Estados Unidos utilizarem tropas da Formosa no conflito do Vietnam o facto seria considerado como uma ameaça directa contra a China Popular.

Segundo aquele jornal, o povo chinês não poderia ficar indiferente ao que constituiria um perigo para o Sul da China. O «Diário do Povo» afirma ainda que, se a Administração Johnson persistir na utilização de processos aventurosos, teria que tomar a inteira responsabilidade por todas as consequências que daí poderão resultar.

EMBAIXADOR FRANCÊS EM PEQUIM — Lucien Paye nomeado, há dias, embaixador francês em Pequim. Depois de se haver dedicado ao ensino enveredou pela diplomacia. Próximo colaborador do general de Gaulle na Argélia, antes da libertação, desempenhou um importante papel na conferência de Brazzaville, de Janeiro de 1944. Foi ministro da Educação Nacional e representava o seu Governo em Dakar

Dificuldades britânicas em política externa

A Grã-Bretanha debate-se no plano externo com um numero crescente de problemas e de situações difíceis, susceptíveis de influenciar a decisão dos eleitores na escolha que, no Outono, serão chamados a fazer. Da questão de Chipre á Malásia, passando pela Rodésia do Sul, a Guiana e o Sul da Arábia, depara-se com uma série de obstáculos envolvendo a presença das tropas britanicas e cujo desfecho poderá depender das concepções de fundo do Governo de Londres a propósito dessas situações e do espírito de maleabilidade que o animar na sua resolução.

A determinação do eleitorado dependerá da percepção que tiver acerca da capacidade dos conservadores para alterarem o rumo dos acontecimentos e insuflar de espírito novo questões que se arrastam há muito e cuja solução não se descortina bem no ambiente de ideias e de opções que caracteriza o Gabinete «tory».

Há problemas cuja resolução transcende o Governo que estiver no Poder, pelos interesses nacionais em causa, embora a atitude mais radical defendida pelos trabalhistas alvitre a possibilidade de uma modificação na política seguida pelos conservadores. O facto de dirigentes brancos da Rodésia do Sul pretenderem a proclamação unilateral e imediata da independência do território, apesar dos inconvenientes que a decisão poderá arrostar, por recearem o endurecimento dos trabalhistas em negociações futuras, prova a alteração de atitude e a dureza que se receia nos chefes do «Labour». Estes afiguram-se interlocutores menos compreensivos e políticos mais realistas e determinantes, capazes de pôr fim a situações que se arrastam e se complicam.

O Partido Trabalhista, que após a ultima guerra mundial iniciou o processo da descolonização, pode agora ser chamado a encetar uma política «liberal» tendente á liquidação de uma série de casos resultantes da transformação política do mais poderoso império colonial.

A solução política do problema do Sul da Arábia, cuja evacuação foi pedida, em termos violentos, pelo coronel Nasser, e uma satisfação equitativa ás pretensões do presidente Soekarno no caso da Grande Malásia, parecem justas mas incompatíveis com a linha política seguida pelos Governos de Macmillan e de Douglas-Home.

Há modificações que um Partido e um Governo não podem operar, sob pena de incoerência, embora as realidades hajam evidenciado a sua necessidade.

J. G.

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

- O secretário da Defesa norte-americano McNamara tenciona criar um corpo especial de investigação para a defesa nacional, para o que escolherá doze homens que tenham dado provas de inteligência. O grupo formará a nova Secretaria da Defesa para a Administração e terá como missão especial cuidar da segurança das Forças Armadas.
- O novo Governo brasileiro pensa, sériamente, em levar a tribunal nove chineses residentes no Rio de Janeiro, acusados de espionagem. Os nove homens foram presos durante as primeiras horas da revolução. Oficiais brasileiros dizem ter provas da sua culpa. Entretanto, Pequim, protesta e afirma tratar-se de jornalistas e encarregados de negócios.
- Harold Wilson parece copiar a estratégia do primeiro-ministro conservador MacMillan, em 1959, com a sua anunciada visita a Moscovo, para conversações com Kruchtchev. O próprio MacMillan declarou que na sua vitória devera bastantes votos á viagem que fizera a Moscovo.
- Relatórios ocidentais calculam que o numero de soldados egípcios no Yemen se eleva a 40 mil, demonstrando um aumento de efectivos de 10 mil homens, desde o princípio do ano.
- Um colégio de estudantes negros na Carolina do Norte desfruta da possibilidade de utilizar uma estação de Televisão, onde expõe os seus problemas e cria programas próprios. Mais tarde, ser-lhes-á também dada a oportunidade de dispor de programas comerciais. Estes benefícios são devidos ao governador Terry Sanford, que muito tem contribuído para a integração racial, e também graças á colaboração da estação de Televisão da Universidade de Carolina do Norte.

ALDO MORO EM LONDRES — «Sir» Douglas Home (á direita) ao receber o primeiro-ministro italiano, Aldo Moro, á chegada deste á estação de Vitória, na segunda-feira passada, onde se deslocou em visita oficial

JULIUS NYERERE

A FIGURA DA SEMANA

Julius Nyerere

A inesperada união política do Tanganica com Zanzibar veio pôr em foco Julius Nyerere, chefe do Estado do Tanganica que se tornou, assim, presidente da Republica Unida do Tanganica e de Zanzibar.

Trata-se de uma figura de político moderado considerado até, por vezes, como um «reaccionário» que pouco contribui para o desenvolvimento e progresso do seu país.

Nyerere nasceu próximo do lago do Tanganica em 1923. Descendente de uma família de chefes, começou a estudar aos doze anos, frequentando um colégio no Uganda. Findo este curso conseguiu uma bolsa de estudo que lhe permitiu frequentar a Universidade de Edimburgo, onde estudou durante três anos. Regressou ao seu país em 1952, onde fundou uma associação de estudantes, revelando tada a sua capacidade de trabalho e os seus recursos de organizador. Em Julho de 1954, o partido em que estava filiado nomeou-o secretário-geral. Foi então apontado como um modelo de disciplina e de eficácia.

O seu partido, a União Nacional do Tanganica conta 500 mil filiados e o total dos lugares da Assembleia. Quando da sua formação, Nyerere desempenhou um papel importantíssimo. Estabeleceu contactos, moveu influências, criou 58 secretariados regionais, um departamento em cada tribo e organizou secções em cada bairro e em cada distrito. Não poupou os ingleses e foi preso. Quando triunfou estabeleceu amizade com três ministros britânicos e dois governadores de colónias.

Ganhou as eleições de 1960 e quando da proclamação da independência, pensa já na união dos territórios da que fora a Africa Oriental inglesa — Quénia, Uganda, Tanganica e o pequeno Estado de Zanzibar. Só agora se verificou a união destes dois países e de uma forma que não deixa de ser sensacional, após um acontecimento político que há alguns meses lhe modificou profundamente a fisionomia.

Colecção POETAS DE HOJE

CANCIONEIRO DA POESIA LUSO-BRASILEIRA DOS SÉCULOS XIX E XX

É POSTO A VENDA DENTRO DE BREVES DIAS

CICLO DE PEDRAS

POEMAS DE

VEIGA LEITÃO

UMA DAS MAIS BELAS OBRAS DA MODERNA POESIA PORTUGUESA

NO SÁBADO

9 DE MAIO, a partir das 17 horas

LUÍS VEIGA LEITÃO autografará o seu novo livro na

DIVULGAÇÃO

LIVRARIA E GALERIA DE ARTE

R. de D. Estefânia, 46

LISBOA

PORTUGÁLIA EDITORA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

LIVROS ESPANHOIS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

TORRENS

Livreiros-Distribuidores

R. Antero de Quental, 14-A

Na CASA DO PRETO em MOSCAVIDE, vende-se o «Diário de Lisboa».

Warren Beatty e o problema do matrimónio

(Continuação da 1.ª página)

Ao apertar-nos a mão pronunciou um breve «olá!» e calou-se, á espera de alguma pergunta. Mas sorria, com um sorriso em pequena escala... Quebrámos o gelo ao recordarmos-lhe como conhecemos sua irmã, Shirley, e Steven Parker, seu marido, há alguns anos atrás, em Barre (Vermont), durante a estreia do primeiro filme da actriz então estreante, «O Terceiro Tiro». Como agora as relações entre os irmãos são cordiais, voltou então a surgir um sorriso, desta vez um pouco mais amplo.

«Sempre sonhei vir á ser actor»

— Continua a ser aluno do «Actor's Studio»? — perguntámos-lhe, recordando que Elia Kazan

JOAN COLLINS

o escolhera para protagonista de «Esplendor na relva».

Riu-se francamente:

— Têm-mo perguntado muitas vezes, mas respondo sempre que estudei com a melhor professora de declamação, com Stella Adler. Sempre pensei e desejei vir a ser actor.

Warren frequentou alguns dos melhores colégios norte-americanos: a Escola Superior de Arlington, na Virgínia, e a Universidade Northwestern, em Evanston, Illinois, onde adquiriu as bases da sua cultura.

— Estreou-se na Broadway, supomos?

— Não, estreei-me na Televisão... Mas tinha tido já outros empregos para pagar os meus estudos, como a maior parte dos norte-americanos que não têm pais ricos...

Contou-nos depois os seus azares de principiante (os azares de todo o principiante, afinal, que ambiciona chegar ao alto da escada), lutando nos chamados teatros de Verão que percorrem as cidades pequenas, trabalhando com cenários improvisados, sem grandes condições ou conseguindo uma oportunidade em teatros de cidades mais importantes, mas para desempenhar papéis de pequeno vulto. Figurou, assim, em «A Hartful of Rain», «A Visit to a Small Planet», «The Boy Friend», «Compulsion»...

O dramaturgo William Inge, viu-o numa das suas obras estreadas na Broadway, em 1960, «A Loss of Roses». Esteve muito pouco tempo em cena, mas Warren chamou a atenção da crítica, que o assinalou como uma grande promessa. Isto não era o bastante para o consagrar, mas Inge escreveu «Esplendor na relva», para o cinema, e recomendou-o a Elia Kazan, realizador de filmes.

A história dos seus amores

Logo as secções de mexericos de cinema falaram do seu idílio com Joan Collins. Era o prato do dia de toda a gente. Mas Warren é inabalável quando se trata de comprometer a sua liberdade, o seu celibato. A sua actuação junto de Natalie Wood, naquele filme, deu lugar a um dos idílios mais falados da cinematografia americana nestes ultimos anos. Hoje, ninguém pode garantir se foi uma publicidade muito bem organizada entre ambos, ou se, na realidade, se tratava de amor. Sim, porque Hollywood é assim mesmo! Porque quando se interroga Natalie sobre os homens de quem se enamorou, ela responde desta maneira: «Homens?!... Diverte-me brincar com os corações dessas figurinhas do teatro e do cinema...».

A fama de Warren Beatty aumentou. Exigiu direitos (tais como os de escolher o argumento, a actriz e o realizador dos seus filmes; exigiu, também, maior salário: 200 000 dólares por filme. E ninguém pode criticá-lo: Cuida da sua reputação de actor e vela pelas suas finanças. Pediu a proibição da presença de público no estudio quando está a filmar, pois considera-a prejudicial á sua concentração. Razões justas? Aparentemente sim...

— Que prefere fazer, teatro ou cinema?

— Preferio o cinema que é mais cómodo para mim. No palco, cada qual controla-se a si próprio e actua por conta própria. Frente ás câmaras, pelo contrário, é o realizador quem guia o destino do actor. Adoro o cinema. Não sou dos que suspiram por voltar aos palcos.

WARREN BEATTY

— Que tipo de papéis prefere?

— Gosto, antes de tudo, que sejam bem diferentes. Em «Esplendor na relva» fui um jovem que obedece cegamente ás ordens do pai. Em «Primavera Romana», um D. Juan italiano que fazia a corte a todas as mulheres, começando por Vivien Leigh. Em «A cada um o seu próprio inferno», um homem neurótico. E em «Lilith» sou um doente de um sanatório de doenças mentais que se vê caído na rede de Jean Seberg.

Evitámos falar dos seus amores com Natalie Wood. Warren enfurece-se (e com razão...) quando alguém quer conhecer as suas actividades fora dos estudios.

Quando da estreia de «Esplendor na relva», ambos, ela e ele, estiveram em Nova York, hospedados no mesmo hotel mas em pisos diferentes. Constou, então, como anedota, que, certa vez, Warren (que é descuidado no vestir) andava pelos corredores com a fralda da camisa de fora...

Nem Natalie Wood o convenceu...

E os amores de Natalie e Warren foram prosperando. Ele presenteou-a com um cãozinho «Chihualma» que ela ainda conserva. Percorreram, juntos, todos os clubes nocturnos da *Cidade Imperial*. De regresso a Hollywood, foram vistos juntos nas grandes estreias e na maioria das festas sociais da grande colónia do cinema. Depois a coisa esmoreceu.

— Pensou, alguma vez, em interpretar uma personagem histórica?

— Não. Prefiro as personagens de novela. Gosto de criar a personagem como a imagino e como me indica o realizador. E não fazer o papel de quem já deixou de existir ou, o que ainda é pior, de quem vive ainda.

Todas as jovens que se encontravam perto de nós quanto falávamos com o «astro», sorriam com amizade e admiração para o jovem actor que obteve mais de uma medalha estudantil pelas suas actividades no futebol e noutros desportos. Mas ele não presta atenção a nada. Se alguma apaixonada pensar nele como um dos solteiros mais cobiçados de Hollywood, que o seu pensamento não ultrapasse a barreira do êxtase... O próprio Warren confessou, certa vez: «Sinto-me confuso no que respeita ao casamento».

Isto não significa que deixe de sair com todas aquelas que aspiram a fazê-lo desistir do celibato. Entre elas, a mais recente e teimosa, é a bela actriz Annette Cash.

O chamado «rebelde do cinema» é apenas um descuidado e um retardatário no que respeita ao «sim» do matrimónio que a tantos aterroriza. É isso mesmo o que se passa, também, com Warren Beatty, rapaz simpático e já grande galã de Hollywood.

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle — Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 18 h.
Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 14 h.
Dr. J. Junqueira Jor. — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.ª, 4.ª e 6.ª), 15 h.
Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração, Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sifilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), às 12 1/2.
Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica, estômago, intestinos, fígado, ás 18 h.

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas em nome da grafóloga que dirige a secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

PERFEITO, SÓ DEUS — Trata-se de uma pessoa de fino trato, muito bem educada e apreciadora incondicional do Belo. É uma boa cristã, procurando sempre suavizar a dor alheia. Na sua escrita há traços magníficos revelando inteligência, facilidade de raciocínio e compreensão rápida.

É muito sensível, muito afectiva, muito terna. Principal defeito: orgulho o que não condiz com os muitos predicados que possui.

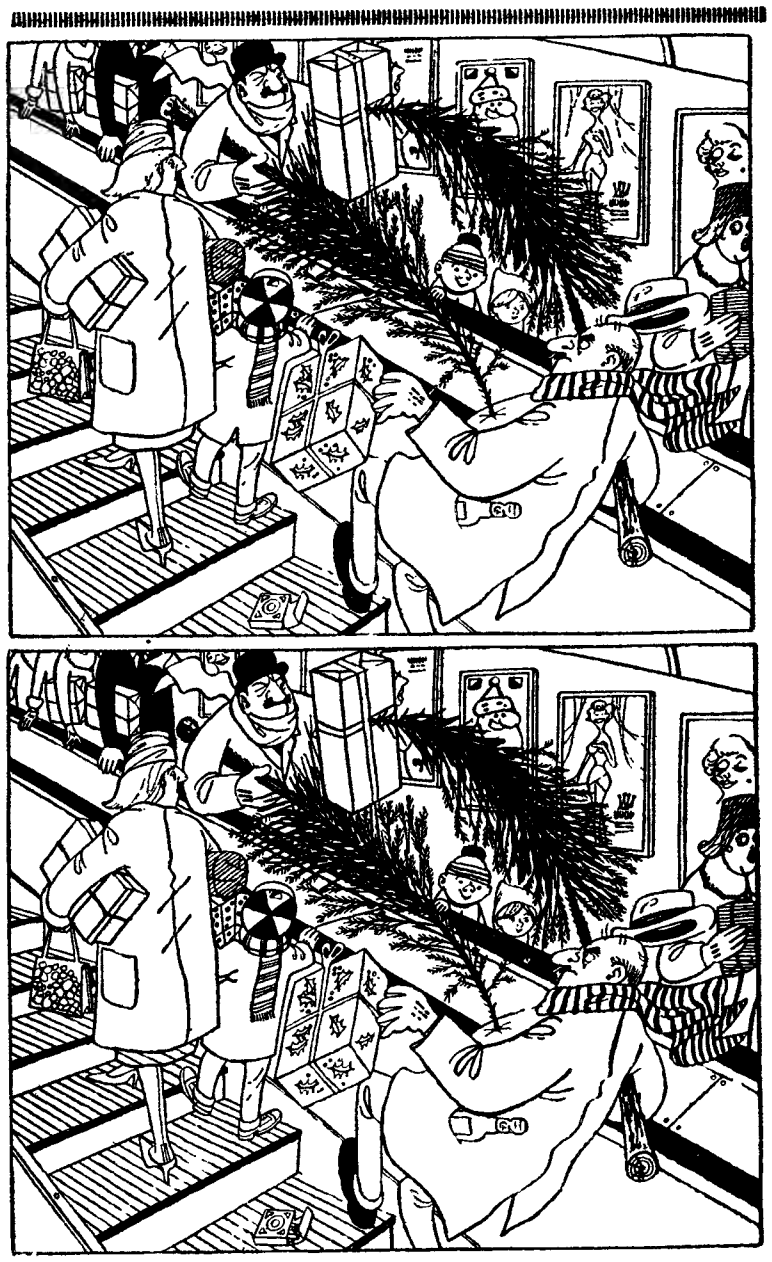
LÍRIO PENDENTE — A análise desta letra revela um desequilíbrio mental muito acentuado. É uma pessoa incompreensível e que se desconhece a si próprio. Feitio desigual, deseja sempre aquilo que não tem, desprezando o que lhe pertence.

Força de vontade relativa e sobretudo empregada quando não é necessária.

É afectivo, meigo, mas tem relutância em manifestar os seus sentimentos íntimos.

É um bom, mas parece que faz gala em mostrar-se duro e muitas vezes violento.

MADAME RENIER



VEJA A DIFERENÇA...

Estes dois desenhos só na aparência são idênticos. O segundo, relativamente ao primeiro, apresenta dez diferenças subtis. Caso o leitor as não descubra, veja a solução publicada em posição inversa.

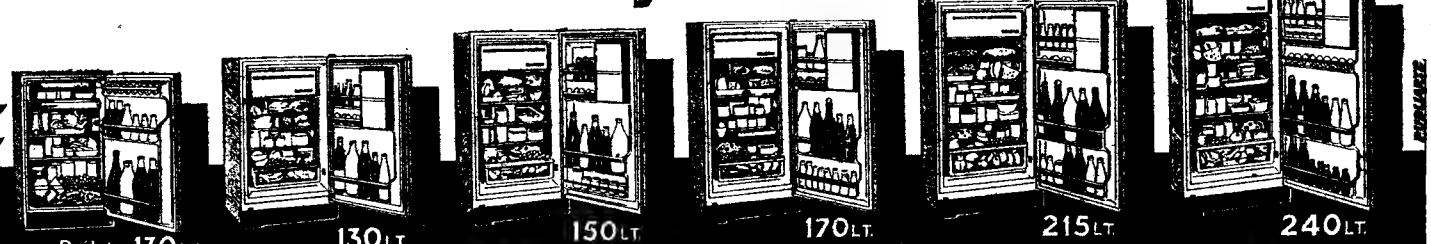
SOLUÇÃO: 1 — A saia da senhora tem riscas; 2 — O cabelo da luva é mais pequeno; 3 — O embrulho que a senhora que sobe leva debaixo do braço esquerdo tem mais cordel á sua volta; 4 — Parte do embrulho está mancha esquerda; 5 — O casaco da criança não tem racha; 6 — Há mais uma pessoa na escada 7 — Há cigarros no maço; 8 — Três fendas; 9 — Uma das molduras mais acima; 10 — A garrafa está mais saída do bolso.

IGNIS

A maior fábrica de frigoríficos da Europa

Apresenta a sua incomparável linha para 1964

6 modelos à escolha desde 130 a 240 litros. Capacidades integralmente garantidas. Interior em esmalte de porcelana anti-ácido de alta resistência. Descongelação automática. Portas de fecho magnético com abertura por pedal e de aproveitamento total.



Preços sensacionais desde Esc. 3.350$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
Sociedade de Representações SIDA-SUECA, L.DA
R. DE S. NICOLAU, 44/48 - LISBOA 2 - TEL. 369332 A 369335 (P.P.C.A. - 4 LINHAS)

Para os Mais Pequenos

Vá de roda, siga a roda!

1 — Quem és tu?
2 — Queres mandar o teu retrato para a nossa roda? (Como o do bilhete de identidade).
3 — Que idade tens? (Anos e meses).
4 — Onde moras?
5 — Em que classe andas?
6 — O que é que mais gostas de estudar?
7 — O que queres ser quando fores grande?
8 — Qual é a arte de que mais gostas?
9 — Tens preferência por alguma ciência?
10 — Qual é a figura de cientista que mais admiras?
11 — Qual é a poesia de que mais gostas? (Nome da poesia e do seu autor).
12 — Cita as três coisas que mais te agradam na vida.
13 — Cita as três coisas que mais te desagradam na vida.
14 — O que pensas da nossa secção «Para os mais pequenos»?
15 — Queres fazer o retrato da tia Maria Lucia? (A tinta-da-china ou a esferográfica preta, em papel branco, sem linhas).

RESPOSTAS

1 — Eu sou a Maria Elizabete Reis Martins.
2 — Aí vai o meu retrato feito por mim:
3 — Eu tenho 8 anos e 4 meses.
4 — Moro na Amadora.
5 — Ando na 2.ª classe.
6 — Gosto muito de estudar o vocabulário.
7 — Quando for crescida quero ser professora.
8 — Gosto muito de desenho.
9 — Gosto mais de letras que de ciências.
10 — A pessoa que mais admiro é a minha professora.
11 — A poesia de que mais gosto é «A menina no berço», de João de Deus.
12 — As coisas de que mais gosto: ir á praia, já sei nadar; ir ao parque aqui da Amadora, que é muito bonito; e estudar.
13 — Não gosto de sopa nem de bacalhau; não gosto que a minha mãezinha me dê açoites; e muito menos que o meu pai se zangue comigo.
14 — Gosto muito da secção infantil, e tenho pena de não ter começado a escrever há mais tempo.
15 — Aí vai o retrato da Tia Maria Lucia:

PARA RECITAR
O GRILO E O CANÁRIO

Além, num simplicissimo cená-
[rio
Que era a fachada dum mo-
[desto lar,

Uma senhora
Tinha um canário mais um
[grilo.

E pelo dia
Quando o sol brilhava,
O canário cantava
Que era um encanto ouvi-lo.

Mas o outro cantor,
Como se também fora
Musico de valor,
Impertinente
Repetia continuamente
O seu monótono e ruidoso
[trilo

Aconteceu, porém,
Que se travaram de razões
O grilo e o canário
E diz este solene como quem,
Tendo firmes as suas convic-
[ções,
Já lhe faltasse a paciência
Para calar, prudente ou teme-
[rário
O que sentia em sua consciên-
[cia...

«Porque motivo
Insistes
Nesse canto enfadonho
De notas sempre as mesmas e
[tão tristes,
Onde não há palpitação dum
[sonho,
Nenhum génio inventivo?
Aqui tão perto
Eu canto,
E não te basta ouvir cantar?
Pois não é certo
Que a minha melodia é vasta
E variada a forma de gor-
[gear?»

O grilo ouviu, ouviu,
Reflectiu
E respondeu depois:

«Tudo no Mundo tem razão
[de ser
Se cada qual ocupa o seu lu-
[gar;

Então nós os dois
Só há que ver
Que se não está onde de-
[via estar.

Cantasses tu em plena liber-
[dade
Nos ramos duma árvore subida,
Era maior a tua majestade
E muito mais alegre a tua
[vida!...

Por minha parte
Sem nenhuma vaidade pessoal,
Que eu não consegui nunca
[fazer arte!
Sempre direi que não ficava
[mal
Lá pelos campos donde vim,
Este meu canto, repetido, igual,
Este meu canto, tal e qual as-
[sim,
Que apenas vale
Pelo que diz de mim!...»

JOÃO DE DEUS RAMOS

Atenção! Atenção!

O SENHOR Leonardo tinha dois burrinhos: o Russo e o Malhadinho. Mas, enquanto o Russo era egoista e espertalhão, o Malhadinho era generoso e esperto. Isto era o que dizia o senhor Leonardo, que explicava:

— Cá na minha, o Russo quer tudo para ele e é manhoso; e o Malhadinho é bom, compreende tudo muito bem, e não faz mal a uma mosca; mas se o querem prejudicar, é muito capaz de pregar a sua partidinha!

*

(Fábulas para gente moça)

Pois agora, que aqui ficam apresentados o senhor Leonardo, o Russo e o Malhadinho — os sobrinhos vão continuar a história; Valeu? E fazem, para ela, um desenho (a tinta da China ou esferográfica preta, em papel branco sem linhas).

Mandam tudo para a tia Maria Lucia até ao próximo dia 11 de Maio. Os sobrinhos já sabem que é condição principal fazerem tudo de invenção e sozinhos! E aqueles que cumprirem todas estas indicações, terão o gosto de ver os seus trabalhos publicados nesta secção, e receberão lindos livros de histórias.

Ora pois! Puxem pela imaginação e... mãos á obra!

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Gestão. Gestionar

O Senhor Salgueiro Coelho notou que o vocábulo *gestão* aparece definido em alguns dicionários como «acto de gerir, administração», mas acrescenta que o tem visto aplicado a significar «angariação». Por influência desta extensão de sentido, até já usou *gestionar* no de «angariar».

E pergunta: «Não deveria ter usado aquele termo, mas sim *agenciar?*

Vou começar também pelo vocábulo *gestão*.

Trata-se evidentemente de termo técnico. Dados, porém, a sua vulgaridade e o seu uso antigo, aparece registado em numerosos dicionários. Encontro-o em todos os que tenho aqui á mão.

Mas o mais curioso é que nenhum lhe atribui o sentido de «angariação», indicado pelo meu prezado correspondente. Os que lhe atribuem maior riqueza semântica dizem: «Acção de gerir; administração, gerência. Tempo que dura essa acção. Conjunto das operações de uma empresa durante determinado prazo. Forma de gerir, de administrar. Negociação, combinação».

Verifico ainda mais os seguintes factos: a. — o significado referido pelo Senhor Salgueiro Coelho também não figura nos melhores dicionários aparecidos no Brasil. b. — no artigo de especialidade que acompanha a ficha deste vocábulo na *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira* nada se diz expressamente a tal respeito. c. — mesmo o francês *gestion* (que certamente tem influenciado o nosso vocábulo) nada nos oferece a tal respeito e para o afirmar com maior propriedade não me esqueci de consultar o extenso artigo dedicado áquela palavra no *Grand Larousse Encyclopédique* actualmente ainda em publicação. Observei que o *Dictionnaire des Sciences Économiques*, dirigido por Jean Romeuf, nem mesmo regista o vocábulo em questão.

Se realmente o substantivo que constitui a matéria desta nótula tem o significado de «angariação», assinale-se que tal facto escapou até agora aos técnicos que colaboraram em recentes léxicos brasileiros, portugueses e franceses.

☆

Deste modo, a significação de «angariar» para qualquer verbo derivado de *gestão* tem de merecer reservas. Parece-me, porém, que o verbo encarregado de interpretar a ideia de gestão não deverá ser *gestionar*.

Em primeiro lugar, já existe em português um verbo com esta forma e por sinal de data recente, como julgo. Significa: «produzir gestação, gerar» e temo-lo, por exemplo, neste passo de Fialho de Almeida: «as senhoras... cujas obras, mau grado o passatempo elegante que as *gestiona*, verdade não são melhores nem piores», em *Barbear, Pentear*, p. 269.

De resto, por definição e etimológicamente, *gestão* relaciona-se com *gerir*, pelo que, salvo melhor juizo, este verbo poderá interpretar clara e correctamente o acto de praticar cada uma das ideias expressas por aquele substantivo.

Quanto á acepção de «angariar», parece-me realmente preferível utilizar *agenciar* que, como se sabe, significa: «negociar; fazer por adquirir; tratar de negócios (como representante ou como agente); promover; diligenciar; solicitar; procurar; fazer por encontrar».

Ainda a propósito deste verbo, esclareço que o seu presente do indicativo é: *agencio* ou *agenceio, agencias* ou *agenceias, agencia* ou *agenceia, agenciamos, agenciais, agenciam* ou *agenceiam*.

Cientificar

Para o mesmo Senhor que também pergunta: «O termo *cientificar*, no sentido de «fazer alguém ciente de», pode considerar-se impróprio?».

Este vocábulo significa, na verdade, «tornar ciente de, dar conhecimento de» e também, como verbo passivo, «tomar conhecimento de». Tem bastante uso no Brasil, tanto na linguagem corrente como na escrita. O grande Euclides não hesitou em o perfilhar: «Um capitão de infantaria foi incumbido de *cientificar* da resolução o coronel Moreira César» *(Sertões*, p. 347).

Em Portugal utiliza-se escassamente esta palavra tanto na linguagem oral como na escrita, mas sem que isso signifique qualquer duvida a respeito da propriedade dela.

JOSÉ PEDRO MACHADO

Festival Internacional de Música e Teatro em Osaka

ESTÁ agora a decorrer, com grande brilhantismo, em Osaka, o seu VII Festival Internacional de Musica e Teatro. Com efeito, o Festival Internacional de Osaka, que foi apresentado pela primeira vez em 1958 para fomentar o intercambio da arte musical e teatral dos diversos países do Mundo. decorre este ano desde o passado dia 11 até ao próximo dia 4 de Maio.

Grande numero de artistas e conjuntos musicais famosos tomaram parte nos seis festivais anteriores, o que os tornou mundialmente apreciados devido ás suas apresentações brilhantes.

Este ano, o programa teve lugar no salão de festas do Festival a mais antiga de França. Interpretou 6 numeros num festival especial de Ravel, nestes ultimos dias de Abril. Depois disto, a orquestra francesa tocará diversas composições de Debussy e Berlioz.

A «Cappella Coloniensis», da Alemanha, é composta por 40 figuras, incluindo um cantor e será dirigida por Ferdinand Leitner. Apresentar-se-á em princípios de Maio. Entre os instrumentos musicais usados pela orquestra, será incluído um clarim antigo.

Espera-se ainda que sejam apresentados neste Festival Internacional de Osaka, o corpo de «ballet» do Teatro Nacional da Jugoslávia, o famoso pianista hungaro Gyorgy Cziffra e o Quarteto de Cordas das Belas-Artes, um dos principais conjuntos dos Estados Unidos.

O Japão apresentará 3 dramas do teatro «Noh» («Miwa», «Ataka» e «Aoi-no-Ue»), a dança «Yamauba» também do «Noh» e a comédia «Kaminari».

Serão ainda apresentadas peças especiais do Kabuki e Bunraku, nos seus respectivos teatros, durante o mesmo Festival.

No ano anterior, visitaram o Japão cerca de 13 000 entusiastas estrangeiros de musica para assistir ao Festival, mas, este ano, espera-se, ainda, um maior numero de espectadores.

val de Osaka e estiveram aí representados 7 países: França, Alemanha, Hungria, União Soviética, Estados Unidos, Jugoslávia e Japão.

A parte principal do programa deste VII Festival é a participação de 3 orquestras famosas da Europa: a Orquestra Sinfónica da U.R.S.S., a Orquestra do Conservatório de Paris e a «Capella Coloniensis» da Republica Federal da Alemanha.

A Orquestra Sinfónica da U.R.S.S., composta por 120 dos melhores musicos da União Soviética, é dirigida por Konstantin Ivanov, maestro famoso. A Orquestra interpretará os melhores numeros de Tchaikovsky bem como a musica de compositores modernos da União Soviética.

A Orquestra do Conservatório de Paris, dirigida por André Cluytens, é considerada a melhor

O drama conjugal de Sofia Loren

(Continuação da 1.ª página)

nos ultimos tempos por causa dessa situação irregular.

Agora, Sophia alimenta a esperança de ver legitimada uma união que tem dado bastante que falar. A actriz confessa aos seus amigos que um dos seus grandes sonhos na vida é ter um filho, mas não quer que a criança nasça enquanto perdurar esta situação. «É cruel que uma criança fique impossibilitada de ter o nome do pai. Arrastará por toda a vida um labeu que a sociedade condena, muitas vezes injustamente. Não quero que isso aconteça com o meu filho». — desabafa a artista.

Assim, segundo tudo indica, Sophia verá realizados dois sonhos que absorvem a sua vida íntima: estar casada legalmente com Ponti e poder ter um filho legítimo.

Embora tenha vivido um dos maiores dramas da sua vida, Sophia Loren tem mantido uma grande reserva quanto á sua existência particular, não afrouxando, porém, a sua extraordinária actividade como actriz. No momento prepara-se para filmar «Filumena Marturano», de Eduardo De Filippo. Depois, irá a Israel rodar «Judith», uma película baseada num livro de Lawrence Durren e escrito especialmente para ela.

Segundo afirmam alguns dos seus amigos, Sophia procura aturdir-se com o trabalho, para não viver em constante angustia, pois é uma mulher muito sensível e confia abertamente no direito que cabe a cada um de ser feliz.

MONUMENTOS DE LISBOA

AFONSO LOPES VIEIRA

No Largo da Rosa, na Costa do Castelo, próximo da casa em que morou, Afonso Lopes Vieira, vive para a eternidade uma bem modelada cabeça, devida ao escultor Francisco Franco.

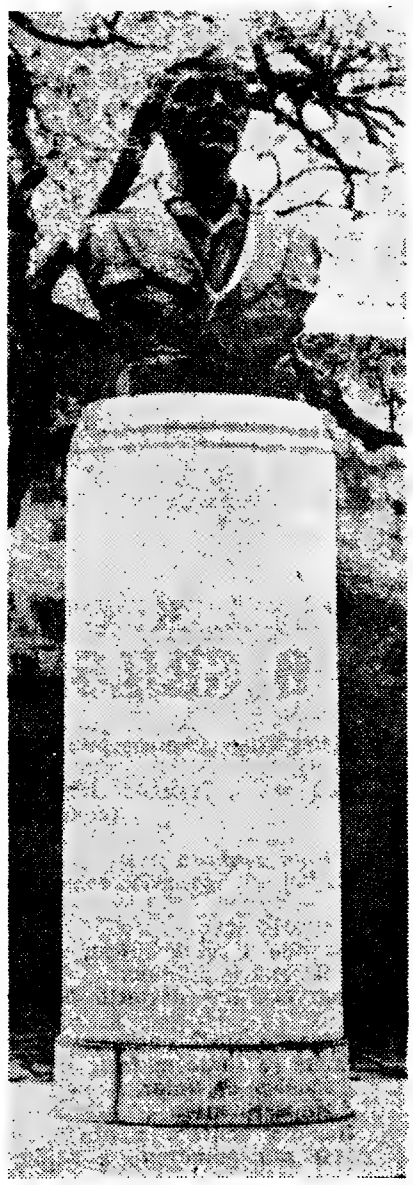
Com base e coluna em pedra, o monumento inaugurado em 1951, completa-se com aquele magnífico bronze. Nascido em Leiria em 26 de Janeiro de 1878, o poeta de «A Voz de Longe», faleceu em Lisboa a 25 de Janeiro de 1946.

Lemos na nossa infância esse livro original que é «Animais nossos amigos» e jamais esquecemos tão encantadora obra, fixando o nome do seu autor.

Isso nos entusiasmou a que num dia de Abril de 1942, desempenhado funções directivas na Voz do Operário, encontrando-nos na Costa do Castelo, o convidássemos a assistir a um serão comemorativo do centenário de Antero, informando-o que seria conferente o prof. Vieira de Almeida.

Na noite de 15 de Abril, recebemos a prometida visita e, após a conferência, Afonso Lopes Vieira mostrou interesse em conhecer a Biblioteca Infantil, inaugurada quatro anos antes e devida á valiosa e inteligente cooperação de Fernando Rau, visita que realizámos na companhia de D. Alice Ogando — a declamadora dessa noite — e do saudoso Virgílio Rodrigues que presidia á Comissão Administrativa da Sociedade. Tudo o que viu o encantou, e o que lhe ouvimos em matéria de educação e ensino foi lição primorosa, inesquecível, mas ainda não realizada, infelizmente.

Ao despedir-se, Afonso Lopes Vieira entregou-nos um cartão de visita em que escrevera algumas linhas com a sua tão característica caligrafia, recomendando-nos que o entregássemos na casa editora dos seus livros, pois sentia-se honrado em que naquela modelar biblioteca figurassem as obras que escrevera para crianças.



AFONSO LOPES VIEIRA

Recordamos hoje tão saudoso amigo, repetindo o que a seu respeito tisse o dr. João de Deus Ramos, outro amigo saudoso: «Parece que o vejo ainda na sua atitude habitual, sempre nobre e discreta, caminhando a passo cadenciado, de ritmo religioso, como se fora debaixo de pálio, em recolhida solenidade. No tugurio da sua alma trazia o relicário ideológico das belezas lendárias e do melhor heroísmo da velha grei lusíada».

É o melhor retrato que conhecemos do autor da «Campanha Vicentina». Foi nessa obra que Afonso Lopes Vieira escreveu:

«O trabalho estético a executar em Portugal será por enquanto — sê-lo-á por longos anos — uma reconstituição elaborada segundo o espírito mais moderno: — aportuguesar Portugal, tornando-o europeu. A geração a que pertenço cabe a glória de ter feito neste sentido obra excepcionalmente construtiva, saindo do cisma das abstracções para o campo da acção. Ela descobriu e afirmou a Pátria em muitos ramos de actividade política e social. — afirmações de vitalidade superior, nucleos da nossa alma, á volta dos quais, mesmo que desaparecessemos como nação, os portugueses nostálgicos no cativeiro poderiam cobrar alentos de conquista e de fé».

Era assim o poeta do «Bartolomeu Marinheiro».

ZACARIAS DA SILVA

FILMES BRITÂNICOS

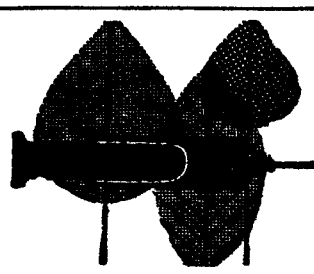
UMA HISTÓRIA DE TERROR

Dirigido por Robert Wise, que ganhou um «Oscar» pelo seu filme «Amor sem Barreiras» (West Side Story») e cujo trabalho em «The Magnificent Andersons», de Orson Welles, continua inesquecível, Richard Johnson aparecerá também em «A maldição», filme recentemente apresentado em Londres e extraído do romance «A maldição de Hill House», da autoria de Shirley Jackson.

Richard Johnson desempenha o papel do Dr. John Markway, um cientista que, á frente de um grupo de investigadores, procura descobrir a maldição que pesa sobre «Hill House». Claire Bloom, Julie Harris e Russ Tamblyn, nos principais papéis, dão á sua comparticipação a este filme de terror, considerado um dos mais bem feitos do seu género e rodado em «Panavisión».

Para local das filmagens foi escolhida a «Mansão de Ettington Park», próximo de Stratford-upon-Avon, casa tão antiga que vem mencionada nos históricos Domesday Book. A acção do filme gira toda em volta da estranha maldição que dizima os habitantes de «Hill House» e não faltam as vertiginosas escadas de caracol, as sinistras portas de carvalho antigo, pesadas e rangendo nos gonzos enferrujados, as noites de pavor e a embriagante amálgama do fantástico e do real que electrizam o espectador e o prendem sem apelo ao que se desenrola diante dos olhos.

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 100



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

CRIANÇAS QUE NASCEM DEFORMADAS

Desde o, infinitas vezes, citado, caso da talidomida, *multiplicaram-se os estudos (e os receios...) sobre a influência de certas doenças e de certos medicamentos no nascimento de crianças anormais. Um trabalho recente dos drs. Mellin e Katzenstein, da Universidade de Columbia, em Nova York, parece-nos de grande interesse, pois tenta encontrar a posição ideal entre os demasiado pessimistas e os demasiado optimistas.*

Em primeiro lugar, os médicos mencionados estudaram 15 333 partos ocorridos entre 1946 e 1962, procurando quais as crianças que tinham nascido com uma determinada anomalia das meninges e da espinhal-medula. Uma análise cuidada revelou que os casos encontrados ainda estão incluídos no que, em estatística, se chama os limites do acaso. *Por outras palavras, além do acaso, nada mais justifica o aumento das citadas malformações.*

O valor do trabalho dos drs. Mellin e Katzenstein reside, porém, e essencialmente nos seus comentários finais que a todos interessam, pois contrariam os exageros de pessimismo ou de optimismo:

«Como a hipótese de que um fenómeno ou um efeito é devido ao acaso *se aproxima do absurdo, o investigador avisado deve procurar a* causa *do fenómeno ou do efeito. Por exemplo, deve procurar saber se os métodos de observação foram sempre iguais? Existiram variações na população em relação á hereditariedade, aos factores climáticos, á alimentação, ás radiações, ás infecções e aos medicamentos tomados?*

A associação do fenómeno com a causa suspeita deve também ser avaliada com todas as cautelas, especialmente quando estabelecida de modo retrospectivo, pois neste género de estudo é difícil evitar a parcialidade. Assim, pode tornar-se frustrante investigar depois do nascimento da criança, factos que aconteceram durante a gravidez da mãe.

Em relação á talidomida, todos os esforços devem ser feitos para descobrir novos conceitos e mecanismos. Se se obtiver êxito, este pode suavizar a tragédia passada, pois ensinará os médicos a evitar ou a tratar as malformações congénitas».

Socialização da Medicina

Na Grã-Bretanha, de 1910 a 1961, o custo dos serviços sociais aumentou 50 vezes ao passo que, no mesmo período, o rendimento nacional apenas aumentou 11 vezes. Um inquérito realizado recentemente (e pela primeira vez) procurou saber se os britanicos estavam satisfeitos com tais serviços.

Trinta e três por cento pensam que o Estado deve continuar o presente Serviço de Saude mas que deve também cobrar menos a cada indivíduo, a fim de que este tenha liberdade de escolher e pagar o seu próprio médico e de fazer seguros de vida e de reforma particulares.

Dezoito por cento das pessoas interrogadas nem sequer sabiam que todos pagam contribuições para o Serviço de Saude Nacional e *trinta e três por cento* julgavam que tal serviço paga todas as despesas médicas, o que não é verdade!

Também entre as pessoas interrogadas, 20 por cento, apesar de beneficiarem das facilidades do S. S. N., inscreveram-se em organizações particulares que se encarregam do pagamento dos cuidados médicos. Nunca fiando...

O INCRÍVEL EM MEDICINA

■ **Quando as mulheres estão grávidas, muitos homens preocupam-se de tal maneira com o seu estado que começam a sentir os mesmos sintomas de que elas se queixam, como náuseas pela manhã, dores nas costas, perda de apetite e dores de dentes — declara um grupo de médicos que promoveu um inquérito entre centenas de homens, na Inglaterra.**

Entre 500 ou mais pacientes, que o dr. Michal Conlon, psiquiatra de um hospital de Birmingham, examinou durante o inquérito, havia 327 pais em perspectiva que se queixavam de um ou de outro daqueles sintomas. A dois inchou-lhes até o estômago! Muitos sentiam-se tão enjoados, pela manhã, que nem podiam ir trabalhar. Não surgiu, porém, qualquer caso de desejo incontrolável por alimentos exóticos, que muitas mulheres grávidas manifestam...

■ **Certos tranquilizantes são incompatíveis com o queijo, o qual, quando consumido durante o tratamento, pode provocar reacções desagradáveis. Tendo ouvido falar do caso, uma senhora inglesa que tomava um destes tranquilizantes, resolveu «suicidar-se», comendo apreciável quantidade de queijo! A' parte mal-estar passageiro, nada lhe aconteceu, pelo que, comentando este caso, o dr. J. Asensio afirma que o «suicídio com queijo» é impraticável...**

■ **Os estudantes da Universidade de Leeds, na Grã-Bretanha, solicitaram á Camara Municipal daquela cidade os serviços de um psiquiatra que daria consultas semanais na Universidade. Razão: em média, oito estudantes por mês precisam de tratamento psiquiátrico!**

■ **Médicos da Marinha americana e do Hospital de S. João, de Los Angeles, aperfeiçoam um** cérebro electrónico **que, em caso de apendicite, «indicará» se é preciso ou não extirpar o apêndice! Um estudo efectuado em mais de 3000 apendicectomias, realizadas no referido hospital, fornecerá ao** cérebro electrónico **mais de 65 factores diferentes a ter em conta na sua «decisão»...**

■ **Na profilaxia da gripe e das constipações, a** vitamina C, **apesar de não ser 100 por cento eficaz, tem a vantagem da sua inocuidade, afirmou recentemente um médico alemão. «O uso da vitamina C como profiláctico não é prejudicial e, portanto, é desejável por razões psicológicas — salienta o dr. Everbeck — o doente, inerme perante certas infecções agudas, poderá vencê-las talvez, se se sentir protegido!»**

TELEGRAMAS MÉDICOS

Os diabéticos podem, grosseramente, pesquisar o açucar contido nos vinhos, com os comprimidos ou fitas utilizados para a glicosuria, diz um jornal médico inglês. Os vinhos de mesa secos contêm apenas vestígios de açucar e os vinhos de mesa adocicados 1 a 2,3 %. Os vinhos licorosos, tipo Porto, Sherry são mais ricos em açucar (2 a 6,8 %). A maior parte dos vinhos secos estão aconselhados nos diabéticos.

—☆—

Um médico russo, o dr. P. Bulatov, baseado em 1000 casos de asma brônquica **por ele estudados, é de opinião de que a asma representa uma reacção do corpo a uma perturbação do funcionamento de certas zonas do sistema nervoso. O fenómeno primário seria uma infecção do aparelho respiratório que sensibilizaria os** receptores nervosos **situados nos brônquios, na traqueia e na mucosa nasal. Daí partiriam impulsos para o sistema nervoso central que reagiria hipertrofiando os musculos dos brônquios e aumentando a produção de secreções mucosas.**

—☆—

Especialistas ingleses ensaiam a protamina **no tratamento de certos tumores malignos. Comentando os primeiros resultados, afirmou recentemente o dr. L. E. Hughes: «E' um facto, e de importancia, que a protamina pode alterar certos cancros, sem danificar os tecidos normais. A natureza e extensão dessa alteração exige pesquisas mais aprofundadas».**

—☆—

Um composto químico de peso molecular elevado, o reomacrodex, **descoberto na Escandinávia, diminui a viscosidade do sangue e está a ser empregado com bons resultados nas doenças em que existe má circulação nos membros e, portanto, quando há perigo de gangrena.**

Os glúcidos e a obesidad

A «adiposidade» tem sido considerada como uma das principais consequências de uma sociedade próspera, aumentando os riscos de hipertensão arterial, complicações da gravidez, doenças cardíacas, diabetes e morte prematura. Tais riscos, como é óbvio, são bem conhecidos pelas companhias de seguros.

Mas porque é que umas pessoas engordam com facilidade ao passo que outras, sem olharem a restrições alimentares, são sempre magras? Muitos cientistas debruçam-se actualmente sobre este importante problema e, por várias vezes, temos relatado sucintamente os resultados das suas investigações, as quais são, por enquanto, contributos parcelares para a *grande solução.*

Um famoso jornal médico londrino, escrevendo há pouco sobre este tema, põe os *pontos nos ii* a respeito de certas falácias. Com efeito, lê-se nele: «Peso por peso, as gorduras engordam quase três vezes mais do que os glucidos». Por outras palavras, 1 grama de gordura «engorda» tanto como 3 gramas de açucar, mas na prática, um indivíduo come mais fácilmente os 3 gramas de açucar do que o grama de gordura, e daí, muitas vezes, se falar mais na restrição de glucidos. Como diz o jornal inglês, fundamentalmente, «a obesidade é causada pelo consumo exagerado de *calorias* e não pelo consumo exagerado de um alimento em especial». Sob esse aspecto, lembramos que 1 grama de gorduras equivale a 9 calorias e 1 grama de glucidos ou 1 grama de proteínas a 4 calorias apenas.

A arte e a sensibilidade de Horácio Novais conseguiram passar ao papel muito da beleza e da frescura que caracterizam a rainha das flores

JARDINAGEM

Rosas e outras flores

Quando se fala em Maio — que entrou ontem — logo vêm á ideia as rosas. Por isso ele é considerado o mês das rosas. Não se poderá dizer que o tempo correu favorávelmente para as flores, designadamente, para as rosas. Chuva, vento e temperaturas geralmente abaixo do normal caracterizaram o mês de Abril, que se despediu, no entanto, com uma subita canícula. Se o regime meteorológico anterior prejudicava a inflorescência das roseiras, o calor excessivo molesta por sua vez as rosas, provocando a abertura rápida dos botões, abreviando assim a vida das flores.

Quem, no entanto, tratou cuidadosamente as suas roseiras terá, como é evidente, mais probabilidades de colher maior numero de rosas.

Mas há ainda outros cuidados a ter no mês corrente, no que toca á conservação das roseiras: devem continuar-se as adubações líquidas e suprimir-se todos os botões laterais, de modo a ficar um só em cada haste. Deste modo se obterão rosas de grande porte verdadeiramente admiráveis.

A rega do jardim, especialmente se o tempo se mostrar seco, deve constituir uma preocupação constante do amador, que não pode esquecer-se de que a época é propícia ao ataque dos insectos, que se torna imperioso eliminar com o emprego de insecticidas.

Na altura em que o jardim se encontra tão colorido, é preciso defendê-lo. As ervas não deixam penetrar o ar no solo e tiram a este os alimentos agora mais do que nunca necessários ás plantas. Por isso são indispensáveis as sachas para as eliminar dos jardins.

Outros trabalhos do mês

Exponham-se ao ar livre as plantas ainda conservadas em estufas ou em outros abrigos, e disponham-se nos lugares definitivos as plantas decorativas dos canteiros, de Verão, tais como, balsaminas, brincos-de-princesa, begónias, cinerárias, cóleos, petunias, zunias, sécias, malmequeres, etc. Enfim, repiquem-se todas as plantas provenientes das sementeiras feitas em princípios de Abril. A transplantação (repicagem) deve fazer-se para caixas ou canteiros, deixando entre os pés um espaço de 4 a 6 centímetros, para depois se plantarem em lugares próprios quando estiverem mais desenvolvidas. Entretanto, não nos esqueçamos de que as pequenas plantas precisam de vasos maiores, cuja terra deve ser picada ou cavada.

Se pretende fazer arrelvados com grama do Brasil (*Stenotaphrum americanum*), aproveite a época, pois nos meses quentes pega mais rápidamente.

Para livrar os craveiros do pulgão, que se desenvolve, de agora em diante, muito rápidamente, façam-se aplicações regulares de insecticida.

Em lugares á sombra, podem fazer-se belos canteiros de begónias tuberosas. Continuem-se as plantações de crisantemos.

Sementes — A época é boa para semear craveiros, campânulas, aquilégias, assembleias, abóboras ornamentais, açafates-de-ouro e açafates-de-prata, cristas-de-galo, ósteres, begónias, valverdes, lobélias, centáureas, dálias, mímulos, casadinhos, girassóis, saudades, galhardas, perpétuas, papoulas, gipsofila, dólicos, esporas, petunias, maravilhas, clárquias, manjericos, prímulas-dos-jardins, malmequeres anuais, godétias, rícinos, sálvias, verbenas, trepadeiras e muitas outras sementes que os estabelecimentos da especialidade têm á venda com a indicação da época própria para o lançamento á terra e cuidados específicos a observar.

Bolbos e raízes — Dálias, nardos, canas índicas e gladíolos. Os bolbos dos ciclames já devem estar em repouso, excepto os destinados a produzir semente.

Novo processo de alimentar as plantas

Os Britanicos, que são excelentes jardineiros, estão a ensaiar um processo revolucionário para alimentar as plantas: um produto — «Naturfeed» — que contém azoto, fósforo, potássio e um extracto de algas, é espalhado sobre as plantas que o absorvem através das suas folhas.

Têm-se obtido resultados sensacionais com este novo processo.

O produto — sem o menor intuito de publicidade — é fabricado por Vigzal Oil Company de Greenwich.

A criança frágil que se tornou uma das grandes bailarinas inglesas

(Continuação da 1.ª página)

cimentos mais importantes, a chegada da Companhia Diaghilew a Londres, e o nascimento da pequena Alicia Marks.

Uma criança frágil para a qual a dança era uma terapêutica

Nascida em 1910, Alicia era uma pequenita frágil, de pernas delgadas e saúde pouco forte. A sua família, o pai engenheiro de origem israelita, e a mãe uma irlandesa, tinha o verdadeiro culto da música. Alicia respirou, por isso, em casa, desde sempre, um clima de admiração pela arte e aos cinco anos era já habitual vê-la, acompanhada pelo pai, nos concertos sinfónicos. Aos oito anos, a conselho médico, matricularam-na na Academia de Dança de «miss» Thorn, um dos poucos estúdios de dança ao tempo existentes em Inglaterra.

A aplicação e o talento da criança postos ao serviço da sua nova ocupação em breve tiraram às suas lições o carácter de puro exercício físico, feito para enrijar o corpo doente. O micróbio da dança tinha penetrado nela.

Um dia chegou a Londres, para dar um recital, uma bailarina que se chamava Ana Pavlova. O pai de Alicia levou-a ao Quen's Hall. Quando saiu de lá, Alicia Marks tinha nascido pela segunda vez porque decidira em definitivo a sua sorte. Iria servir toda a vida essa arte maravilhosa que dá ao corpo humano a capacidade de se transformar num dos mais espantosos instrumentos de linguagem.

Entusiasmada, pediu ao pai que conseguisse apresentá-la a Pavlova.

Esta, com efeito, concedeu-lhe assistir a uma audição. No final, a grande bailarina russa, que deixou sempre atrás de si um caudal de grandes vocações despertas para a dança, disse-lhe simplesmente:

— Serás um dia, uma grande bailarina, pequena.

Mas deves ter toda a vida um só objectivo — trabalhar, trabalhar sempre sem desfalecimentos. Se não quiseres aceitar esta lei será melhor que escolhas desde já outra carreira.

Alicia aceitou o desafio. Algum tempo depois matriculou-se,

Com Nathalie Krassovska, Paula Hurton e Noel Rossana, Alícia Markova dança o célebre «Pas de quatre» de Dolin.

não sem dificuldade, no curso de dança da princesa Séraphine Astafieva, sogra da estrela dos Ballets Imperiais Russos.

Foi pelo estúdio desta grande professora russa que Alicia começou a sua carreira triunfal, tal como a maioria dos grandes bailarinos da sua geração.

A chegada de Diaghilew a Londres

Seria de novo por inspiração de um russo que Alicia daria novo passo importante na sua vida.

Os «Ballets Russos de Diaghilew», que tinham irrompido na Europa Ocidental com toda a sua extraordinária mensagem de arte, chegaram a Londres em 1923.

Naturalmente Astafieva estava de excelentes relações com o seu compatriota Diaghilew. Este, contudo, não acreditava que existissem ou pudessem existir bailarinos ingleses. A princesa, mestra de dança, apostou-se em lhe provar o contrário.

Para comemorar o Natal russo convidou a companhia para uma festa que deu no seu estúdio. A meio desta, quando menos se esperava, um pianista atacou a «Valsa Capricho», de Rubinstein. Alicia apareceu e dançou. Fez-se um silêncio de morte na sala. Diaghilew tinha lágrimas nos olhos. Quando a pequena Alicia terminou, Diaghilew caiu nos braços de Astafieva exclamando:

— Séraphine, minha querida, acabas de dar um génio ao Mundo.

E também o director dos Ballets Russos se não enganava. Exactamente no dia em que completava 14 anos, Alicia Marks dava entrada na famosa companhia. Ali permaneceria cinco anos, criando, sob o nome de Alicia Markova, que o seu director achava mais bonito, um dos mais importantes papéis da mais famosa companhia que alguma vez existiu. Foi ali que Alicia se afirmou como a mais perfeita bailarina romântica, depois da Taglioni, revelando-se ao mesmo tempo capaz de interpretar bailados modernos, mesmo os de carácter expressionista ou de meio-carácter. Durante a sua permanência na companhia de Diaghilew, ela tornar-se-ia a grande bailarina adulta, cuidada na técnica perfeitísima e na interpretação, com a qual conseguia sempre efeitos notáveis.

Morto Dighilew só lhe restava voltar a Inglaterra, fixar-se ali e continuar na medida do possível. Até à Primavera do ano seguinte viveu num estado de semimiséria.

As companhias inglesas

Começara, entretanto, em Inglaterra, a grande aventura do bailado. Marie Rambert e Nikinska tinham-se ali fixado.

Alicia recebeu proposta de contrato para uma companhia a formar em Monte Carlo, sucessora possível da que se desorganizara, irradiando a sua influência pelas quatro partidas do Mundo.

Frederik Ashton, que trabalhara com os russos e era já também, uma figura famosa, convidou-a para dançar com ele, como já acontecera com a Rubinstein e a Karsavina.

Estava criado o clima capaz de garantir todos os êxitos. Seis anos depois da morte de Diaghilew, em 1935, existiam já duas companhias de essência puramente britânica, que eram as pioneiras da aclimatação da arte coreográfica num país que até aí ignorara os seus mais elementares princípios.

Os cursos de dança proliferavam já em toda a Inglaterra, e mesmo os habitantes das mais pequenas cidades da província se mostravam curiosos de conhecer este novo aspecto do Teatro, que vinha substituir o «drama per musica», agonizante desde os fins do século XIX.

Após os seus recitais, em 1931, Alicia recebe convite para ingressar no Ballet Club, de Marie Rambert, ali permanecendo quatro anos. É durante este período que aperfeiçoa os seus conhecimentos estéticos, ao mesmo tempo que não perde uma única oportunidade de dançar, até mesmo nos palcos dos pequenos cinemas. Para poder viver, Alicia lança mão de tudo o que pudesse levá-la a ganhar o dinheiro indispensável para se manter, e assim surge na companhia de Ninette de Valois, sem deixar por isso o Ballet Club.

De 1932 a 1935, Alicia dança para o Salder's Wells, apresentando com Anton Dalin os grandes bailados do repertório tradiconal, quase desconhecidos em Inglaterra, como o «Lago dos Cisnes», «O Espectro da Rosa» e outros.

Em 1935 a companhia do Sadle's faz uma «tournée» por toda a Inglaterra, apoteòticamente recebida. Uma nova estrela aparecia então no firmamento inglês — a jovem Margot Fonteyn. O bailado inglês ia sair do seu esplêndido isolamento lançando-se á conquista do mundo.

Era também altura da grande bailarina tentar mais uma vez a sua sorte.

Associando-se a Anton Dolin forma uma companhia, em 11 de Novembro de 1935, composta por quarenta bailarinos. Fazem uma «tournée», de um ano e podem verificar que estava distante o tempo em que a arte balética representava para o grande público uma actividade efeminada, tornando-se moralmente interdito a um jovem inglês, como disse Dolin, estudar dança clássica.

A companhia durou três anos, e Dolin e Markova tiveram o bom-senso de a desfazer, no máximo da sua glória.

Quando as grandes organizações internacionais de bailado souberam que Alicia estava de novo livre trataram de a conquistar.

Assim começou o terceiro grande acto da vida de Markova, que em 1937 embarca para o Mónaco, principado da dança.

Grande vedeta internacional

Monte Carlo continuava a ser a praça-forte do bailado russo. Massine reunira ali antigos elementos da companhia de Diaghilew, entre os quais Alexandra Danilova, Krassovska, Nina Tarakanova, Igor Youskevitch, Serge Lifar e Toumanova. Foi para os seus antigos companheiros que voltou Markova, retomando o fio à meada. Com eles aparece em Londres, no ano seguinte, 1938, dançando as grandes obras do repertório académico. Paris recebe igualmente em triunfo os «Ballets Russes de Monte Carlo». A companhia volta de novo a Londres, onde Markova e Dolin se voltam a encontrar, dando vários recitais por toda a província. Em Setembro de 1939 estala a guerra que traz como consequência o encerramento dos teatros.

É então que os «Ballets Russos de Monte Carlo» se dirigem aos Estados Unidos, onde a grande bailarina alcança os seus mais espantosos sucessos. Ali, onde a dança era já explorada em grande escala comercial, com um público atento e entusiasta, uma «prima ballerina assoluta» era uma figura pública. Graças à influência de Dolin, que tinha sido nomeado coreógrafo e primeiro bailarino, abrem-se-lhe as portas do Ballet Theatre de Nova York. Com Rosela Mightower e George Skibine, a companhia faz uma longa «tournée». Quer como estrela do Ballet Theatre, quer como solista e coreógrafa apoteótica a carreira de Markova nos Estados Unidos, onde permanece até 1948, ano em que começa as suas digressões pelo Mundo como «artista convidada» dos mais famosos agrupamentos baléticos.

A Inglaterra, a Europa Continental, a África e a América Central recebem-na em triunfo. Durante a sua longa carreira foi «partenaire» dos maiores bailari-

Depois de Dolin, Alícia passou a dançar frequentemente com Milorad Miskovitch, com o qual a vemos aqui, na «Sylphide», quando da inauguração do I Festival de Dança, em Gênes.

nos de todos os tempos, de Miskovitch a Lifar, de Ashton a Youskevitch, de Dolin a Skibine, de Eglevsky a Michael Somes. O seu nome está ligado de perto ao aparecimento das primeiras e mais importantes companhias inglesas e à maior parte das americanas.

Perfeita bailarina clássica, a história da sua carreira é, afinal, a história de uma grande paixão pela dança e uma grande, incalculável, força de vontade.

A criança frágil que começou a fazer dança para se curar aguentou afinal uma das mais estafantes e trabalhosas carreiras que se conhecem. A mulher que toda a vida teve uma feroz paixão por chocolate é, afinal, a encarnação mais pura dos espíritos alados que povoam o bailado romântico.

«Delinquência negra» [illegible] específico da juven[illegible]

Têm sido frequentes as «mesas redondas» de pedagogos, sociólogos e educadores, sob os auspícios da U. N. E. S. C. O., para o debate dos problemas da juventude actual. Não se trata pròpriamente de determinar os remédios, correctivos ou preventivos, ou de procurar medidas para reinserir os jovens na sociedade, mas principalmente especificar os factores que levam á formação de bandos de jovens, examinando, ao mesmo tempo, o processo desta evolução.

Está demonstrado que o fenómeno se produz em numerosos países, e seja qual for o regime político, o grau de desenvolvimento económico e o estado de progresso mental e intelectual desses povos.

Chegou-se, também, á conclusão de que não se trata de um fenómeno novo, mas sim de um processo normal de «sociabilização» da juventude. Pondo de parte o caso da delinquência entre os «blusões negros» e os asociais isolados, constata-se que essa delinquência não é maior hoje do que foi noutros tempos recuados. Simplesmente se assinala a intensidade e o facto das façanhas destes jovens serem actualmente mais divulgadas do que outrora. No entanto, a questão atinge uma enorme acuidade na opinião publica, mesmo até porque o fenómeno é hoje mais bem estudado e conhecido.

Pelo exame da constituição destes bandos associais e suas causas, verifica-se que os formam, na maior parte, rapazes, dos quinze aos vinte anos, de todos os meios sociais. Segundo os especialistas, a associabilidade da juventude deve-se a diversas circunstancias e apresenta multiplas perspectivas.

A insegurança do futuro profissional, as necessidades existenciais imediatas, a expressão de uma ansia descontrolada de justiça, a fraternidade, a vida comunitária, a exibição de virilidade, o sentimento de revolta contra a família e contra a sociedade, são outros tantos elementos que contribuem para a criação desses grupos descontrolados.

Mas parece que, para além dessas causas, há razões mais profundas. O verdadeiro problema da associabilidade e da inquietação social está no próprio ambiente em que vive essa juventude, nomeadamente nos factores que determinam a destruição dos ideais tradicionais, a ruptura de valores morais e a transformação económica e social por que está a passar a humanidade.

A celeração do desenvolvimento económico e cultural e o ritmo a que evolui a nossa civilização moral, criam um tal fosso que o homem actual dificilmente se adapta ao seu presente, na medida em que cada vez se dissociam mais os valores humanos tradicionais e se não encontrou

O frenesi de certa

Os milagres da Medicina permitem salvar a vida de muitos bebés em perigo

Ocupando-se da aplicação de uma nova arma, que desperta o maior interesse nos meios científicos, destinada a activar a luta contra a mortalidade de recém-nascidos, escreve o dr. Johann Manthner:

«Leigos no assunto perguntarão, surpreendidos: — Como é possível que numa época de grandes progressos na Medicina ainda ocorram casos de morte após os partos? E', de facto, elevada a mortalidade de parturientes e recém-nascidos? Todos sabem que depois de Ignaz Semmelweis ter descoberto as causas da febre puerperal a mortalidade das mães e dos recém-nascidos diminuiu e o n siderávelmente. Eliminou-se, quase por completo, o perigo de infecções durante e depois do parto».

Acrescenta o cientista: «Infelizmente, este optimismo dos leigos não é confirmado pela realidade, nas maternidades, nas clínicas e nos hospitais. Apesar dos progressos da Medicina e das providências para se assegurar a assepsia completa, ainda não se afastaram, por completo, os perigos que ameaçam as parturientes e os recém-nascidos».

Tiveram, por isso, larga repercussão nos meios científicos as providências, da máxima importancia, que se situam nos domínios da saude publica e foram adoptadas no Estado de Hesse, da Republica Federal Alemã, com vista a uma imediata redução da mortalidade de parturientes e recém-nascidos. Trata-se de uma determinação com objectivos de profilaxia, a qual impõe, de futuro, um exame cuidadoso ao sangue das mulheres grávidas.

A doença do sangue que mata os bebés

Na Alemanha Federal, que conta 54 milhões de habitantes, morrem, anualmente, nada menos de 3000 recém-nascidos, vitimados dos uma doença, designada cientificamente, por «morbus haemolyticus neonatorum», ou seja a doença do sangue dos novi-nados. Esse mal tem a sua origem na incompatibilidade do sangue da mãe com o do recém-nascido; e exerce papel primordial o chamado «factor rhesus» do sangue, isto é, uma característica hereditária dos glóbulos sanguíneos humanos. Cerca de 85 por cento de todas as pessoas têm um «factor rhesus» positivo, enquanto que em 15 por cento há um factor negativo. No caso de uma mulher grávida com factor negativo esperar um filho de pai cujo «factor rhesus» seja positivo, o feto tem, igualmente, o «factor rhesus» positivo. Nestas circunstancias, ocorre o perigo de no sangue do recém-nascido se formarem os chamados «anticorpos rhesus». E' a aglutinação dos glóbulos sanguíneos com a consequência de morte certa.

Reconhecendo-se, porém, a tempo essa reacção do sangue do recém-nascido, este pode ser salvo por meio de uma transfusão. A medida agora imposta pelo Estado de Hesse permite a imediata intervenção dos médicos, pois eles conhecem o «factor rhesus» da mãe e do filho antes do parto. Foi adoptada, também, outra disposição de objectivo profiláctico: a análise serológica do sangue dos recém-nascidos para combater a chamada «fenilquetonuria», anomalia do metabolismo relativamente rara, mas extremamente perigosa e cujas consequências são, quase sempre, lesões cerebrais irreparáveis.

Anulam-se os perigos dos partos prematuros

Notáveis, com extraordinários resultados, têm sido os progressos e aperfeiçoamentos científicos que permitem uma assistência eficaz nos casos de partos prematuros, de modo a salvarem-se as crianças nascidas antes do tempo e garantir-lhes vida futura saudável e robusta.

Há, hoje, na Alemanha Federal hospitais modernissimos e completamente apetrechados para essa função. Um desses hospitais, que é dirigido pelo prof. Ewerbeck, tem treze enfermarias com 142 quartos e 368 camas. Há ali 23 médicos, 140 enfermeiras, 74 serviçais, além de dezenas de analistas e numeroso pessoal técnico.

Dispõem esses estabelecimentos hospitalares de todos os requisitos actuais, incluindo um aparelho que permite observar num *écran* o bater do coração de uma criança e outros, telecomandados, para registo da temperatura do corpo.

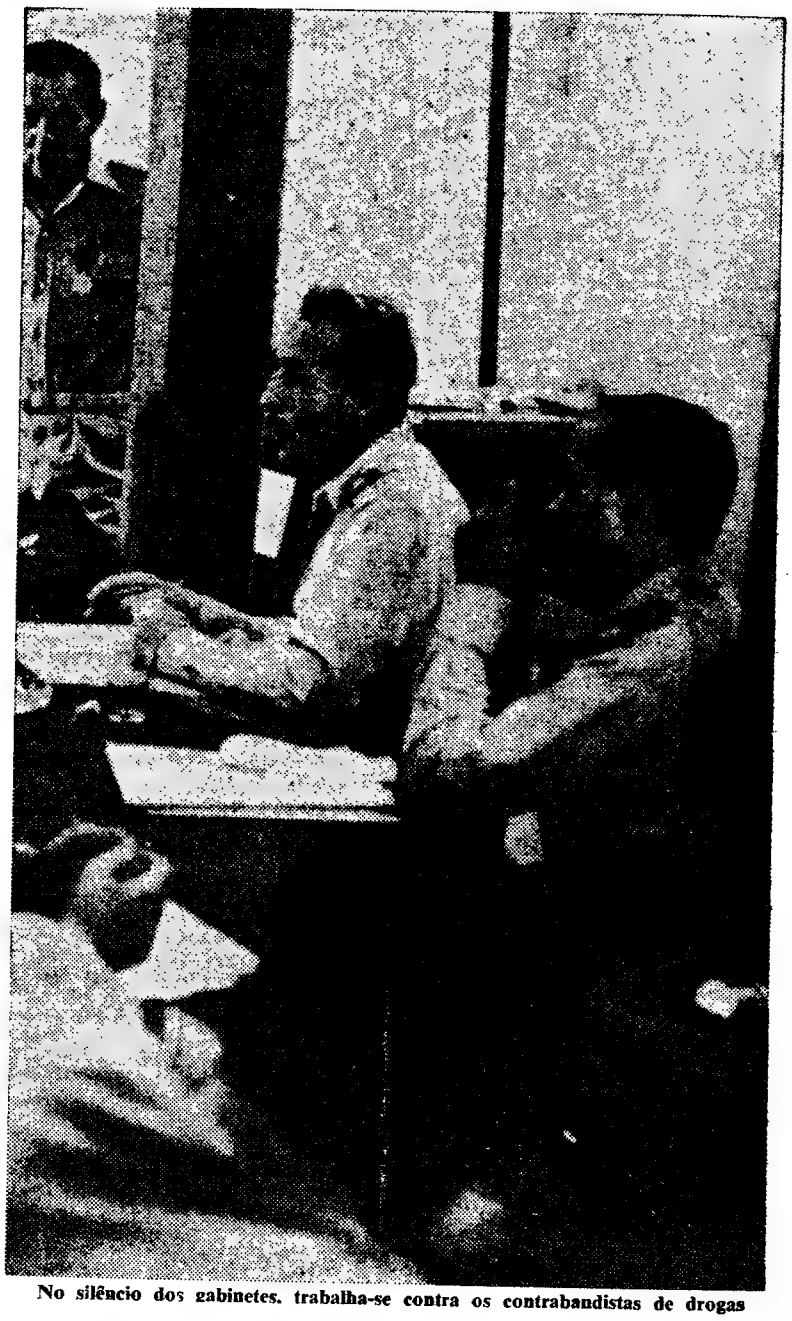
Uma em cada doze crianças que nascem na Alemanha é dada á luz antes do tempo, e mesmo as que vêm ao Mundo com uma antecedência de três meses (e estavam antecipadamente condenadas a perecer quando nasciam com tão escassas probabilidades de sobrevivência) são hoje salvas, graças a tais avanços no campo da Medicina especializada. Há, em hospitais de pediatria de todas as grandes cidades da Republica Federal Alemã, salas preparadas especialmente para os casos de nascimentos prematuros. Possuem incubadoras das mais aperfeiçoadas nas quais, em ambiente de temperatura e humidade sempre iguais, os bebés chegam a adquirir o peso necessário.

Como se salvam os que nascem muito antes do tempo

Um exemplo dos muitos êxitos alcançados nesses modelares hospitais é o de um pequenino, a que chamaremos Peter, o qual nasceu com uma antecipação de noventa dias e não pesava mais de um quilo e cem gramas. Ainda há poucos anos, ninguém acreditaria na sua sobrevivência.

A mãe que teve esse bebé antes do tempo foi assistida por

(Continua na 13.ª página)



No silêncio dos gabinetes, trabalha-se contra os contrabandistas de drogas

...ão é um fenómeno ...tude dos nossos dias

ainda um novo sistema que corresponda á sua própria evolução. Esta ruptura verifica-se tanto nos países socialistas como capitalistas.

Concluem os sociólogos que a inadaptação dos jovens será mais a inadaptação geral do homem ao seu meio e ao seu tempo do que propriamente um caso particular dessa juventude. É, aliás, um fenómeno espectacular que lança um certo alarme na sociedade moderna.

Em suma, uma crise de cultura e de civilização, que está a anteceder a passagem a um estado da humanidade, é fundamentalmente a causa mais funda e essencial do mal da juventude. Ao concluir, os especialistas indicam alguns remédios: procurar para os jovens actividades que mobilizem a sua necessidade de ideal, interessá-los na construção da sociedade que os chama, os requer, satisfazer as suas exigências no que respeita aos grandes conceitos morais e de valores humanos.

Juventude do nosso tempo não é um fenómeno novo...

O cinema italiano na Hungria

O cinema italiano goza de grande popularidade na Hungria — declarou o vice-director-geral da Cultura daquele país, Istvan Kondor, que se deslocou a Roma com a delegação oficial hungara ás jornadas do cinema hungaro realizadas na capital italiana.

Revelou que, desde «Viver em paz», Aldo Fabrizi é um dos actores mais queridos do povo hungaro e que «Un militare e mezzo», interpretado por Fabrizi, constitui o filme italiano que maior êxito obteve ultimamente na Hungria. Kondor informou, ainda, que «A noite», de Antonioni, e «Rocco e os seus irmãos», de Visconti, foram as duas obras cinematográficas mais discutidas no seu país nos tempos mais recentes, mas acrescentou que «La dolce vita» foi um autêntico acontecimento e «As duas mulheres» («La ciociara»), de Sica, foi visto por um milhão e tresentas mil pessoas.

O homem que orienta a luta contra os narcóticos em todo o Mundo

FOI principalmente depois da segunda guerra mundial que os narcóticos invadiram a Europa e os Estados Unidos, difundidos por organizações de traficantes, que se espalham desde o Extremo Oriente á América do Sul. Já em 1919, dez por cento dos presos nas penitenciárias americanas eram membros de quadrilhas que negociavam e faziam contrabando com os narcóticos. Da acção destes bandos organizados, chefiados por «gangsters» e apoiados em pseudo firmas de grande potencial financeiro, resultou um aumento substancial nos índices de criminalidade, principalmente nos meios mais jovens.

Daqui nasceu a necessidade de combater não só o uso e fabrico desses narcóticos como também o seu transporte e venda clandestina. E assim nasceu nos Estados Unidos um Serviço Nacional de Narcóticos, com delegações em todas as cidades importantes e possuindo, desde logo, 300 agentes especializados. Era uma espécie de um segundo F. B. I. destinado exclusivamente a combater o vício das drogas e sua difusão.

Esse serviço aumentou á medida que os traficantes alargavam a sua esfera de acção criminosa e estendeu-se para além da América, chegando aos países onde se produzem os narcóticos e se efectua o seu contrabando. Foi relativamente fácil a esses agentes determinarem que a heroina, por exemplo, que é um derivado do ópio, se produzia na Turquia, saindo clandestinamente de Istambul.

Então, um dos mais famosos agentes norte-americanos na luta contra os narcóticos, George White, foi enviado para Istambul, com a missão de descobrir a rede de vendedores e contrabandistas, assim como as suas ligações com os «gangs» americanos. Os trabalhos de investigação de White foram de enorme importancia, pois, com o auxílio da polícia turca, conseguiu desbaratar algumas quadrilhas de vendedores de narcóticos, assim como as suas redes nos Estados Unidos.

Foi ainda graças a White que se descobriu que Lucky Luciano estava ligado á organização, controlando-a em todo o Mediterrâneo. A cadeia estabelecida por este estendia-se a Nova York, Los Angeles, Miami e Chicago. Lucky Luciano, que viveu nos ultimos tempos da sua vida num palácio em Itália, foi morto, em circunstancias ainda pouco esclarecidas. A destruição do seu bando internacional fez surgir outros que a polícia encarregada da luta contra os narcóticos procura constantemente. Há pouco, também sob a direcção de White, foi descoberta uma quadrilha no Egipto que fazia passar os narcótico pelo Sahará, Tanger e Casablanca.

Em consequência da insistência destes bandos espalhados por todo o Mundo, o serviço norte-americano de agentes especiais aumentou o seu âmbito e numero de agências em vários países, tendo conseguido organizar uma lista dos que se dedicam ao contrabando, transporte, venda, fabrico e distribuição, em todas as partes do Globo, onde se exerce esta actividade. Esta lista, também na posse da Interpol, inclui todos os tipos de narcóticos manejados pelos traficantes.

Entretanto, embora tenha aumentado a vigilancia das autoridades, também aumentou o numero de bandos e pessoas interessadas neste comércio ilícito e degradante para a Humanidade.

Ao mesmo tempo, o famoso George White percorre todo o Mundo no encalço de pistas que o levam a entrar em contacto com as redes dessas quadrilhas e a desbaratá-las, embora saiba que outras aparecerão.

É feliz com o seu casamento?

SE você se considera feliz com o seu casamento, faça este teste, simplesmente para melhor se convencer. Mas, se duvida dessa felicidade, responda a ele, com sinceridade, pois poderá tirar algumas conclusões que ajudem a procurar atingí-la. Se você estiver abaixo da média, não se desespere e não aceite, desde logo, a ideia de que o seu casamento está a caminhar para o fracasso. É sempre altura de fazer os ajustamentos necessários e não poderá esquecer-se de que muitos casais são perfeitamente felizes vivendo diferentemente da maioria.

Veja, agora, os conceitos que se seguem e marque certo ou errado, segundo o seu modo de ser ou de pensar.

1 — A segurança material é necessária á felicidade conjugal.

2 — Um casamento está condenado ao fracasso se não persistir uma forte atracção sexual entre marido e mulher.

3 — Os filhos atrapalham, em vez de melhorar, a vida de um casal.

4 — Uma esposa infiel é mais culpada do que um marido infiel.

5 — Pode amar-se mais de uma pessoa ao mesmo tempo.

6 — Quanto mais um casal fica em casa, mais oportunidades tem ele de ser feliz.

7 — O amor não pode tomar-se a sério.

8 — É permitido um «flirt», desde que a afeição não esteja em jogo.

9 — É perfeitamente normal que homem e mulher façam, de vez em quando, as suas vidas separadas.

10 — O casamento é uma instituição respeitável, porque:

a) É santificado por Deus.

b) Assegura a continuação da espécie.

c) Pode dar ao homem e á mulher o companheiro ideal.

11 — Na maioria dos lares felizes, o marido não fala, em casa, dos negócios e assuntos pessoais.

12 — Se a mulher consegue maior êxito pessoal, social ou profissional, compromete a felicidade do lar.

☆

Indicam-se, agora, as respostas certas e erradas, devendo marcar-se dois pontos por cada uma que coindida:

1 — Errado. O dinheiro pode contribuir para a felicidade conjugal, mas não é essencial. Pode ser dispensado como artigo de primeira necessidade.

2 — Errado. Esta atracção vai-se atenuando, dando lugar á confiança, amizade, respeito mutuo, camaradagem, necessidade recíproca e sentimento de união.

3 — Errado. As estatísticas demonstram o contrário.

4 — Certo. Ambas têm as mesmas responsabilidades e se devem um respeito mutuo semelhantes, mas a mulher é mais vulnerável na sua dignidade, por uma condição natural do sexo.

5 — Errado. Pode amar-se simultaneamente duas pessoas ao mesmo tempo, mas, nestas circunstancias não se atingiu a maturidade em amor e, portanto, quem assim pensa ou sente não está apto para o casamento.

6 — Errado. Uma vida social bem doseada é necessária ao equilíbrio do casal.

7 — Errado. Uma atitude muito frívola a respeito do amor pode enfraquecer os laços do matrimónio.

8 — Errado. Um «flirt» tanto pode ser uma válvula de escape como transformar-se num fosso entre os dois conjuges.

9 — Certo. De tempos a tempos, uma pequena separação é muito util e necessária para a felicidade do casal.

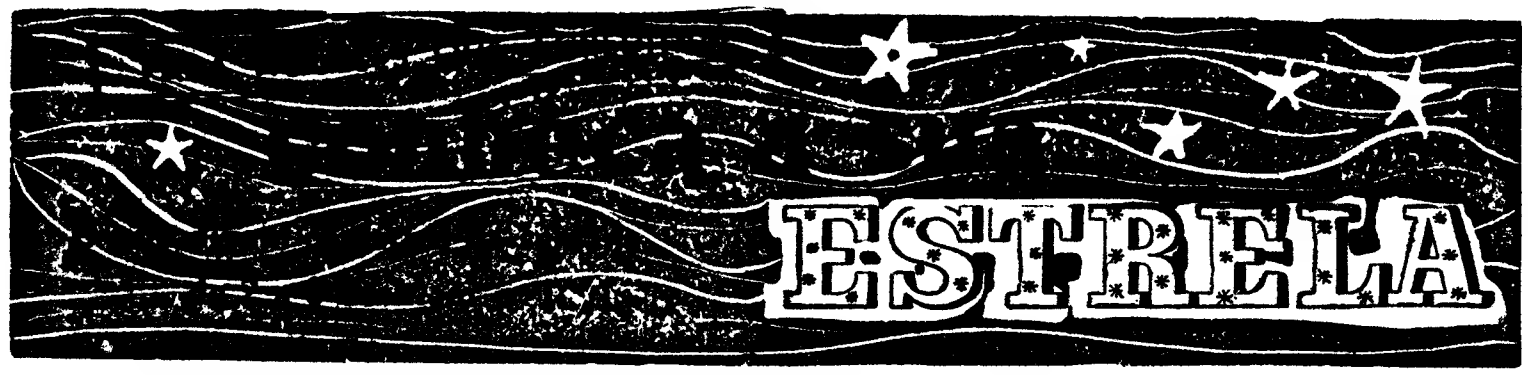
10 — «C» é a resposta certa.

11 — Errado. Compartilhar de tudo é um sinal seguro de sucesso no casamento.

12 — Errado. Esta situação não poderá separar o casal, a não ser que já existam condições favoráveis para isso na personalidade do homem.

Façam a contagem dos pontos obtidos e terá como resultado:

Casamento perfeito (10 por cento), 20 a 24 pontos; bom (20 p. c.), 17 a 19; razoável (30 p. c.), 15 a 16; instável (40 p. c.), 0 a 14 pontos.



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A presença de Jupiter modera-lhe os impulsos de Marte e torna o carácter simpático e atraente com os familiares, com quem precisa de ser generoso e conservador. Acréscimo de fortuna nos empreendimentos. Vida sentimental: amores profundos que permitem a expansão intelectual e religiosa. Saude: digestões difíceis por excessos de gula; terá de observar um regime conveniente. Dias desfavoráveis: 3, 4 e 7.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A demora da posição de Neptuno na casa VII pode inspirar-lhe concepções estranhas e utópicas. A imaginação é acelerada pelo estado vibratório da corrente magnética. Não se deixe arrastar para além das possibilidades nem abandone as rédeas do governo sem tomar as devidas precauções. Está sujeito a ser ludibriado. Vida sentimental: precisa de mitigar, abrandar as desavenças, discussões que podem ser irremediáveis. Saude: desarranjos passageiros, fácil recuperação das energias. Dias desfavoráveis: 3 e 4.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Com Venus no ascendente, as disposições artísticas, estéticas, teatro, etc., podem elevá-lo na admiração publica. Tem á sua disposição influxos de combatividade, dinamismo, inspiração, vivacidade de espírito, optimismo, concepções criadoras e construtivas. Vida sentimental: não cometa imprudências de que terá de arrepender-se. Corre o risco de se prender demasiado pelos sentidos. Saude: doenças de carácter agudo. Febres. Dias desfavoráveis: 4 e 7.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

O aspecto benéfico de Jupiter na casa XI oferece privilégios aos nativos deste signo, que serão estimulados pelas ajudas de amigos influentes. Contribuirão para uma melhoria de situação económica e financeira. Exito e vantagens na expansão da personalidade. Vida sentimental: com perseverança e tenacidade consegue a realização das esperanças em vista do casamento. Há uma certa lentidão no sentido das responsabilidades a tomar por parte do cônjuge. Saude boa. Dias desfavoráveis: 3, 4 e 7.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Bastante instabilidade pelo orbe lunar, reviravoltas bruscas que engendram confusão nos investimentos de capitais. Aconselha-se a não se arriscar sem a certeza das estruturas numa base sólida. Vida sentimental: a posição social tem importancia no meio em que actua; os leoninos buscam a glória, a autoridade, o domínio sobre o cônjuge, a plenitude de todos os poderes; a extensão no futuro matrimonial. Saude: óptima; pujança de energias, irradiação pessoal. Dias desfavoráveis: 3 e 4.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

A firmeza de carácter, o domínio da vontade concentrada, o sentido das responsabilidades, as conjecturas analisadas conscientemente asseguram-lhe a vitória, o êxito nos esforços despendidos. A aglomeração de vários planetas na casa X corrobora e fortalece este augurio considerável. Deve agir com confiança em si próprio e na sua boa estrela. Vida sentimental: menos propiciatória; imaginação fértil, mas demasiada sensibilidade. Saude: desarranjos do metabolismo. Dias desfavoráveis: 4 e 7.

Balança

(De 24 de Setemb. a 23 de Outubro)

Venus, patrono deste signo, vai dominá-lo em breve com seus influxos benéficos. O poder de realização é considerável nas actividades intelectuais, na eficiência profissional, na disposição e dinamismo. Não deixe afrouxar estes impulsos interiores. Vida sentimental: atracção intensa, espontanea para o sexo oposto, mas o elemento feminino oferece grande instabilidade. Saude: Saturno neste sector diminui a resistência; combata a depressão, a melancolia. Dias desfavoráveis: 3, 4 e 7.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)

Para as pessoas de grande sensibilidade ou hipersensíveis (mediunicos) a configuração astral em oposição a este signo é das mais perigosas. Tem vantagem em se abster de práticas espiritas e outras. Os elementos só podem ser indesejáveis. Neptuno leva-o aos excessos alcoólicos, se não tiver grande domínio na vontade. Vida sentimental: não deixe abusar da sua boa fé. Saude: risco de «delirium tremens». Dias desfavoráveis: 3, 4 e 8.

Sagitário

(De 23 de Novemb. a 21 de Dezembro)

Não se deixe influenciar pelas emoções circunstanciais. As discussões podem ser-lhe, em ultima análise, prejudiciais em pontos de honra. Desconfie das decisões impulsivas que o levem a sair da rotina quotidiana. Esforce-se por conseguir um adiamento na resolução dos problemas graves. Vida sentimental: tendências artísticas que decidem o critério da escolha do cônjuge, nas relações amorosas entre colaboradores. Aptidões artísticas com êxito publico. Saude: não abuse do desgaste intelectual, nem desperdice as energias físicas. Dias desfavoráveis: 3, 4 e 7.

Capricórnio

(De 22 de Dezemb. a 20 de Janeiro)

Deve contar mais consigo próprio do que com as ajudas de terceiros. Terá de abrir caminho, custe o que custar, através de obstáculos que parecem insuperáveis. Faça o possível por aplanar atritos entre as pessoas com quem está em contacto. Vida sentimental: desejos de sociabilidade, de agradar, de ser notado pelo sexo oposto. Amor instintivo. Concepções de grandeza familiar, de luxo e riqueza. Saude: necessidade de prazeres que predispõem a complicações de gravidez e anomalias nos partos. Dias desfavoráveis: 3, 4 e 7.

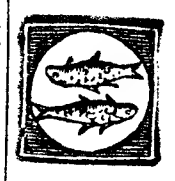
Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

A permanência de Urano, que rege este signo, na casa VII tende a criar um clima de expectativa inquietante, concernente a doações ou heranças. E' de interesse fundamental obter a cooperação de terceiros. Não force os acontecimentos, deixe correr a seu tempo. Vida sentimental: Venus é favorável ao desenvolvimento das relações amorosas, inclina para os excessos do prazer que expõem a desarranjos nervosos. Saude: instável, usura das energias vitais. Dias desfavoráveis: 3, 4 e 7.

Peixes

(De 20 de Fever. a 20 de Março)



Procure obter informações nas transacções de responsabilidade a longo prazo; use de tacto e diplomacia com os colaboradores ou associados e não seja demasiado exigente nos pontos de vista financeiros. Vida sentimental: a harmonia familiar contribui para repousar o espírito e compensa bem as decepções extraconjugais. O amor desinteressado é um dom que merece ser reconhecido e retribuido. Saude: não seja remisso no regime nem desleixado. Dias desfavoráveis: 3, 4 e 7.

SIBYLLA

PENSÃO CLUB
NAZARÉ
1.ª CLASSE
TODO O CONFORTO MODERNO
SERVIÇO DE RESTAURANTE
TEL. 46122

PALMA ALMADA & FILHOS LDA.
Pneus novos e recauchutados
GRANDES DESCONTOS
Rua Silva Carvalho, 52-C
Tel. 652300

CAMINHOS DE FERRO

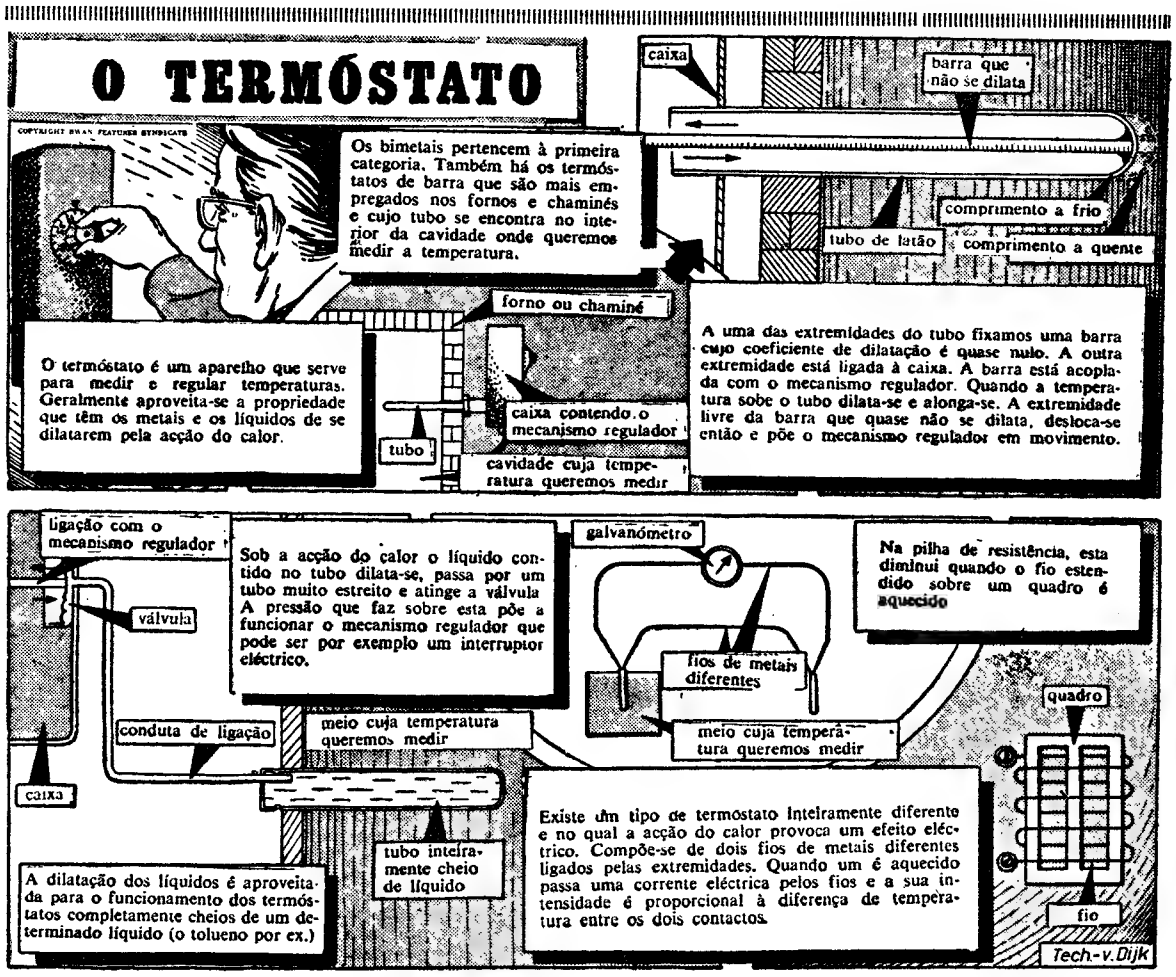
Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro:

Até	5 kgs.	4$00
»	10 »	8$00
»	15 »	12$00
»	20 »	16$00
»	30 »	22$00
»	40 »	28$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia) (telefone 86 41 81), prestam-se todos os esclarecimentos que o Publico desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

O TERMÓSTATO



«ROMEU E JULIETA-1963»

— por HELENE SIMART —

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

19

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Jacky, modesto operário numa fábrica de chocolates está no «café» do bairro a ouvir música quando entra uma rapariga com a qual estabelece conversa. Ela, como ele, não se dão bem com a família. Ambos se sentem sós. Uma simpatia mútua os atrai. Na motoreta dele vão ambos dar um passeio pelo campo.

Na margem do rio onde pararam um homem tentou afogar-se e foi salvo por Jacky. Era um pobre velho, que estava desesperado. O casal volta a casa e torna a encontrar-se no dia seguinte.

CAPITULO V

O homem virou a cabeça contemplando a silhueta musculada de Jacky, recortando-se no fundo luminoso.

— Se todos os jovens fossem como você, reconciliarme-ia com a juventude. Ah, meu jovem amigo! Se soubesse as coisas que ás vezes vejo! Que gente, que mentalidade! Sem qualquer sensibilidade. A sua unica distracção é ouvir a musica desses loucos, nessas máquinas brilhantes e horriveis dos «cafés». Você sabe, a máquina de discos, a diabólica máquina de discos é o seu nico ponto de atracção.

20

— Uma máquina de discos! — disse Jacky voltando a cabeça com ar visivelmente aborrecido.

★

Moune preparou-se para partir. Já estava atrasada para o encontro que tinha marcado com Jacky. Ràpidamente viu-se ao espelho. Achou-se mais bela que nos ultimos dias. De manhã pedira conselho á mãe sobre um fato para homem que vira numa loja do bairro. Isso agradara á mãe que lhe indicou um que lhe pareceu melhor. Não a censurou e mesmo a irmã mais pequena reagiu graciosamente á sua pergunta.

Mal sabia Moune que á mesma hora, noutro local, se passava uma cena idêntica.

— Pai! — dissera Jacky interessadamente — tu que conheces um pouco de pardinagem, diz-me: pode-se semear com êxito agora na Primavera? O necessário para começar, legumes, frutos...

— Rapaz, não te conheço esta manhã — replicou-lhe o pai com ar satisfeito. — Será que tens a intenção de fazer um jardim agora?

— E' para os meus amigos, um casal de velhotes que vivem com dificuldades. Pensei que...

— Pensaste muito bem, rapaz. A sua forte mão pousou sobre as costas do filho, num gesto amigável.

— Se quiseres, Jacky, no domingo posso acompanhar-te. Isso ajudarme-á a mudar de ideias sobre certos assuntos. Os meus dias de trabalho são longos e fatigantes e

21

eu nem sempre estou de bom humor. Não é verdade? Ajudar-te-ei. Há muito tempo que tinha desejo de possuir um jardim. O tempo vai passando e eu tenho continuado a renunciar.

Piscou-lhe um olho, colocando um dedo nos lábios como a pedir-lhe silêncio.

— Um segredo entre homens, Jacky.

— Entre homens — respondeu-lhe Jacky numa voz um pouco rouca, provocada por uma estranha sensação que lhe apertou a garganta.

★

— Bem, disse Moune, vou partir. Até amanhã. A minha mãe emprestou-me um livro de cozinha e farei um bom cozinhado capaz de lhe abrir o apetite.

— Como conseguiu arranjar assim tanto dinheiro, Moune?

— São as minhas pequenas economias. Nada que valha e muito mais que aquilo de que necessito.

— Quando tivermos o nosso jardim — sonhava a velhota olhando pela janela da pequena casa — Teremos hortaliças, flores e tantas coisas mais... Como vai ser bom!

Acrescentou num tom suplicante:

— Moune, quer dar-me um grande prazer? Espere um pouco mais que o meu marido não tardará aí com esse belo e valoroso rapaz de que lhe falei. Gostava tanto que se conhecessem! Nem parece da sua geração este rapaz. Um coração que é difícil de encontrar. Como o seu Moune.

— Não, respondeu Moune com um ar levemente contrafeito. Tenho um encontro marcado.

22

— Tem a certeza de ter escolhido bem, Moune? Você é muito nova, minha querida, embora muito sensata. Tanto quanto é difícil encontrar nas raparigas de hoje. Tenho medo por si Moune. Ele merece-a, ao menos?

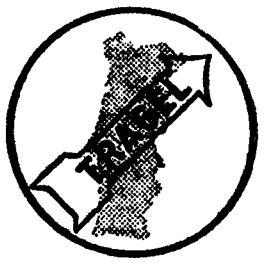
— Talvez... — respondeu a rapariga. — Despeço-me minha senhora.

— Verdadeiramente? insistiu a velhota. Dizer que quase não conhece o meu marido. Vem sempre á hora a que ele está no trabalho de construção da casa. E' um acaso bem feliz para mim, que lhe contei a sua história do outro dia.

Moune lançou um olhar para o relógio. Estava terrivelmente atrasada. Jacky não gostaria disso. Esperaria por ela? Com uma pessoa como ele nunca se sabia.

(Continua)

TRANSPORTES "TRAGEL"



Longo e pequeno curso

Sede em Lisboa:

Est. Benfica, 682-A

Tel. 701017/8

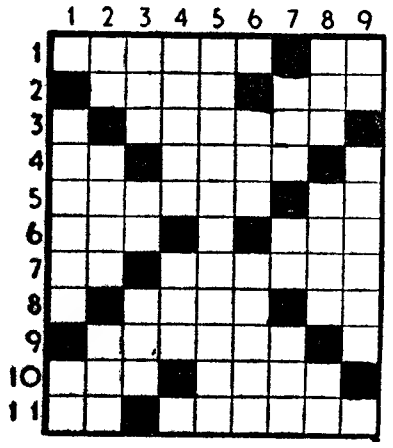
Filial em Cacia

Tel. 91125

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3374



HORIZONTAIS: 1 — Nome de homem. Artigo definido.. 2 — Ir para fora. Feche as asas para descer mais depressa. 3 — Rezemos. 4 — Nesse lugar. Mamífero desdentado espécie de tatu. 5 — Fazeis pressão em. Prefixo de privação. 6 — Época. Unidade de trabalho. 7 — Nota musical. Rio do N. de Portugal. 8 — Artigo definido. Irmão. Prefixo de privação. 9 — Pules. 10 — Pronome relativo. Engana. 11 — Apelido. Empregasse.

VERTICAIS: 1 — Um dos grandes portugueses de Africa. Abreviatura de «quantum satis» usada nas receitas. 2 — Pertences. Apre. Transpira. 3 — Negativa. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Origem. 4 — Encolerizam. Bigorna de ourives. 5 — Oscilantes. 6 — Conjunção. Trituraria. 7 — Ribeira do distrito de Portalegre. Duas vogais iguais. Senhores. 8 — Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Serra de Portugal. Artigo definido. 9 — Pronome reflexo. Burla.

Resolveu completamente este problema. Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3373

HORIZONTAIS: 1 — Clamava. 2 — Nó. Iliçam. 3 — Cuida. Olá. 4 — Gera. És. 5 — Anui Má. 6 — A. MORTE. 7 — Aula. Rio. 8 — Miami. Cró. 9 — Manu. 10 — Os. TODOS. 11 — Asile. Asa.

VERTICAIS: 1 — Encravam. 2 — Ou. Uivos. 3 — IGUALA. Si. 4 — Lidei. Amo. 5 — Alar. Te. 6 — Mi Amor. Mó. 7 — Aço. Aricada. 8 — Vale. Tornos. 9 — Amasse. Ousa.

Provérbio: A MORTE TODOS IGUALA.

(NOVA MODALIDADE)

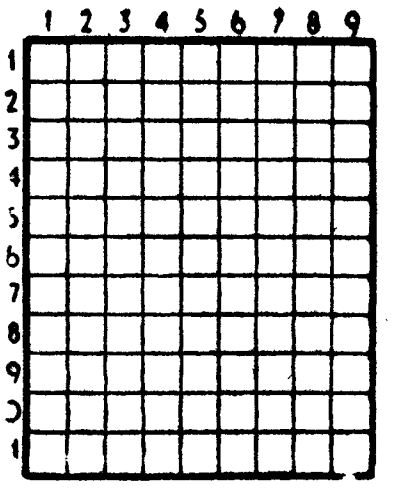
Problema n.º 7219

HORIZONTAIS: 1 — Cidade e porto á entrada do Mar Vermelho. Transporta. 2 — Revista de tropas. Gemido. 3 — Viração. Pronome pessoal. 4 — Que não têm princípio nem fim. 5 — Remar para trás. Harmoniza. 6 — Ergueriam. 7 — Pintor português autor de «O Marquês de Pombal Determinando a Reedificação da Cidade de Lisboa». Fosso. 8 — Superfície plana delimitada. Encolerizar. 9 — Chefe etíope. Artigo definido. 10 — Era. 11 — Destrói. Anel.

VERTICAIS: 1 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Guardar segredo. 2 — Ofereceréi. Larva das feridas dos animais. 3 — Símbolo químico do érbio. Calques o barro na taipa. 4 — Nome de mulher. Artigo definido (ant.). 5 — Oferecer. Capa sem mangas. 6 — Nota musical. Filho do rio Cefisio e da Ninfa Liríope que se apaixonou pela sua própria figura. 7 — Relativo a folhas. Aqui. 8 — Fútil. Fechava as asas para descer mais depressa. Atmosfera. 9 — Escudeiro. Gostara muito de.

Solução do problema n.º 7218

HORIZONTAIS: 1 — Tâmega. Má. 2 — Aí. Romel. 3 — Barba. 4 — Acaso.



5 — Ambre. Ama. 6 — Cariz. 7 — AC. Osa. Pá. 8 — Mia. Relê. 9 — Amaciar. 10 — Ir. Aporte. 11 — Sobra. Aaa.

VERTICAIS: 1 — Tabua. Amais. 2 — Aia. MCCI. Ró. 3 — Ba. Aa. 4 — Carro Mar. 5 — Gráceis. Apa. 6 — Ao. Zarco. 7 — Musa. Eira. 8 — Me. Omoplata. 9 — Ale. Aérea.

O Riso da Semana

REVOADA DE GRAÇAS

A PUBLICIDADE

Pierre Destailles apresentou esta questão:

«A quem serve a publicidade afixada pelos oculistas em Paris? Esses reclames, com efeito, dirigem-se aos que não vêem e são, portanto, incapazes de os ler? Os que vêem não têm necessidade alguma de oculistas».

NÃO É NOVA MAS É BOA

«Um crédito de 20 000 dólares foi aprovado para cobrir as despesas feitas pelo secretariado da comissão encarregada de reduzir as despesas não essenciais do governo federal».

(Extraído dos anais do Congresso Americano de 1952).

INOCÊNCIA...

Uma menina diz a sua mãe:

«Não torno mais a falar ao Artur. Ele conhece uma data de cantigas cujas letras são muito grosseiras.

— O quê? — grita a mãe — e ele atreve-se a cantar-tas?

— Não, mas assobia-as.

DE QUALQUER COISA SE VIVE

Um turista perguntou a um habitante da praia onde veraneava, robusto, corado, de 30 anos que passava os dias deitado numa «chaise-longue»:

— O senhor nunca trabalha? Mas então de que vive?

— Eu vivo do correio — respondeu o homem.

— Ah! E' empregado nos C. T. T.?

— Não, recebo vales do correio da família.

NO POLO

Trecho da carta de um membro duma missão científica enviada ao Polo Norte:

«...Há momentos em que eu só queria ver qualquer coisa negra. Ah!, sim. Um café! mas bebi-o ontem e, uma vez cá dentro, continuei a ver tudo branco. Que horror! Não compreendo porque razão é que o luto não é branco».

UMA DEFINIÇAO

Hipócrita — é um senhor que passa as noites nos «cabarets» e deixa o seu rádio ligado para enganar a vizinhança.

BOA OCASIAO

Família de canhotos trocaria serviço de café, cujas asas são á direita, por serviço de chá que tenha as asas á esquerda,

NO TEMPO DE BÉRIA

Um dia á saída duma sessão do Politburo, Staline não encontrou a sua pasta que continha muitos documentos secretos. Telefonou imediatamente a Béria, chefe da Polícia política e pediu-lhe que prendesse todos os membros do Politburo. No dia seguinte, porém, encontrou a pasta e, chamando novamente Béria ao telefone, ordenou-lhe que pusesse imediatamente os presos em liberdade.

— Agora já é muito tarde — respondeu Béria — porque já confessaram todos.

Safa!

Um criado de lavoura apresenta-se numa quinta a pedir trabalho e perguntam-lhe onde é que ele esteve até agora:

— Em casa dum patrão, cinco anos.

— E porque o deixaste?

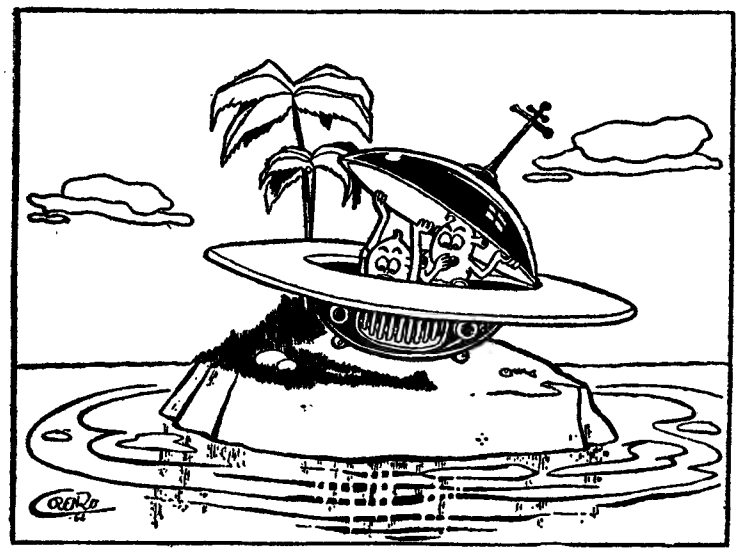
— Por causa da alimentação.

— Não era boa?

— Sim e não. No primeiro ano morreu uma vaca e comêmo-la. No ano seguinte, morreu um cavalo e comêmo-lo durante dois meses. Depois morreu um potro e tivemos de comê-lo. Na semana passada morreu a sogra. E eu preferi pôr-me a andar.

— Preferes o casaco ou o tratamento dos dentes?

— Se querias beijar a noiva, Raul, devias ter vindo ao casamento...



— Vista lá de cima a Terra parecia maior!...

Já se extrai oiro das águas do mar

OURO, VENDE-SE

O oiro encontra-se na proporção de cinquenta miligramas por metro cubico. «Isso multiplicado pelo volume total das águas do mar (1330 milhões de quilómetros cubicos) representa um bloco tal que dividido, igualmente, por mil e quinhentos milhões de pessoas, daria a cada uma, uma barra de 46 000 quilos, tornando-a fabulosamente milionária».

(Dos jornais).

Já tenho o caso estudado
E já tenho resolvido
Que, depois de racionado,
Tudo quanto me for dado
E' tudo p'ra ser vendido,

Porque pela minha idade,
Nada menos que uns oitenta,
Não tenho necessidade
De tanta felicidade
Como esse oiro representa.

Toda a vida vivi pobre
E cá me fui aguentando,
Mas em matéria do cobre
Se nada há que me sobre
Sempre por cá vou andando.

Só me falta conhecer
O senhor que vai pesca-lo,
P'ra tratarmos de saber
O que é que posso fazer
Quanto ao modo de gastá-lo,

Sim, porque um pobre velhote
Co'a minha provecta idade
Já não precisa de dote
Num formidável pacote:
Bem lhe basta só metade,

Que é o que eu quero receber
Do senhor que o vai pescar
Para eu poder viver,
Sim, para ter de comer,
Enquanto ele o vai gozar.

ABEL MORENO

— Tens razão! Estão realmente a discutir detergentes para lavagem de roupa!

— Quem me dera dez escudos por cada hora que temos passado a ver televisão... Comprava um aparelho a cores...

discoteca

novidades em discos

O MAESTRO E AS VOZES

António Melo, o maestro e compositor com larga folha de serviços no nosso meio musical, acaba de aparecer no mercado do disco numa gravação Alvorada.

A musica ligeira portuguesa deve a António Melo os maiores sucessos. Iniciou bem cedo (13 anos) a sua carreira de pianista; dez anos depois fazia uma digressão pela África inglesa e pelas nossas províncias ultramarinas. A E. N. precisou, mais tarde, dos inestimáveis serviços do maestro, que, desde 1935 desempenha aí a sua maior actividade profissional.

Neste disco, com três composições suas e uma de Eduardo Loureiro, intervêm a orquestra e coro feminino. Podem ouvir-se: «Pérola do Atlantico», «A' Moda do Minho», «Sam Macaio» e «Ceifeiras».

Gravação ALVORADA. Ref.ª AEP 60621 45 r. p. m.

FOLCLORE E JUVENTUDE

Alguns agrupamentos nortenhos, constituídos por jovens, têm procurado no folclore nacional bons motivos para interpretações que fazem reviver a canção popular.

Embora na era do *twist* e do *surf*, o conjunto de Nel Garcia está mais preocupado com o Minho, a Beira e Trás-os-Montes. E assim, as violas e ferrinhos acompanham as canções «Abre a porta Carlota», «Noite de Luar», «A moça não quer» e «Corridinho é mesmo assim».

Gravação PARLOPHONE. Ref.ª LMEP 1172 45 r. p. m.

POESIA E TANGO: SALÃO GRENAT

Collid Filho apresenta-se cheio de originalidade no seu disco Salão Grenat. Quis ele aliar a poesia ao tango, escolhendo para isso a inspiração de vários poetas que além dele são Jandira Grillo, Nonha Dias e Donizete Monteiro.

Para identificar o leitor com esta gravação, preferimos transcrever algumas palavras do próprio Collid:

«...Salão Grenat, um sonho acalentado há tantos anos e que agora se transforma em realidade... Salão Grenat, não significa apenas trabalho profissional. E' repouso espiritual, é bem estar psíquico. ... Damos a esta realização muito mais que nossa voz: há muito do nosso espírito, de nosso coração. E' um sonho de olhos abertos».

Gravação CARIOCA. Ref.ª CAR 19 065 45 r. p. m.

FRANCISCO CARLOS — UMA VOZ DO BRASIL

Esse grande país do outro lado do mar, é também, um viveiro permanente de artistas. Todos os dias nos chegam novas vozes, novos ídolos populares na escola do samba, na marcha ou na canção romantica em que, também, a palavra saudade entra no jogo.

Francisco Carlos aí está nos escaparates das discotecas, oferecendo aos «fans» a voz agradável nas interpretações de: «Tá chegando mulher» (marcha de Luís Augusto e R. Filho), «A Barca» (bolero de Roberto Cantoral), «Foge deste amor» (samba de Francisco Carlos e Paulo Rogério) e «Garota Tentação» (marcha de César de Alencar, B. Toledo e Erly Muniz).

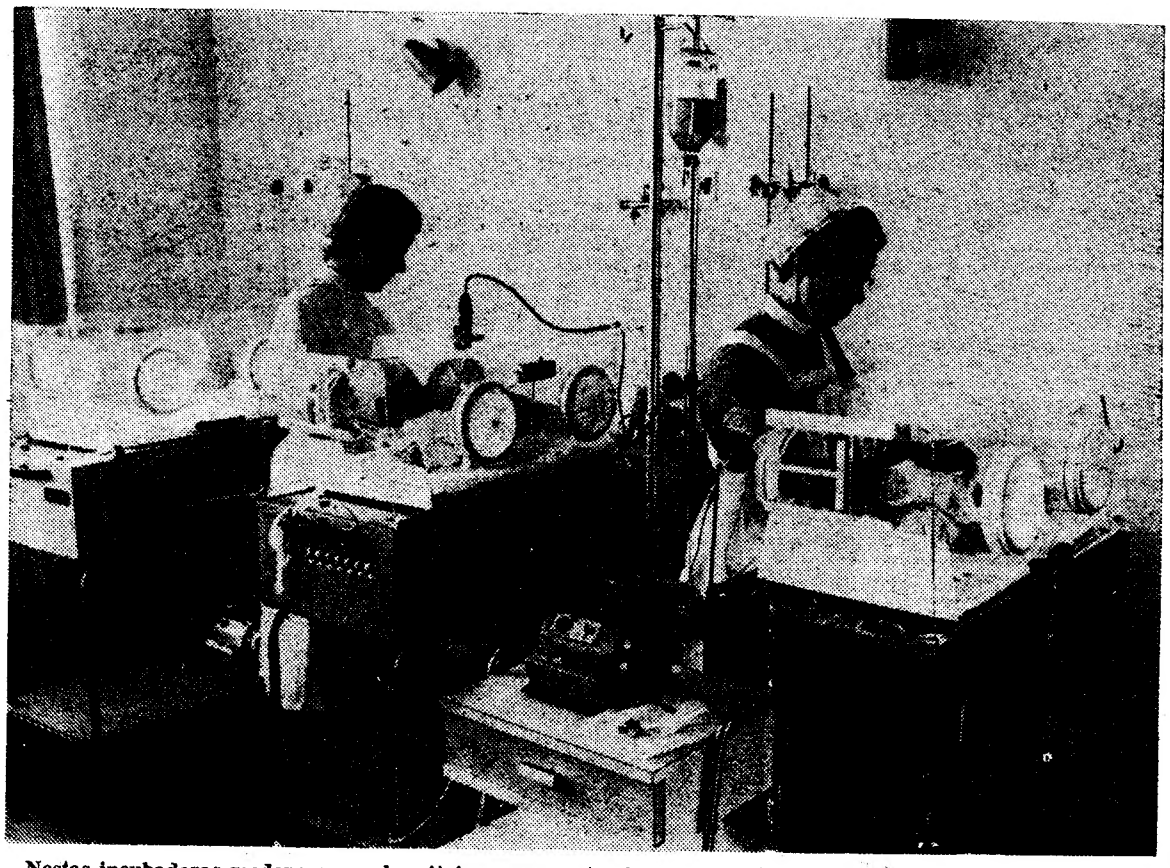
Gravação CHANTACLER. Ref.ª CEP 82 009 45 r. p. m.

E OUTRA VOZ AINDA

Esta, a de Moacyr Franco. Coqueluche que no Brasil fez uma vertiginosa carreira, actuando frequentemente na TV, vendendo milhares de discos, contratado para «boites» de luxo.

Moacyr é um cantor da nostalgia, do romance de amor, usando a saudade como linguagem preferida. Tem uma voz quente que agrada, em especial, ao ouvido feminino. Eis pois Moacyr Franco interpretando «Balada do amor sublime» (Luiz Vieira), «Um Amor... uma Saudade» (Almeida Rego e Altemar Dutra), «Tudo de mim» (Evaldo Gouveia e Jair Amorim) e «Era Esperança» (Ary Barroso).

Gravação COPACABANA. Ref.ª COP 73 066 45 r. p. m.



Nestas incubadoras modernas, nos hospitais com o apetrechamento mais aperfeiçoado, vivem, e robustecem-se, durante meses as crianças nascidas prematuramente. O palpitar dos pequeninos corações reflecte-se num «écran» e, além de um eficiente sistema regulador, aparelhos telecomandados registam a temperatura das frágeis criaturinhas

Os milagres da Medicina permitem salvar a vida de muitos bebés em perigo

(Continuação da página central)

uma boa parteira, a qual telefonou imediatamente para o hospital de pediatria. Compareceram, com a sua rápida viatura apropriada, os bombeiros. Estes, tomando a criança, logo a colocaram numa caixa aquecida eléctricamente e provida de uma garrafa de oxigénio, e partiram a toda a velocidade para o hospital, onde Peter estava internado vinte minutos depois de nascer e rodeado pelo carinho de todos. Foram-lhe ministrados cuidados de higiene, deram-lhe injecções de vitaminas e puseram-no na incubadora onde permanecerá pelo menos durante três meses.

Médicos e enfermeiras tratam da criancinha através de grandes aberturas que se fecham hermèticamente. A própria incubadora regula, com precisão matemática, a temperatura, o oxigénio e a humidade.

Eis o que se passa com o bebé enquanto permanecer no hospital, segundo relata Theoe Rhein:

«Peter vive aí, na solidão e no sossego da sua caixa. O dia é preenchido com dez refeições frugais, com oito medições de temperatura, com pesagens, tratamentos e limpeza das mãos por meio de algodão hidrófilo molhado. O leite maternal é-lhe dado por meio de uma sonda que chega até o esófago, pois os bebés nascidos precocemente não sabem chupar nem engolir. Passados quatro dias, se Peter ainda estiver vivo, terá passado a fase mais perigosa do começo da sua vida.

«Enfermeiras e médicos não costumam dizer: «Ele tem três semanas», mas: «Ele tem mil e quinhentos». Sim, porque lhe medem a idade por gramas! Com 1600, começa ele a sugar a chupeta na mamadeira, e oito semanas depois, quando pesar dois quilos, mudam-no da «caixa» para a secção dos *adiantados*, quase como uma criança que veio ao mundo com a devida pontualidade.

«E virá o dia em que a enfermeira, pesando o pequenito, exclamará satisfeita: — «Três quilos!». Mesmo assim, Peter será submetido a diversos exames e provas de «bom comportamento» para que o pai possa levá-lo para casa em triunfo».

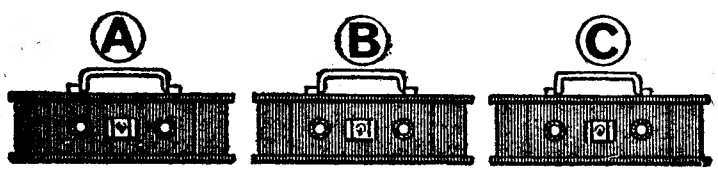
Os bombeiros conduzem na caixa especial, aquecida e provida de oxigénio, o bebé nascido apenas com seis meses e que no modelar hospital de pediatria sobreviverá, robusto e saudável

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

D. L.
6.ª SESSÃO
8/5/1964
III SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ Vende ☐ Vende ☐ Vende

☐ Não vende ☐ Não vende ☐ Não vende

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

SPORTING - LYON

no dia 5 de Maio

A forma mais cómoda e rápida de se deslocar a Madrid por ocasião deste importante encontro é utilizar o comboio «Lusitânia-Expresso» que parte diariamente de Lisboa (Santa Apolónia) ás 21.35 horas e chega a Madrid ás 10 horas.

Os grupos de 10 ou mais passageiros beneficiam de reduções.

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 12-C
Telef. 72 67 31

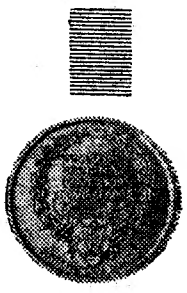
mais um louvor!...

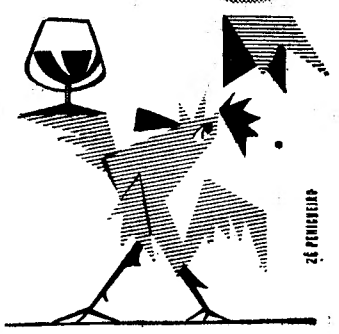
Apreciação insuspeita emitida pelas personalidades oficiais da Borgonha, após o banquete oferecido pela Casa de Portugal em Paris, por ocasião da Feira Nacional de Gastronomia e Vinhos de Dijon:

AGUARDENTE VELHA "ANTIQUA": — Considerada um excelente alcool do tipo Armagnac. Uma das revelações da ementa. (No dia seguinte o próprio Prefeito veio ao Stand de Portugal para provar a "ANTIQUA"...)

A informação a que se faz referência foi amàvelmente fornecida pelo Director da Casa de Portugal em Paris, à Junta Nacional do Vinho, que obsequiosamente no-la transmitiu em 20 de Novembro de 1963.

MEDALHA DE OURO no último Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados.





Caves Aliança

PUBLICAÇÕES

«OLIVA»

A edição ùltimamente distribuida da revista «Oliva» (n.º 34, Março de 1964) é mais um testemunho do excelente nível desta publicação ilustrada de moda e literatura, sob a direcção da escritora Alice de Azevedo. Conjugando num exacto e inteligente critério os interesses culturais e os de divulgação da moda, incluem-se nesta edição um belo poema da directora, intitulado «Fatalidade»; crónicas de J. V. Santos, Maria Julia de Castro, Emanuel Serzedo, Luís Clemente Ribeiro, Jorge Ramos e Rollin de Macedo; páginas de ficção de Hugo Rocha, Manuela Campos Monteiro e M. Dores Paúl; poemas de Amador Resende, Aurora Jardim e Rebelo de Bettencourt; uma atraente página infantil organizada por Marta Mesquita da Camara; crítica de livros; secções e modelos femininos para a Primavera e Verão, etc.

A revista «Oliva» prossegue assim uma carreira a que não têm faltado os merecidos louvores, como órgão de cultura e de actualidades femininas a que Alice de Azevedo tem dado a qualidade do seu talento de escritora e jornalista.

«**FOMENTO**» — Saiu mais um numero da revista «Fomento», do Núcleo de Documentação Técnica do Ministério do Ultramar — que entra no 2.º ano de publicação. Destinada a divulgar estudos, projectos e obras de acentuado interesse ultramarino, alcançou já relevante projecção nos meios científicos, e situa-se no ambito de actividades que o referido Núcleo vem desenvolvendo no sentido de dar apoio aos organismos oficiais e aos técnicos que, dispersos pelo Ultramar, sentem a necessidade duma informação de base eficiente para o bom desempenho da gigantesca tarefa que lhes está confiada.

Neste numero especial, de cuidado aspecto gráfico, reunem-se os trabalhos do Ciclo de Conferências — realizado em Lisboa, no Instituto Superior Técnico (Dezembro de 1963), e no Porto, na Faculdade de Engenharia (Janeiro de 1964) — promovido pela Comissão Portuguesa da Conferência Mundial de Energia e subordinado ao tema: «Recursos energéticos ultramarinos — fontes primárias. Seu aproveitamento».

Em editorial transcrevem-se as palavras proferidas na sessão inaugural pelo subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, dr. Mário Angelo de Oliveira, pondo em evidência os multiplos factores que concorrem para a definição e concretização de uma política energética no Ultramar Português.

Num sector dedicado a «bibliografia analítica internacional», dão-se a conhecer resumos classificados dos artigos de maior interesse aparecidos em revistas nacionais e estrangeiras dos diversos domínios da engenharia e da economia.

NA MAIS ARROJADA CAMPANHA DE VENDAS LANÇADA ATÉ HOJE NO NOSSO PAÍS, PODE COMPRAR EM CONDIÇÕES VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAIS

FRIGORÍFICOS

13 MODELOS DIFERENTES A PARTIR DE 120 LITROS

PHILCO Linde

A PRONTO · 2.900$00

A PRESTAÇÕES, DESDE 100$00 MENSAIS

Pardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 CALÇADA DA ESTRELA, 6

DEFENDA A SUA SAÚDE

O vinho PEDRAS NEGRAS é um vinho puro da Adega Cooperativa de Palmela

PEDRAS NEGRAS GARANTE A SUA PUREZA. IGUAL A PEDRAS NEGRAS SO' O SUMO DA PRÓPRIA UVA. PEDRAS NEGRAS CONQUISTA O MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL PORQUE E' PURO — ABSOLUTAMENTE PURO

DISTRIBUIDOR:

J. ANTÓNIO HIGGS

Telefone 2400754 — COSTA DE CAPARICA

NOVIDADES LITERÁRIAS

Col. Vida e Cultura

HISTÓRIA UNIVERSAL DO CORAÇÃO

de Richard Lewinsohn — 60$00
(Profusamente ilustrado)
como órgão vital e senhor dos destinos do homem
do mesmo autor na mesma colecção:
ANIMAIS, HOMENS E MITOS — 60$00
A REVELAÇÃO DO FUTURO — 60$00

Col. Miniatura

DOIS NEGROS EM ESTHERVILLE

de Erskine Caldwell — 12$50
a odisseia de dois humildes negros no mar tempestuoso do racismo americano

Col. Vampiro

CAÇADA AO SR. X

de Rex Stout — 12$50
uma obra alucinante onde impera a morte e o terror

Editorial LIVROS DO BRASIL
R. dos Caetanos, 22 — LISBOA

DAMOS 100$00 ESCUDOS

PELOS VELHOS APETRECHOS NA COMPRA DE UMA

DE FAZER A BARBA PHILISHAVE 120S

DUARTE & PONTE, LDA.

ESTRADA DE BENFICA, 552-B • TELEF. 78 22 69

LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

ALTIFALANTES KEF

JORGE GONÇALVES

Av. 5 de Outubro, 53-1.º andar

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

PÉCARDI-DECORAÇÕES, LDA.

APRESENTA O RECLAME DESTA SEMANA

TECIDOS TIPO AMERICANO, diversas cores c/ 1,30 largo
VOYLE TERYLENE, diversas cores c/ 1,50 largo
37$50

TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES

TAPETES — CARPETES — PASSADEIRAS — ALCATIFAS

RUA NOVA DA TRINDADE, 1-C (AO CHIADO) — TELEF. 32 81 20

O "bikini" nasceu na Roma antiga

Aqui entre nós... (CONVERSA ÍNTIMA)

MUITO se enganam os que pensam que o «bikini» é uma invenção dos tempos modernos, ligando o seu uso a uma certa liberdade de maneiras, incriminando o como factor de decadência de costumes morais, quando, na verdade, é uma forma prática da mulher se libertar das exigências dos complicados trajes quotidianos, num regresso decente ás formas sadias da Natureza. E' ainda um artifício para realçar a sua elegancia e beleza — um desejo que não pertence ao nosso tempo, mas representa uma preocupação feminina de todas as idades e séculos. Fragmentos de mosaicos da era de ouro do império romano, pinturas e esculturas dos períodos mais florescentes da arte antiga grega, e decorações de velhos átrios cipriotas e da Mesopotâmia, provam a existência do «bikini» nessa época. Um destes mosaicos, descobertos recentemente num «atrium» romano no Vale do Pó, mostra duas jovens, que talvez se preparassem para ir até uma praça de jogos atléticos, empunhando um arco uma, e um disco outra, mas ambas trajando «bikini». Trata-se de um «bikini» exactamente igual aos actuais: uma pequena calça e um diminuto «soutien». Este é sem alça, não tendo evidentemente os modernos recursos que divinizam os bustos mais desconsoladores — tinha por fim cobrir, mas não esculpir.

Provando que, mais uma vez, nada de novo há sob o Sol, aquele fragmento de mosaico é uma resposta a todos os que investem sistemàticamente contra toda a forma de modernismo, mesmo desse que data de eras remotas, invocando diante da menor extravagancia de vestuário ou de hábitos a «pureza» de outrora...

Actualmente, apesar da tolerancia, por vezes excessiva, o «bikini» é de todas as peças do vestuário feminino a mais difícil de usar: aquele meio palmo exige uma enorme dimensão de beleza física e perfeição, sem o que se tornará ridículo, grotesco e, então, sim, ofensivo á moral. O seu uso requer quatro factores indispensáveis: mocidade, estética, audácia e «allure». São precisamente estes os predicados físicos que se evidenciam nas figuras dos mosaicos romanos e das estátuas helénicas, que demonstram não ser o «bikini» uma invenção desmoralizante dos tempos actuais.

No entanto, também se conclui por essas obras plásticas e outras literárias e poéticas que o «bikini» caiu no esquecimento após o período de fausto romano. Séculos mais tarde, surgiu na estancia termal francesa de Dieppe, que foi famosa por se pensar que as suas águas eram boas para o tratamento da raiva... Numa altura em que Pasteur ainda não havia nascido. Nessa época, o «bikini» era aconselhado para as imersões no mar como tratamento: um remédio «heróico» e não prazer como veio a ser depois, embora as roupas de banho fossem autênticos mostrengos de mau gosto. O «bikini» continuava a ser usado apenas pelas mulheres que tomavam banhos de mar por «receita».

Veio, porém, a «belle époque», surgiu a moda da praia, os casinos e uma vida alegre. A moda dignou-se, então, dar atenção aos fatos de banho. A imersão nas águas do mar já não eram apenas tratamento de saúde, mas uma distracção. E, um dia, nas areias cosmopolitas de Deauville, surgiu o primeiro «maillot» sofistificado. coberto de lantejoulas, preto, muito «severo», com gola até ao pescoço. sem mangas e acompanhado de meias pretas, compridas e seguras com ligas.

Este «maillot» abriu um novo capítulo á moda e á elegancia de praia. Passaram mais anos e os «bikinis» acabaram por vulgarizar-se e, hoje, vêem-se envergados pelas jovens que frequentam as praias de todo o Mundo. E poucas, talvez, pensem, ao usá-los, que não trazem um traje que nasceu com os tempos actuais, mas simplesmente reeditaram o «duas peças» que as suas longínquas ascendentes romanas e gregas utilizavam com o maior á-vontade e requinte de elegancia.

CONSULTA

Leio todas as semanas o seu correio, e assim habituei-me a considerar a Telma uma pessoa conhecida e, mais ainda, uma amiga. Por isso me resolvi a escrever-lhe a propósito de um assunto que na verdade talvez não esteja muito na índole do seu correio, mas com franqueza, gostava de ouvir a sua opinião.

De vez em quando, já encontro em jornais e revistas vários testes para descobrir o caráeter e o pensamento das pessoas. Eu gostava de conhecer um desses jogos, para mim própria e para as minhas amigas, com o fim de sabermos se somos ou não sentimentais... No nosso grupo todas somos solteiras, e, infelizmente, já não podemos considerar-nos muito jovens... E esse problema de sermos ou não sentimentais, vem muitas vezes á baila, nas nossas conversas.

RESPOSTA

E' claro que os testes psicológicos, possuem rigor científico, e só podem ser aplicados e interpretados por peritos qualificados. Posto o problema neste nível, a minha querida leitora e as suas amigas deverão dirigir-se a um instituto psicotécnico.

Mas, se o que pretendem é um teste - jogo - brincadeira, a coisa é muito mais simples... e não deixa de ser curioso confrontar as conclusões a que os referidos jogos nos conduzem com as nossas próprias observações pessoais.

Procurei nos meus papéis e encontrei, justamente, o que deseja. Vou transcrever esse jogo, limitando-me a lembrar-lhe que, como em todos os jogos, é indispensável a maior lealdade.

Aqui vão as perguntas para «averiguar» se uma mulher é, ou não, sentimental:

— Tem um tipo de homem ideal?

— E' generosa para com os pobres?

— Prefere a montanha ao mar?

— Gosta de estar na cama acordada?

— Gosta de estar sózinha a contemplar o mar?

— Sente-se feliz, quando não tem nada que fazer e pode dedicar-se aos seus sonhos?

— Gosta de ler livros de poesia?

— Gosta de tecidos de cores suaves, delicadas?

— Gosta de receber cartas de pontos distantes?

— Gosta, quando está só, de ouvir musica?

— Sente-se capaz de amar um homem feio?

— Sente-se tímida diante de um homem que lhe seja simpático?

Deve responder-se com toda a sinceridade, «sim» ou «não», a cada pergunta. Para isso, quem faz o teste deve concentrar-se, reflectir, e só então responder. Obtidas todas as respostas, somam-se as que forem afirmativas, e assim se ficará sabendo o grau de sentimentalidade... Quem tiver respondido 12 ou 10 vezes «sim», é excessivamente sentimental; 9 ou 8 vezes, ainda é muito sentimental; de 7 a 5, é sentimental; 4 ou 3, já é muito pouco sentimental; 2 respostas afirmativas ou 1, indica que não é nada sentimental.

Aí fica o jogo, estimada leitora, e espero que ele lhe proporcione, e ás suas amigas, alguns momentos agradáveis.

TELMA

xadrez para todos

ABERTURAS Irregulares

A **ABERTURA AHLHAUSEN** principia com o avanço do Peão do Cavalo de Rei:

1. g4

lance ao qual as negras respondem com

1. ..., d5

Vejamos uma maneira de as brancas poderem conseguir alguma vantagem, embora ligeira:

2. B g2, B×p;

(a estratégia não difere da que observámos na **Abertura Polaca**)

3. ç4, ç6;

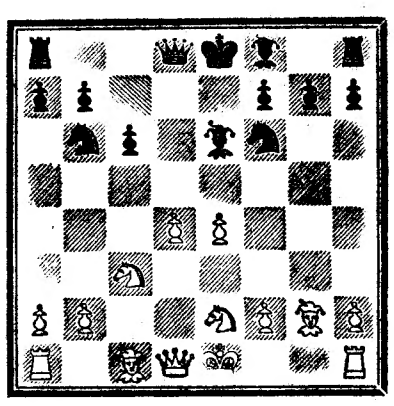
as negras desejam manter os seus Peões no centro

4. p×p, C f6;

as negras mudaram de táctica e não retomaram o Peão

5. C ç3, é5; 6. p×p n. p., B×é6; 7. d4, Cb d7; 8. é4, C b6; 9. Cg é2

e a posição das brancas é superior á do bando adversário



Posição depois de 9. Cg é2

Mais alguns lances:

9. ..., B b4; 10. 0—0, 0—0; 11. B g5, D d7; 12. é5, Cf d5; 13. D ç2, Tf é8; 14. B é4, g6; 15. B h6, B h3; 16. Tf é1, D g4+; 17. C g3, D h4;

Posição depois de 17. C g3, D h4

As brancas complicaram o jogo, e as negras estão em posição ligeiramente melhor. O Bispo retrocede:

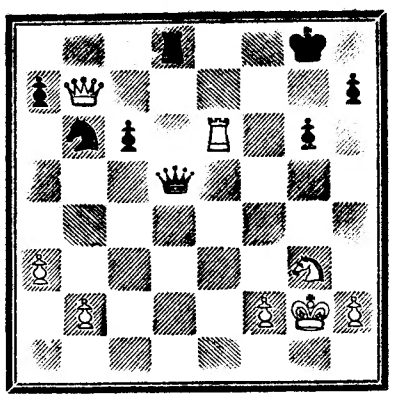
18. B d2, Ta d8; 19. a3, B×C; 20. B×B, C×B; 21. D×C, B é6; 22. D b4, B d5; 23. B×B, T×B; 24. Ta d1, Té d8; 25. C é2, D g4+; 26. R h1, D f3+; 27. R g1, D g4+; 28. R h1, D é4+; 29. R g1, T b5; 30. D é7, Tb d5; 31. C g3, D g4; 32. é6, p×p; 33. T×p, T×p; 34. T×T, D×T; 35. D×b (?)

Erro fatal para as brancas. Agora:

35. ..., D d1+; 36. R g2, D d5 + (!)

seguido de

37. ..., D×T



Posição depois de 36. g2, D d5+ (!)

Se 36. C f1, então 36. ..., Dg 4+, seguido da captura da Torre.

Um foguetão para apagar incêndios em florestas

Foguetões controlados pela rádio vão ser utilizados pelo Serviço Florestal dos Estados Unidos no combate aos incêndios nas florestas.

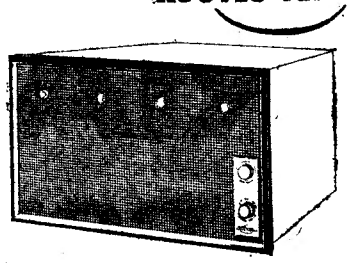
Os foguetões conduzirão substancias químicas que abafarão o fogo e serão lançados de aviões, orientados automáticamente por aparelhagem de rádio até o local onde se manifeste o incêndio. Uma vez aí, o foguetão despejará a carga de trezentos e oitenta litros das referidas substancias químicas.

Os técnicos dos Serviços Florestais supõem que o novo projéctil poderá atingir com eficiência um alvo determinado, ainda que seja lançado da altura de mil turbulência e o fumo resultantes metros, suficiente para evitar a dos grandes incêndios.

AR CONDICIONADO?

O NOME É

ROOTES TEMPAIR



SILENCIOSOS
RESISTENTES

ECONÓMICOS
GARANTIDOS

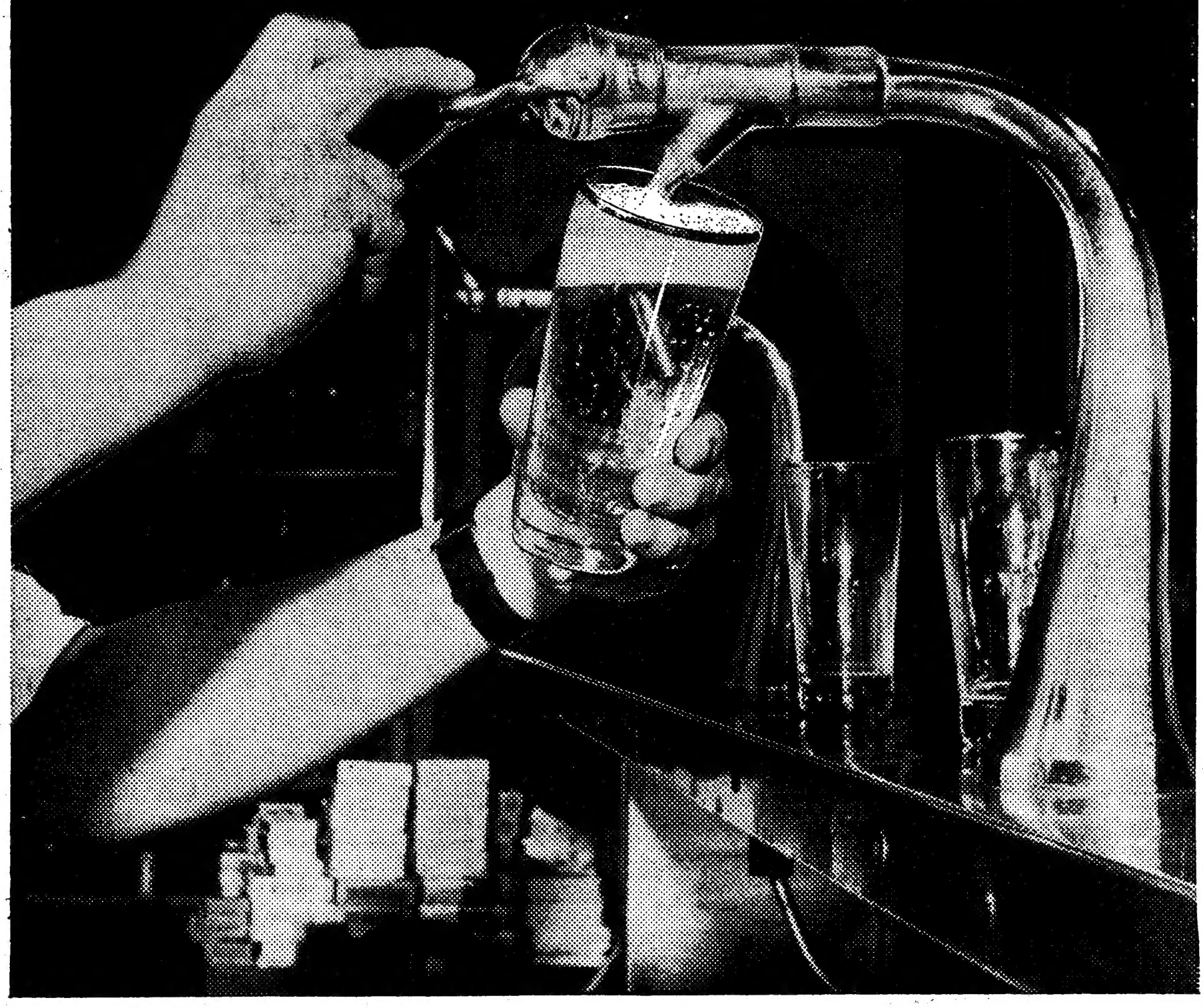
Representantes e distribuidores

CASA PALISSY GALVANI (Guilherme F. Simões, Lda.)

17-A, Rua Serpa Pinto, 17-D (Chiado) Lisboa-2 Telefs. 320709 - 322624

... para lhe completar salutarmente a refeição,
para lhe proporcionar um prazer saudável
entre dois dedos de conversa com os amigos,
para lhe marcar uma pausa de despreocupação
e frescura no dia de trabalho:

um copo de cerveja viva...



IMPERIAL
cerveja a copo